Diretor:
SEVERINO ALVES AYRES
Secretário:
JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente:
MARDOKEO NACRE

A União
PATRIMONIO DO ESTADO

ANO LII — João Pessoa—Paraíba—Brasil—Domingo, 9 de julho de 1944 — NUMERO 154

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Estarão de plantão, hoje, a PARMACIA MINERVA, á rua da República e, amanhã, a FARMÁCIA CAHINO, á rua Maciel Pinheiro.

BARANOVICHI OCUPADA PELAS FORÇAS RUSSAS

ATINGIDA VILNA PELOS EXÉRCITOS SOVIÉTICOS

Ofensiva para o Baltico e Prussia Oriental — Ao norte de Kovno — Retiraram-se os nazistas numa frente de 50 kms. a oéste de Molodcheno

MOSCOU, 8 (U. P.) — Urgente — As forças russas acabam de ocupar Baranovichi cuja evacuação fôra anunciada na manhã de hoje pelas agências nazistas. Este novo feito das armas soviéticas permitiu, preliminarmente, que os russos reajustassem as suas linhas avançadas ao norte, perto de Vilna, e ao sul perto de Kovel, que estavam muito estendidas.

Com a ocupação de Baranovichi, três grandes exércitos ficam mais ou menos emparelhados para assestar novos e possantes golpes em duplo sentido: para o norte, em direção ao Báltico, para a frente, em direção da Prussia Oriental.

A quéda de Baranovichi, ademais, deixará sem comunicação lateral os exércitos nazistas na frente de Vilna e do Báltico

Baranovichi é também importante entroncamento ferroviário na direção de Brest Litovsk. Enquanto isso, duas poderosas colunas russas preparam um golpe decisivo contra Vilna, capital da Lituania.

Não houve confirmação em Moscou de que a luta já atingira as ruas de Vilna, ao contrário, da capital russa informam que os alemães estão empregando todos os esforços de que dispõem a-fim-de barrar a entrada dos exércitos russos na referida capital.

ATINGIDA VILNA

MOSCOU, 8 — (U. P.) (Urgente) Confirma-se nesta capital que as tropas russas atingiram á cidade lituana de Vilna.

VIOLENTA LUTA

LONDRES, 8 (U. P.) — A "Transocean" informa que desde a noite de ontem se trava violenta luta em norte de Kovno, capital da Lituania.

NA ESTRADA VILNA-DVINSK

LONDRES, 8 (U. P.) — A "Transocean" informa que as forças russas alcançaram a estrada de ferro Vilna-Dvinsk.

FORTE ARREMETIDA RUSSA

LONDRES, 8 (U. P.) — Informações da DNB revelam que as defesas externas de Vilna estão suportando violenta arremetida dos exercitos russos.

NOS SUBURBIOS DE BARANGWICKZE

LONDRES, 8 (U. P.) — A "Transocean" revela que feroz luta está sendo travada nos suburbios de Barangwickze, na Polonia. A resistencia alemã é tenaz.

CAPTURADO O GENERAL ALEMÃO

LONDRES, 8 (Reuters) — O comunicado russo divulgado ontem, á noite, informou que outro grande bolsão foi cercado pelo Exercito russo, ao sul de Polotsk, sendo capturados numerosos soldados e o general que os comandava.

REGIME DE TERROR

MOSCOU, 8 (U. P.) — Um despacho de Moscou informava que os alemães tinham instituido um verdadeiro regime de terror em Vilna, proclamando a lei marcial em seguida a numerosos atos de sabotagem e ataques aos soldados nazistas. Duzentos mil lituanos tinham sido massacrados e centenas de milhares de outros levados para o cativeiro do Reich.

VILNA CERCADA

MOSCOU, 8 (U. P.) — A agencia "Transocean" deu primeiro a noticia da queda de Beranovichi sendo, em seguida, confirmada pelo Q. G. alemão. Beranovichi era considerada o principal baluarte da linha de defesa nazista através da Polonia que barrava a rota de invasão para Varsóvia e Berlim. A sua queda deixa o caminho aberto para o avanço sobre as fortalezas de Brest-Litovsk e Bialistok. Foi ainda a "Transocean" que deu a noticia que já se lutava nos suburbios de Vilna, a principal cidade da Lituania. Os russos cercaram a cidade pelo léste, nordéste e suéste com sete divisões de atiradores motorizados e quatro corpos de "tanks" segundo afirma a agencia nazista. Durante toda a noite os defensores conseguiram repelir os ataques soviéticos, mas a luta aumentou cada vez mais de violencia.

SERIA SITUAÇÃO

LONDRES, 8 (U. P.) — A "Transocean" informa que as forças russas estão atacando a guarnição alemã de Vilna onde a situação é bastante séria.

RETIRAM-SE EM TODAS AS FRENTES

LONDRES, 8 (Reuters) — Informa o Comando alemão que os germanicos retiram-se em todos os setores principais da frente de cincoenta kms. em Baranovichi, a oéste de Molodechno e noroéste do lago Naroch.

A LINHA MINSK-KOWEL

MOSCOU, 8 (Reuters) — Para garantir a frente contra a qual investem agora os exercitos de Rokossovsky e assegurar as suas rotas, os alemães contam com a linha de Minsk-Kowel defendida por um dos maiores exercitos escravos jamais recrutados pelos nazis.

A'S PORTAS DE VILNA

MOSCOU, 8 (Reuters) — As acometidas russas contra Vilna, vêm sendo mantidas em tal ritmo, que nas proximas 24 horas os exercitos russos devem estar ás portas daquela cidade.

SOB A AÇÃO DOS RUSSOS

MOSCOU, 8 (Reuters) — Os baluartes alemães de Tevinsk a Vinsk estão sob a ação imediata dos russos e a perda deles forçará os nazis a retirar-se centenas de kms, em demanda do "Reich".

NOVA AMEAÇA

MOSCOU, 8 (Reuters) — A emissora local divulgou que sobre os exercitos alemães da frente de Kowel, pesa nova ameaça de cerco, pois o marechal Rokossovsky prepara-se para realizar esse movimento, visando situá-los no bolsão de Baranovichi-Kowel e no de Kowel-Brestlitovsk.

AMEACADAS DE CERCO

MOSCOU, 8 (Reuters) — Numerosas tropas germanicas estão sendo ameaçadas de cerco na vasta zona dos pantanos de Pripet, onde o marechal Rokossovsky cujos exercitos chegaram hoje a oito kms. de Baranovichi, está se preparando para atacar ambos os lados do bolsão Baranovichi-Kowel.

ADMOESTAÇÃO FINAL

ANKARA, 8 (U. P.) — As fontes diplomáticas desta capital anunciaram que a Russia

(Conclue na 2.ª pag.)

HITLER DISCUTIU COM OS SEUS GENERAIS UMA VIAVEL RETIRADA ALEMÃ DA NORUEGA

O DESEMBARQUE ALIADO AO SUL DE ROMA — "Ducks" (tanks anfibios) entrando numa barcaça de invasão que os transportou á cabeça de praia de Anzio. (Foto do BRITISH NEWS SERVICE para A UNIÃO)

A PRISÃO DE RUNDSTEDT

Hitler assumiu o comando da guerra no ocidente — Situação identica á de agosto de 1918 — Possiveis propostas de paz

LONDRES, 8 — (Por Richard Kassisk, correspondente da UNITED PRESS) — Hitler tem estado em conferências com os lideres militares germanicos desde os primeiros dias desta semana segundo noticias de fonte bem informada. O "Fuehrer" assumiu o comando das operações na frente ocidental depois de demitir o marechal de campo von Rundstedt.

Da fronteira alemã veio a noticia de que podem ser consideradas veridicas as graves discussões entre Hitler e seus chefes militares, semelhantes ás do ex-Kaiser com o Grande Conselho, em agosto de 1918, quando os chefes militares alemães decidiram não continuar a guerra contra os aliados e que a mesma não poderia ser ganha. O proprio Hitler declarou que tinha assumido o comando da guerra no ocidente, nomeando o general von Kluge para o primeiro plano e colipsando von Rundstedt, fato que em si representa a admissão do fracasso, segundo comenta um correspondente russo.

O marechal von Rundstedt resolveu ficar detido em sua residencia. Os assuntos da mesma conferência, segundo alguns correspondentes, versou sobre uma viavel retirada da Noruega para aumentar o cordão de isolamento em torno da própria Alemanha, evitando assim o risco de que essas tropas se viessm isoladas.

SIGILO SOBRE A SITUAÇÃO DE RUNDSTEDT

ESTOCOLMO, 8 — (U. P.) — O marechal de campo Rundstedt, ex-comandante das forças no ocidente, foi preso sob palavra em sua residência, segundo rumores que correm em Berlim. O marechal de campo Welheel Kerl, chefe do Alto Comando Alemão, comunicou aos comandantes de tropas germanicas que qualquer referência á situação de von Rundstedt é indesejavel. Os oficiais deverão compreender — segundo o comunicado — que a situação de von Rundstedt só interessa ao Alto Comando.

CAMUFLADO DE GAL. OPOSICIONISTA

LONDRES, 8 — (U. P.) — A nova missão de von Rundstedt é negociar a paz com os aliados. Isso é o que afirma un jornal londrino que qualifica a destituição do comandante em chefe alemão como manobra tendente a permitir-lhe entrar em contacto com o inimigo. Não seria de admirar, diz o jornal, que muito embora Rundstedt aparecesse na Suecia ou em Portugal camouflado de general oposicionista, amaldiçoado ostensivamente por Hitler. Enquanto isso, um despacho de Estocolmo afirma que Rundsdet teria sido preso por ordem de Hitler. Essa noticia evidentemente poderia ter sido lançada pelos proprios nazistas, para fazer crer que o general caiu no desagrado do **Fuehrer**.

CRUEL ADVERTENCIA DE GOEBBELS

LONDRES, 8 — (U. P.) — O discurso recentemente proferido pelo ministro da propaganda do Reich, Goebbels, está sendo muito comentado. E' que endossando as apreensões do **Fuehrer**, Goebbels advertiu a nação alemã do perigo de ser destruida, "sem esperança de uma nova guerra dentro de dez ou vinte e mesmo cincoenta anos" — o que sem duvida é uma triste noticia para o belicismo da Prussia. A cruel advertencia de Goebbels não dei-

(Conclue na 2.ª pag.)

Berlim foi ontem bombardeada

Atacadas sete plataformas de lançamento das bombas-voadoras

Nas profundas incursões realizadas pelos bombardeiros norte-americanos contra o território alemão fôram danificadas cinco fábricas de aviões, três usinas de gasolina sintética e fábricas de rolamentos esféricos

LONDRES, 8 (U. P.) — Berlim foi novamente bombardeada, na noite passada, pelos "Mosquitos" da RAF. Tambem foram atacadas três fábricas de petróleo sintético na zona do Ruhr. Os bombardeiros pesados britanicos desmantelaram o que o ministro do ar britanico chama um dos maiores depósitos inimigos ligados aos ataques das "bombas voadoras". Esse depósito encontrava-se ao norte de Paris e o Ministro não explicou se era uma plataforma para o lançamento das bombas ou uma oficina. Hoje, pela manhã, formações médias de quadri-motores norte-americanos atacaram novamente as plataformas dos aviões sem piloto na costa francesa.

VIOLENTISSIMO BOMBARDEIO

LONDRES, 8 (U. P.) — Um comunicado do Supremo Comando aliado anuncia que poderosas formações de bombardeiros pesados dirigiram um violentissimo ataque contra as concentrações de tropas "tanks" e canhões inimigos da zona norte de Caen.

ATACADAS AS PLATAFORMAS

LONDRES, 8 (U. P.) — O Q. G. das Forças Aéreas dos Estados Unidos anunciou, hoje,

(Conclue na 2.ª pag.)

Está pronto o Mexico para lutar

Declarações do chanceler Padilla á imprensa norte-americana

WASHINGTON, 8 *Reuters* — O Ministro Mexicano das Relações Exteriores, sr. Ezequiel Padilla declarou que o México está preparado e pronto para enviar as suas forças armadas para a batalha da Europa porém, as Nações Unidas não fizeram ainda tal pedido.

"Temos um exercito para participar e agora de acôrdo com as exigencias da guerra. O México está pronto para combater pela sua propria defesa.

DESRESPEITOU OS REGULAMENTOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O comandante Robert Wilson, que um dia resolveu cobrir sua máquina de escrever no Departamento de relações com o publico da Secretaria da Marinha, a-fim-de ajustar contas com os japonêses, e que é hoje um verdadeiro "az" da aviação revelou como uma poderosa formação de porta-aviões, depois da batalha de 19 de junho, rompeu todos os ditames dos regulamentos da guerra maritima para atacar aos pilotos que regressavam ás suas bases em meio da mais completa escuridão.

Disse o tenente Wilson que as belonaves fizeram levantar po-

(Conclue na 2.ª pag.)

A ofensiva aliada ao norte da Italia

As tropas franco-norte-americanas conquistaram Rosignano Castelina, Golle di Vale e Delsa, pontos avançados da "Linha Gótica"

Especial por Reynolds PACKARD

(Correspondente da UNITED PRESS)

ROMA, 8 (U. P.) — Foi oficialmente anunciada a conquista de Rosignano-Castelina, Golle di Vale e Delsa por tropas franco-americanas. Esses três pontos avançados da LINHA GÓTICA colocam as referidas forças aliadas a 18 quilometros de Livorno e a 52 de Florença. A resistencia nazista foi encarniçada, o que deu motivo aos violentos combates que se desenvolveram pelas ruas das três localidades. Pesadas baixas foram experimentadas pelas forças em luta.

Os norte-americanos avançaram através de Rosigno Castelina, enquanto as forças fran-

(Conclue na 2.ª pag.)

O porto de Cherburgo será reconstruido

ENCARREGADO O "COMODORO" SULLIVAN DE PROCEDER A TODAS AS REPARAÇÕES

Os nazistas afundaram 50 navios no porto — Material necessário para inicio das obras — A luta em Caen

NUM POSTO DE COMBATE ALIADO NO PORTO DE CHERBURGO, 8 (U. P.) — O porto de Cherburgo foi pelos ares em consequencia das explosões de cargas de dinamite deixadas pelos nazistas antes de entregar o mesmo aos aliados. O porto será novamente posto em condições pelos aliados dentro de pouco tempo, segundo declarou alta autoridade naval.

O comodoro Sullivan que conquistou e reconstruiu Bizerta e Napoles o reconstruirá. Segundo ele as reparações em Cherburgo estão inteiramente por conta dos norte-americanos acrescentando-se que este porto será aberto aos navios de desembarque de carga e outros dentro em breve. Os engenheiros alemães encarregados da destruição do porto de Cherburgo mostraram grande pericia na colocação das minas afim de diminuir o ritmo das operações aliadas e tambem afundaram cincoenta navios no porto. No entanto as unidades norte-americanas prevendo a magnitude da tarefa que teriam com a desobstrução do porto de Cherburgo, troxeram material necessário para as obras a serem iniciadas imediatamente.

NÃO OPUZERAM RESISTENCIA

LONDRES, 8 (U. P.) — Com o assalto a Caen, os aliados estão novamente em marcha ao longo de toda a frente de cento e oitenta quilometros na Normandia. Os norte-americanos, na nova ofenciva ontem lançada ao norte de Saint Lo, ocuparam Saint Jean, bem como Goucherie, sem que os alemães opusessem maior resistência.

PREVISTA UMA RETIRADA

LONDRES, 8 (U. P.) — Começou a batalha decisiva pela posse de Caen. Em seguida a uma das mais pesadas barragens de artilharia de toda a campanha na Normandia e após um bombardeio aéreo em que foram lançadas duas mil e tresentas toneladas de explosivos, o gal. Montgomery lançou os seus soldados aos subúrbios incendiados de Caen. As primeiras informações diziam que o ataque prosseguia de maneira satisfatória. Os britanicos e canadenses tinham uma serie de baluartes bem a dentro da chamada **Linha Byron**, composta de aldeias fortificadas que se extende em torno de Caen. Segundo estes despachos, os alemães resistiam ferozmente em sangrentos combates corpo a corpo. Mas a rádio alemã já começou a diminuir a importancia de Caen, o que é considerado como o indicio de que os nazistas preveem uma proxima retirada das forças de Rommel.

DESUSADO MOVIMENTO

LONDRES, 8 (U. P.) — Informações chegadas da Normandia indicam que os alemães estão transportando canhões pesados e forças blindadas para as zonas do sul de Caen. Informes revelam que um desusado movimento de veiculos alemães estão sendo assinalado ao longo de duas estradas que levam a Caen, as quais ainda são dominadas pelos nazistas.

PENETRARAM NA DEFESA ALEMÃ

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — O comunicado alemão de hoje informou que os aliados penetraram através da frente da defesa alemã e a venceram ao sudoéste da região de Carentan. O inimigo prossegui em seu ataque a fundo contra o flanco ocidental da cabeça de ponte, com numerosas e concentradas forças extendendo-se até o rio Vire.

PROSSEGUE O AVANÇO

LONDRES, 8 (U. P.) — O avanço sobre Caen, disse hoje um oficial do Estado Maior, prossegue satisfatoriamente. Estamos penetrando através das linhas germanicas. As aldeias de Herouville, Grouchy e Buram capturadas antes das oito horas.

ATINGIRAM OS OBJETIVOS

LONDRES, 8 (Reuters) — "Os britanicos desfecharam na manhã de hoje um ataque ao noroéste de Caen, e atingiram os seus objetivos iniciais, dentro logo das primeiras horas", informa a BBC, transmitindo da Normandia.

A CABEÇA DE PONTE "YANKEE"

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (Reuters) — Foi declarado, na manhã de hoje, neste Q. G. que a cabeça de ponte norte-americana do rio Vire era nas ultimas horas de ontem, de duas milhas e meia de largura e de uma milha de profundidade.

OCUPADOS 6 PONTOS

LONDRES, 8 (U. P.) — Os vespertinos anunciaram que as forças anglo-canadenses ocuparam seis pontos chave da Normandia, os quais estão situados na frente de Caen-Nerouville, Grouchy, Curon, Calmanche, Labijade e Lebisy.

PENETRAÇÃO DA INFANTARIA

FRENTE DE CAEN, 8 — (Por Doon Campbell, correspondente da "Reuters") — As forças britanicas, apoiadas pelo fogo de artilharia, iniciaram os seus ataques contra as defesas de Caen hoje, muito cedo. A infantaria capturou de assalto as aldeias de Galmanche, 5 quilometros ao nordeste de Caen, Labijude e Labissey, 3 kms. ao noroéste de Caen, tendo conquistado mais duas poderosas posições germanicas antes das cinco da madrugada. A infantaria penetrou através das primeiras defesas germanicas e exerce pressão sobre as posições inimigas ao sul. O ataque foi precedido pelo bombardeio da noite de ontem. Hoje pela manhã caças e caças bombardeiros médios, em poderosas e compactas formações, estiveram operando sobre a zona de luta atacando as posições germanicas e bases de artilharia na retaguarda.

RETIRADA GERMANICA

LONDRES, 8 (U. P.) — As noticias da DNB revelam que a violenta arremetida das forças norte-americanas lançadas na tarde de ontem obrigou as tropas alemãs a fazer a retirada de alguns quilometros em meio de tremendos choques

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO) João Pessoa — Est. da Paraiba

Assinaturas — Anual Cr$ 80,00; semestre Cr$ 45,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; Interior Cr$ 0,50

TELEFONES:

Redação 1145
Gerência 1211
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Sucursal em Campina Grande: Diretor: — Sr. Tancredo de Carvalho — Rua José Tavares, 163.

AVISO

As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

ESTÁ PRONTO O MÉXICO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

derosos fachos de luz para o céu, procurando facilitar a volta dos aviões que haviam completado sua missão contra o inimigo, quando o comandante da formação baixou ordens no sentido de que fosse facilitado o regresso dos aviões, para o que lançou de lado todas as precauções exigidas nas operações navais.

Os pilotos que chegaram ás pistas dos portas-aviões demonstraram o seu espanto ao descer de suas máquinas, pois era algo supreendente o que fora observado. Por sua vez, o comandante Wilson afirmou: "Eu não acredito que o Alto Comando de qualquer outro país tivesse permitido o que o nosso fez naquela noite"

EM CASO DE MA' CONDUTA

WASHINGTON, 8 (Reuters) — As esposas dos homens que servem nas forças armadas dos Estados Unido, perderão as suas pensões governamentais em caso de má conduta a se tornar em lei uma emenda ao ato de socorro dos soldados, recentemente proposta pelo senador democrata Scott W. de Illinois.

CÃES GUIAS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Foi enviada a Casa Branca para receber a assinatura do Presidente Roosevelt, um projéto de lei estipulando fornecimento por parte do Governo de cães guias para os veteranos cégos da segunda guerra mundial.

BARANOVICHI OCUPADA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

expediu uma admoestação final — virtualmente um "ultimatum" — á Bulgaria, no sentido de que cesse sua colaboração com a Alemanha. O aviso do governo russo foi entregue ao ministro do exterior da Bulgaria, sr. Draganov, pelo encarregado dos negócios da Russia.

FOGEM EM PANICO

LONDRES, 8 (U. P.) — Oficiais e comerciantes alemães, conjuntamente com as suas familias estão fugindo em panico da região de Vilna, onde os russos irromperam na sua ultima ofensiva. Informa a agencia telegrafica polonesa.

NAS RUAS DE VILNA

MOSCOU, 8 (U. P.) — Russos e alemães estão, realmente, lutando nas ruas de Vilna, como acaba de confirmar o comunicado de Moscou".

Em seu assalto á capital da Lituania os russos conquistaram mais de 500 localidades dos arredores. Foi tambem cortada a ferrovia de Dvinsk.

A ofensiva aliada, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

cesas, em ação na ala direita avançaram até um ponto distante quatro quilometros de Poggibonsi, um centro de transportes situado ao sul de Florença.

A localidade de Volterra, no momento está sendo teatro de violento choque, mas as informações são muito vagas para se ter uma idéia da espécie de luta que aí se desenvolve. A conquista de Rosignano foi precedida por uma tremenda barragem de artilharia que durou 24 horas, no curso das quais foram disparados pelas peças americanas nada menos de 21 mil tiros. O 8.º Exército aumentou sua pressão sobre as defesas alemãs em torno de Arezzo. Nesse setor foram rechaçados 3 contra-ataques nazistas.

No vale do rio Tibre, a localidade de Caripini foi conquistada por tropas indús, as quais também ocuparam o monte Muzzo e forçaram os alemães a abandonar Montone. No Adriatico os poloneses avançaram uns 7 quilometros além de Osimo e agora ocupam posições distantes apenas uns 9 quilometros do importante porto de Ancona.

BERLIM FOI ONTEM BOMBARDEADA

(Conclusão da 1.ª pag.)

que as forças de aviões médios compostas de 500 aparelhos, "Fortalezas Voadoras" e "Liberators", atacaram na manhã de hoje, no minimo 7 plataformas de lançamento de bombas voadoras e outros objetivos militares na França Setentrional. Os bombardeiros estavam escoltados por poderosas esquadrilhas de caça da Oitava Força Aérea.

SOBRE OS SUBURBIOS DE PARIS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (Reuters) — Pouco depois do destruidor ataque contra as posições alemãs fora de Caen, durante o qual os "Lancasten" e "Halifax" lançaram 2.300 toneladas de bombas, os bombardeiros pesados do comando de bombardeio da RAF sairam novamente para atacar os parques ferroviários e vários suburbios orientais de Paris.

As condições do tempo eram excelentes e toda a zona foi coberta pelas explosões, que mais tarde foram obscurecidas por densa coluna de fumo de milhares de metros de altura.

REALIZADOS 2.200 VÔOS

ROMA, 8 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado sobre as atividades aéreas das forças do Mediterraneo: "Poderosas forças de caças escoltaram os bombardeiros que ontem atacaram três usinas de petróleo sintético na Silesia alemã, duas em Blachsamer e uma em Oderarl, bem como um aeródromo e uma estrada de ferro do território iugoslavo. Os bombardeiros médios atacaram os depósitos de carburantes e abastecimentos na Italia setentrional. Os caças bombardeiros estiveram ativos em suas ações contra as comunicações e embasamento de artilharia localizados dentro e nas proximidades da zona de batalha. Em alguns dias de ação, 51 aviões inimigos foram destruidos. 24 de nossos bombardeiros pesados e três outros aviões foram perdidos. Nas operações de seis para sete de julho, cinco aviões inimigos foram destruidos e 13 nossos foram perdidos. As forças aéreas do Mediterraneo realizaram aproximadamente 2.200 vôos".

500 BOMBARDEIROS EM AÇÃO

ROMA, 8 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que mais de 500 bombardeiros pesados atacaram as instalações petroliferas e um aeródromo da zona de Vinea. A operação foi levada a efeito ás primeiras horas de hoje.

A LUTA AÉREA DE ONTEM

LONDRES, 8 (Reuters) — A luta aérea travada, ontem, sobre a Alemanha Central custou a "Luftwaffe" 114 aviões, sendo que 75 foram abatidos pelos caças e 39 pelos bombardeiros aliados. Os aliados perderam 36 bombardeiros e 6 caças.

ALÉM DE 114 AVIÕES

LONDRES, 8 (U. P.) — Bombardeiros pesados norte-americanos atingiram e danificaram 5 fábricas de aviões e três usinas de gazolina sintética, fábricas de rolamentos esféricos, e várias fábricas não identificadas nos ataques desfechados ontem contra objetivos situados na área de Leipzig segundo informa o comunicado do Q. G. das Forças Aéreas dos Estados Unidos. Danos tambem foram causados nos aeródromos situados nos arredores de Leipzig. Além de 114 aviões abatidos durante os ataques, as fotografias mostram que no minimo 30 aparelhos foram danificados ou destruidos no sólo por nossas bombas.

Em viagem para os EE. UU. o pintor José Rescala

RIO, 8 (A. N.) — Seguiu para os Estados Unidos o pintor brasileiro João José Rescala, que foi recentemente laureado com um premio de viagem ao estrangeiro.

PANORAMA DA GUERRA

Os sintomas da rutura da frente alemã no Normandia, tornaram-se evidentes na noite de ontem, com o curso que estava tomando as operações conduzidas magistralmeste por Montgomerý, na região de Caen, principal setôr da luta naquela região. As massiças concentrações de tropas formadas por Rommel para a cartada com o seu velho adversário do deserto oriental, estavam cedendo fragorosamente ao embate do ariéte britanico, tendo sido ocupados vários pontos-chaves pelas vanguardas do exército da libertação. Os comunicados, conquanto otimistas, previnem, entretanto, de que a batalha ainda não perdêra a sua feição fluidica, registrando-se localidades que foram tomadas e perdidas repetidas vezes, persistindo os ingleses nos seus ataques sob o pálio dos aviões e a cortina de fôgo dos canhões.

Em conjunto, o aspecto geral da frente, apresenta perspectivas satisfatórias, pois também o general Bradley continuou progredindo, ao longo de toda frente de Cherburgo, batendo os nazistas em operações locais e penetrando ousadamente nas suas linhas.

Para aumentar a confusão dos alemães os "maquis" irromperam trinta quilometros á sua retaguarda, criando situações dificeis de ser controladas, pela desorganização que estão provocando no sistema de comunicação, retardando, consequentemente, a movimentação de reservas e o abastecimento das tropas que combatem na linha de frente. A imprensa suiça assinalou que a ação dos "maquis" está se fazendo sentir, com maior intensidade, no Languedoc e ao longo da fronteira franco-belga.

Conjugando as suas atividades com a ofensiva do estuário do Sena e do vale do Vire, a arma aérea aliada interveiu, em formações massiças, na retaguarda nazista, sobre a Alemanha, a Austria e a Hungria, atacando, de preferência, refinarias de petroleo e usinas de gazolina sintéticas, que ficaram envoltas em densas camadas de fumo, dentro das quais irrompiam monstruosas linguas de fôgo.

Através de uma região pontilhada de lagos e dessiminadas de compactas florestas o exército soviético penetrou mais ainda na Finlandia abatendo as debeis divisões que tentaram barrar-lhe o caminho.

Por outro lado, a ofensiva russa na Lituania e na Polonia alcançou um desenvolvimento vertiginoso. Vilna, no caminho para Koenigsberg e Dantzig foi envolvida no turbilhão, estando os soldados soviéticos lutando nas ruas, enquanto Baronovichi, foi ocupada, deixando quasi desimpedido o caminho para Braylok e Grodno, que servem de cobertura á Varsovia. As operações de limpesa na área de Pinsk estão chegando ao fim, esperando-se que siga a marcha sobre Brestlitovski, principiando a manobra convergente sobre a capital polonesa. Esse golpe, parece, estar nos planos do Q. G. soviético, como deixa perceber a investida nos Carpatos que, segundo noticias de fontes germanicas, havia começado ontem, quando as tropas russas dessa frente deixaram a inatividade que se prolongou por varios meses, passando a ofensiva.

A se confirmar êsse movimento, significa que toda frente russa entrou em atividade, com excepção da estoniana, que também deve sair da passividade e deslocar-se para o golfo de Riga, liquidando de vez a aventura nazista no Báltico.

Percebe-se que a resistência que os nazistas estão opondo a marcha dos aliados nas três regiões principais da Italia, encobre a manobra da retirada para "linhas pre-estabelecidas", valendo-nos do conhecido eufenismo. Mas a verdade é que essa resistência recrudesce, á proporção que os americanos se aproximam de Livorno, os franceses da estrada Arezzo-Florença e os britanicos da cidade portuária de Ancona. Entretanto, todos os esforços estão sendo neutralizados heroicamente pelos soldados aliados, que marcaram novos avanços nas ultimas vinte e quatro horas.

A investida aliada contra a "Fortaleza da Europa", partindo do oéste, leste e sul do continente, foi o tema da falação que o inefavel dr. Goebbels dirigiu ontem aos seus patricios, frizando que se a Alemanha fôr derrotada desta vez não significará a renuncia dos seus sonhos de predominio universal, pois antes de decorridos cincoenta anos poderá se reerguer para travar novo duelo com todo o mundo.

A vesania desse energumeno não lhe deixa perceber que o mundo jamais permitirá que nova onda de sangue ensope a terra, nem que a cegueira dos grandes povos, consinta na reconstituição do nazismo seja sob que rotulo fôr. O eclipse do espirito do germanismo será definitivo sob pena de estar a humanidade condenada ao sofrimento eterno.

Essa esperança, essa convicção, é que impulsiona a mocidade generosa que se bate em todos os quatrantes da terra pelos ideais da liberdade, por um mundo melhor. — **JOSE' LEAL.**

HITLER DISCUTIU, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

xa de constituir uma prova de crise que enfrenta o Reich em todas as frentes. Por outro lado, a propaganda insiste em amendrontar o povo.

DESDE O DIA "D"

LONDRES, 8 — (Reuters) — A maior parte das fábricas francêsas que trabalham para os alemães no Laguerdoc, na França Meridional, fôram postas fóra de ação desde o dia "D", mediante atos de sabotagens realizados pelos patriotas francêses, segundo revela um comunicado emitido pelos circulos autorizados francêses desta capital.

ESCASSEZ DE FERRO E AÇO

LONDRES, 8 — (U. P.) — Em alguns pontos da Polônia ocupada pela Alemanha, a população prega moedas de 20 "grosse" no calçado, fato êsse que revela a grave escassez de aço e ferro para usos civis. São de proporções assombrosas as catastroficas crises provocadas pela inflação na Polônia ocupada pelos alemães, segundo revela um boletim da Camara de Comércio Anglo-Centro-Européia.

ARRANCARAM OS TRILHOS

LISBOA, 8 (U. P.) — Informa-se que o encarregado dos negócios de Portugal junto ao governo de Vichy, sr. Pinto Ferreira, atualmente em Lyon, não poude seguir viagem com destino a Vichy por estrada de ferro, em virtude da ação dos elementos da frente francesa interna, que arrancaram os trilhos da via Lyon-Vichy.

A CAMPANHA DE PRINCESA — O livro do jornalista João Lelis, será lançado á publicidade por estes dias, pela A UNIÃO EDITORA.

PRESO VON RUNDSTEDT

ESTOCOLMO, 8 (Reuters) — O marechal de campo von Rundstedt, ex-comandante em chefe das forças alemãs no ocidente, foi preso em sua residencia, segundo informações que circulam em Berlim.

ATAQUE GERAL

LONDRES, 8 (U. P.) — Informações fornecidas pela BBC pelo "Comitato di Resisenza" italiano revelam que os patriotas em ação na Toscania lançaram um ataque geral ás comunicações alemães. Simultaneamente, aquele comité revela que irromperam greves nas cidades de Piemonte e Lombardia.

DETIDO O SR. KALLAY

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — O antigo Primeiro Ministro hungaro, sr. Kallay, foi detido quando auxiliava centenas de judeus a fugirem da Hungria para a Slovaquia, através da sua propriedade rural perto da fronteira. E' o que informa um despacho de Berna para o Dachlabet em Budapest. Não esclarece o despacho quando o antigo chefe do governo hungaro deixou a legação turca onde se asilara depois de sua queda.

NA AREA DA DALMACIA

LONDRES, 8 (Reuters) — Os guerrilheiros iugoslavos ocuparam Trilj, base alemã na área da Dalmacia, segundo o comunicado do Q. G. do marechal Tito.

A UNIÃO
9 de julho de 1944

NOTA DO DIA

A QUESTÃO DOS PRÊÇOS ALTOS

— QUANDO teremos uma baixa de preços?

E' o que vive muita gente a perguntar, sem ter a menor noção do fenomeno que originou a alta de alguns produtos.

Como lá fóra, tambem em nosso país, os técnicos e estudiosos estão procurando lançar um pouco de luz sobre os problemas econômicos do após-guerra.

A questão de preços é culminante para quasi todas as nações do mundo, principalmente para aquelas que são consideradas mais pobres e com uma capacidade de aquisição mais ou menos débil.

Um publicista de São Paulo opina que a politica de preços altos terá de desaparecer, num regime de verdadeira liberdade de comercio internacional.

Vamos deixar as pequenas questões de aspéctos regionais e encaremos a verdade, dentro de limites que podem interessar o desenvolvimnto econômico nacional.

Assim, começamos por dizer que os "trusts" e monopólios são os grandes engendradores da subversão da lei da oferta e da procura.

Os "trusts" reduzem a procura, cujo fator decisivo é o poder de compra.

E ainda baseados no pensamento do publicista citado, podemos acrescentar a estas nossas considerações que o desenvolvimento comercial, agricola e industrial do mundo, há de chegar á resolução das leis econômicas, criando prosperidade, paz e sossego.

Muito breve haverá bástante produção para o consumo do mundo e bastante consumo para a produção mundial.

Os sucedaneos e os produtos sintéticos, que, durante esta guerra estão sendo criados e usados por falta de abastecimento suficiente, deixarão de ter razão de existir. Desaparecerão as organizações monopolistas.

Mas, o que observamos é somente que muita gente quer falar do que não entende.

Há de desaparecer todas as facilidades de exploração que ainda existem. Que deve, então, fazer o povo? Somente isso: confiar nas determinações do govêrno. O interesse pelo bem estar do país está com o responsavel pelo equilibrio da nossa vida. Se é o govêrno que nos pode garantir a tranquilidade, é ele tambem quem cuidará, como tem cuidado, de organizar o mais conveniente padrão de vida para os governados.

O que por aí a fóra se fala a respeito de preços altos, não se entende diretamente com a massa consumidora.

Que a vida vai se normalizando, ninguem pode negar. Mas, forçosamente precisamos de esperar. E por que é que não podemos esperar?

Serviço de onibus entre João Pessoa e Brejo das Freiras

No dia 21 do corrente, será inaugurado um serviço de ônibus entre João Pessoa e Brejo das Freiras. A nova empresa, de propriedade do sr. Pedro Eugenio, fará uma linha regular de comunicação entre a nossa capital e aquelas termas, servindo ainda a todo o sertão paraibano. As viagens serão feitas uma vez por semana, em ônibus confortáveis, ao que nos foi informado, e que sairão desta cidade nas sextas-feiras, ás 5,30 horas, chegando no dia seguinte, ás 11 horas, em Brejo das Freiras, depois de necessário descanço em Patos. O regresso se verificará nas segundas-feiras com descanço em Campina Grande, chegando os passageiros ás 10 horas do dia seguinte em João Pessoa. O preço das passagens será de Cr$ 150,00. Trata-se de uma iniciativa louvavel pela sua finalidade, pois que facilitará o contácto dos interessados com aquela estação de cura, recentemente inaugurada pelo Govêrno.

SOCIEDADE DE PROFESSORES

Com um grande comparecimento de sócios, efetuou-se, ontem, a eleição dos membros que teem de dirigir os destinos da Sociedade de Professores no ano social que terá inicio no proximo dia 14 de Julho.

Assim, naquele dia far-se-á a posse da nova diretoria, cujo posse da nova diretoria cujo áto será revestido de solenidade.

UM NOVO LIVRO ENRIQUECE A PUBLICISTICA PARAIBANA

O sr. João Lelis escreveu e acaba de publicar um livro sob o titulo: A CAMPANHA DE PRINCESA. O autor não precisa de apresentação ao público paraibano, pois, como advogado e jornalista, é muito conhecido nos meios forenses e literários do Estado. Mas não faz mal que se digam palavras amigas sobre o seu A CAMPANHA DE PRINCESA.

Trata-se de uma brochura de 390 páginas, composta nas oficinas da IMPRENSA OFICIAL, e, sem favor, o livro em questão é um belo subsidio á história paraibana.

A CAMPANHA DE PRINCESA tende a perpetuar fatos de um acontecimento politico e armado em que o soldado conterraneo, tendo á frente comandantes experimentados e destemidos, pôs em prova a sua energia e coragem, assim como a sua dedicação e respeito ao grande amigo e chefe que foi o Presidente João Pessoa, e também á nobre causa que êle esposou e defendeu para a glória da Paraiba.

Bem se vê assim que o livro do sr. João Lelis se impõe á leitura dos paraibanos, que encontrarão em A CAMPANHA DE PRINCESA a reconstituição, em linguagem simples, exata, sem atavios, de fatos que passaram á História e malsinam a politica de uma época.

Além de nos fazer sentir os lances intimos e dramáticos da luta armada que se desenrolou há mais de um decênio no nosso alto sertão, o sr. João Lelis revela em seu livro a psicologia do lutador sertanejo, que, no seu próprio dizer, é teimoso e denodado e, "roendo uma rapadura, longa e pacientemente", não se cança de esperar a oportunidade para um bote felino contra o seu adversário.

A CAMPANHA DE PRINCESA será exposto á venda nas livrarias desta capital no dia 14 de julho, em homenagem á França, que já se liberta do jugo alemão, graças aos defensores da liberdade e dos direitos das nações que sempre viveram bem, sob o império da Democracia.

O livro em análise tem mérito e o seu autor exalta com justo orgulho a fé dos seus conterraneos, dizendo na última página: "Povo feliz o que possue uma fé. O paraibano tem fé no seu destino. João Pessoa ensinou-lhe isto".

NESTA CAPITAL O DIRETOR DO LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO MINERAL, DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O dr. Mário Pinto seguirá hoje a Campina Grande — Observações finais das águas de Brejo das Freiras e Monteiro

CHEGOU ontem a esta Capital o eng. Mário Pinto, diretor do Laboratório de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura.

A viagem do ilustre técnico brasileiro ao nosso Estado se prende a uma solicitação formulada pelo sr. Interventor Federal ao sr. Ministro da Agricultura, no sentido de serem promovidos os exames finais nas águas minerais de Brejo das Freiras e de Monteiro.

O dr. Mário Pinto, veiu de avião do Rio ao Recife, sendo recebido na capital pernambucana pelo dr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura, em cuja companhia viajou a João Pessoa, achando-se hospedado no Palácio da Redenção.

— Hoje, o dr. Mário Pinto seguirá a Campina Grande, de onde se dirigirá a Monteiro para o cumprimento da primeira fase de sua missão.

De Monteiro, onde permanecerá o tempo necessário para as suas observações, o diretor do Laboratório de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, irá, com a mesma finalidade, a Brejo das Freiras.

EM PALESTRA COM O INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Logo após a sua chegada a João Pessoa, o dr. Mário Pinto foi ao Palácio da Redenção, onde manteve demorada palestra com o Interventor Ruy Carneiro sôbre o motivo de sua viagem á Paraiba, além de tratar de outros assuntos de importancia, ligados á economia de nossa terra.

VISITA A SERVIÇOS PÚBLICOS

A' tarde, o dr. Mário Pinto, em companhia do interventor Ruy Carneiro, fez demorada visita á realizações do atual Govêrno.

"FÔLHA DA MANHÃ" DO RECIFE

A partir de hoje, será vendida nesta cidade o conhecido diário pernambucano "Fôlha da Manhã" em suas edições matutina e vespertina.

Os interessados em anuncios ou em assinaturas do referido jornal poderão procurar o dr. Octacilio N. de Queiroz, á rua São José, 206, a cargo de quem está confiada a direção da Sucursal da "Fôlha da Manhã" S|A, nesta praça.

NOTAS DE PALÁCIO

Esteve, ontem, no Palácio da Redenção, o dr. Luciano de Morais, diretor do Hospital Colonia Juliano Moreira. O ilustre psiquiatra paraibano, que se fez acompanhar do dr. Odivio Duarte, diretor do Manicomio Judiciário do Estado, apresentou suas despedidas ao interventor Ruy Carneiro, por ter de viajar ao Rio de Janeiro, onde vai representar a Paraiba na Conferencia Penitenciária, a realizar-se na capital do País.

•

Estiveram ainda em Palácio o dr. Horacio de Almeida, membro do Conselho Administrativo, os prefeitos Dustan Miranda, Severino Lira e Adauto Soares e o sr. Milton Peixoto.

•

O sr. Interventor Federal recebeu do sr. Alcindo Menezes, prefeito de Monteiro, um telegrama no qual comunica o referido edil ter entrado em goso de licença, cientificando ainda ao Chefe do Govêrno ter ficado respondendo pelo expediente da Prefeitura o dr. Luiz Rafael Meyer, conforme designação de s. excia.

•

O dr. Luiz Rafael Meyer dirigiu ao sr. Interventor Federal um telegrama comunicando que, em virtude da designação de s. excia., passou a responder pelo expediente da Prefeitura de Monteiro, em substituição ao sr. Alcindo Menezes, licenciado pelo Chefe do Govêrno.

OBRA DE AMPARO AO BERÇO

Relação dos trabalhos realizados no mês de junho de 1944:

Enxovais distribuidos a criancinhas, na séde	67
Distribuidos ao Serviço de Higiêne Infantil do Departamento de Saude ..	33
Enxoval para batizado, fornecido	1
Total de enxocais distribuidos	101
Oficios expedidos	6
Oficios recebidos	3
Telegrama recebido	1

João Pessoa, 8 de julho de 1944.

OMEZINA DE AZEVEDO, Presidente.

Condenado o Arcebispo da Bahia a pagar uma indenização

SALVADOR, 8 (A. N.) — O Arcebispo da Bahia dom Augusto Alvaro da Silva, foi condenado pela justiça do trabalho a pagar a indenização pleiteada pelos "professores do antigo educandário dos perdões os quais foram dispensados o ano passado.

Recusando o pagamento aos mesmos, alegou dom Augusto que aquele estabelecimento fora requisitado pelo Governo do Estado para a LBA. A justiça do trabalho julgando o caso, apurou que a dispensa daqueles professores fôra feita antes da requisição do prédio.

Excursão medica a Brejo das Freiras

Uma obra que honra a Paraíba — Aguas que curam — Conforto e saúde — |E, em pleno sertão, um oasis, dentro de uma paisagem marcadamente nordestina

JÁ alguma coisa se disse, do que se há de dizer, no futuro, sôbre as Fontes Termais de Brejo das Freiras.

Mas, mesmo sem o rigor das minucias; mesmo sem a vontade de louvar, por exigência de espirito bairrista, os que se ocuparam dessa obra que honra a Paraíba, nada ainda disseram do que realmente ela é, não sómente para o Nordéste, sinão também para o país, a obra que ali se construiu, convertida, hoje, graças ás realizações da ciência, numa realidade a que não se póde antepor a menor duvida, ou seja, um vislumbre da mais estudada ou ligeira contestação.

Noticiamos, faz poucos dias, a partida desta capital de uma comissão de médicos destinados a observar, in loco, as virtudes terapeuticas das fontes termais de Brejo das Freiras.

Constituia-se essa comissão de médicos que integram a Sociedade de Medicina da Paraiba e também de representantes da sua congenere de Pernambuco.

A comissão paraibana se constituia dos drs. José Gomes, presidente da Sociedade de Medicina da Paraiba; Edson de Almeida, diretor da Colônia "Getúlio Vargas" e Ariosvaldo Espinola, do Departamento de Saúde Pública do Estado.

Sabendo, A UNIAO, que a referida comissão médica regressára do sertão, interessou-se por saber das impressões dos cientistas que constituiram a caravana do nosso Estado, a respeito do que realmente há de positivo sôbre as águas que curam.

Assim, tivemos ontem a oportunidade de abordar o dr. José Gomes, ilustre facultativo conterraneo, cuja opinião abalizada e insuspeita muito nos poderia dizer de interessante para os que compreendem a ciência e também para os leigos que, por assim serem, jamais prescindirão das leis imutaveis da ciência.

Apesar de todo o seu valor de cientista, o dr. José Gomes é homem que, poderiamos dizer abusa, quasi, do direito de ser modesto. Por isso, foi com a maior dificuldade que conseguimos dêle colher alguma coisa sôbre a viagem e bem justificada era a sua escusa, porque o ilustre médico queria que as suas impressões fôssem divulgadas sómente após o relatório que a comissão há de apresentar á Sociedade de Medicina. Disse-nos, entretanto, o dr. José Gomes que voltára de Brejo das Freiras completamente maravilhado com as grandes realizações que ali notára. A Estação Termal de Brejo das Freiras é, realmente, uma obra de que se poderia honrar os paraibanos, constituindo-se, portanto, uma glória, assim poderia dizer, dos seus idealizadores.

Na qualidade de Presidente da Sociedade de Medicina, escolhêra para integrar a comissão uma dupla de médicos da sua, e de todos, confiança: o dermatologista dr. Edson de Almeida, que já nos tem dado provas as mais solenes da sua capacidade de trabalho e da sua cultura cientifica através da sua ação no combate á lepra, e o dr. Ariosvaldo Espinola, que todo o nosso Estado conhece como homem de devotado zelo profissional.

Disse-nos mais o dr. José Gomes que as virtudes terapeuticas daquelas aguas, já fartamente bem conhecidas pelas suas curas miraculosas, podem ser facilmente constatadas. Isso dizia de acôrdo com as observações que êle e os seus colegas tiveram a oportunidade de fazer, vendo e ouvindo doentes que ali estão, procurando alivio para os seus sofrimentos.

As moléstias da pela — disse o dr. José Gomes — quando não obteem cura completa são, ali, grandemente atenuadas, oferecendo bem estar aos seus portadores. Das águas termais tiram, também, grande proveito os doentes do estomago, figado e intestino.

Não são, porém, as águas, diz o dr. José Gomes, aconselhaveis aos que sofrem lesões pulmonares e cardio-vasculares.

Não teve, contudo, o dr. José Gomes e os seus colégas a oportunidade de observar os referidos casos por completa ausência, ali, de meios cientificos.

Não queria, repetiu, dar uma entrevista. Entretanto, não era contra a curiosidade ou a bisbilhotice do jornalista. E, se assim era, que o reporter o ouvisse a respeito das instalações tanto do hotel como do balneário de Brejo das Freiras. Tudo ali merece o titulo de magnifico. Esse entusiasmo, entretanto, não exclue uma exigência de observação. Com exigências de detalhes técnicos notára alguma coisa a corrigir pela engenharia e pelo serviço médico. São ligeirissimas coisas que ligeiramente serão reparadas. O que podia acrescentar é que Brejo das Freitas é uma excelente estação para repouso, tendo tudo que é necessário para o restabelecimento da saude dos que se sentem abalados por excesso de trabalho.

São, ali, variados os gêneros de diversões e êstes constituem agradavel passatempo. Alivio é toda aquela paisagem para os que precisam de alheiar-se de arduas atividades quotidianas.

Rematando, frizou com o seu entusiasmo de sertanejo, que o seu Estado realmente progride, afirmativa que lhe desponta da alma em consequência de tudo que observou.

Podia mais dizer que Patos, Pombal e Souza progridem vertiginosamente, demonstrando o aprumo e segurança de quem administra os destinos do nosso Estado, o que vale dizer, o amôr que tem a sua terra êsse denodado paraibano que é o dr. Ruy Carneiro. Pilões, São Gonçálo, Curemas e Condado são maravilhas ciclopicas que honram a engenharia nacional e elevam cada vez mais o espirito do Presidente Getúlio Vargas no conceito do povo nordestino. E' sertanejo e, como tal, se sente orgulhoso, como sempre se sentiu, em ver que há por toda a região do Nordéste, um surto admiravel e impressionante de progresso.

Mais um técnico brasileiro nos Estados Unidos

RIO, 8 (A. N.) — Acaba de chegar aos Estados Unidos mais um técnico em assuntos agricolas do Brasil, sr. João Mendes Olympio de Mélo, como convidado especial do Instituto de Assuntos Inter-americanos que é uma agencia do Escritório do Coordenador de Assuntos inter-americanos.

Com o sr. Olympio de Mélo acham-se nos Estados Unidos 30 técnicos brasileiros, fazendo estudos especiais.

Em Porto Alegre um historiador norte-americano

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Chegou a esta capital o professor Carleten Sprague Smith, historiador e psicologo norte-americano, que se encontra no Brasil há vários mêses em missão de intercambio cultural.

Bayeux-homenagem simbolica da mais alta expressão

Sancionado o pronunciamento coletivo—O jornalista José Leal fala á Agência Meridional, sôbre a nova cidade do litoral nordestino

RECIFE, 8 — O "Diario de Pernambuco", em sua edição de ontem, publicou a seguinte entrevista do jornalista José Leal sobre a denominação de Bayeux á povoação de Barreiras, deste Estado:

"Falando sobre a significação do ato do interventor Ruy Carneiro que deu a denominação de Bayeux a antiga localidade de Barreiras, o jornalista José Leal, presidente da Associação Paraibana de Imprensa, exaltou o sentido e a legitimidade da homenagem, frisando da sua repercussão no seio da massa.

SIMBOLISMO

Acrescentou aquele jornalista:

— O significado urbanistico de Barreiras — a Bayeux brasileira, pouco importa, o que vale é o simbolismo da homenagem, é a consagração que o ato do interventor Ruy Carneiro encontrou em todos os quadrantes do Estado, assumindo, por vezes, o cunho de um pronunciamento coletivo, com qualquer coisa de fortemente vinculado á sensibilidade afetiva das massas.

— Para os paraibanos a França será sempre o berço das conquistas da inteligência, o centro polarizador das generosas idéias universalizadas, a terra onde o signo "Liberdade", Igualdade e Fraternidade" constitue um incitamento para a caminhada em busca de uma época em que esse lema exprima a realidade tancivel e concreta.

SIMPATIA A FRANÇA

Numa região com essas tradições a simpatia pela grande nação latina se reveste do aspecto de culto perene e a escolha de uma das vilas para perpetuar, no continente americano a heroica cidade normanda, teatro do combate gigantesco dos exércitos das democracias com as hordas nazistas, que já começam a refluir para os seus antros além do Rheno, embalador de lendas e divisor de duas raças de tendencias inconciliaveis, suscitaria frementе entusiasmo.

CRISE TRANSITORIA

— Os que acompanharam as reações do nosso povo nos dias trágicos da primavera de 1940, afirma ainda o sr. José Leal, nenhuma duvida alimentavam sobre a repercussão da sugestão Os paraibanos têm a convicção de que a França atravessa uma crise transitoria mas que a chama que iluminou a sua história voltará, em breves dias, a crepitar, se erguendo, no ambiente purificado pelas provações desses quatro anos, aquecendo e espargindo luz para todo mundo.

A escolha de Barreira para a demonstração da nossa admiração á França, simbolizada em Bayeux, teve o cunho de uma homologação de um pronunciamento plebiscitario.""

A RESSURREIÇÃO DA TERRA

Por De Castro e SILVA

ABANDONADO e esquecido, entregue ás endemias e ao inaproveitamento, o vale do Camaratuba permaneceu assim por largo tempo, sem que os dirigentes que se sucediam no govêrno de minha terra tivessem a lembrança e a visão desse aproveitamento coletivo. Ruy Carneiro, que não se tem cansado de procurar o desenvolvimento da terra que lhe serviu de berço, viu que, drenando e desobstruindo os rios, portadores de doenças e ceifadores de vidas, poderia iniciar o serviço saneador que lhe pareceu necessário. As populações estoicas que tentavam habitar naquelas paragens, antes empaludadas e raquiticas, enfezadas e improdutivas, hoje respiram um ar menos impuro e já possuem fôrças bastantes para o cultivo das terras. De um pantanal que era, de um infecundo vale que se nos afigurava, eis que ressurge aos nossos olhos uma colonia agricola de valôr inestimavel, aumentando as possibilidades economicas e sociais da gleba. Onde se erguiam a custo e a mêdo as palhoças espaçadas dos moradores doentes e tristes, constroem-se casas de tijolo e telha, obedecendo um traçado pre-estabelecido e uma técnica e higiene adequadas. O homem sadio e contente que as habita agora, possue mais vigôr pela saúde e mais certeza no porvir, sente-se satisfeito em olhando os filhinhos inocentes brincarem num terreno puro, que lhes fortalece os movimentos ao envéz de os empalemar como outrôra. E esses homens alegres, possuidos de todas as esperanças, trabalham a terra e o vale úmido, na convicção de que a colheita virá para lhes compensar o trabalho do plantio. A colonia já está formada e a população que a integra não é mais composta de homens isolados e tristes, mas, ao contrário, de individuos que já desejam viver em sociedade para a maior cooperação dos grupos, não são mais daqueles que viviam á mercê das miasmas e do desamôr ao trabalho por incapacidade fisica, porém tipos diferentes, que sabem e querem cultivar a terra, porque ela, trabalhada tecnicamente, poderá lhes proporcionar maiores lucros e maiores colheitas. Ruy Carneiro encarando, com bôa vontade e amôr á terra, esses problemas economicos e sociais, mais uma vez vem dar a patente de que não trabalha para fazer fachada, mas para que o seu semelhante possa sentir também um pouco de confôrto e viver com menos dificuldade. O seu trabalho em proveito do bem coletivo é o primeiro cuidado de suas orientações administrativas e, por isso, é que vemos os velhos e as crianças convenientemente amparados. Com essa ressurreição de Camaratuba, os vales abandonados á cultura e á produção racional hão-de dar ás populações que se ambientam em a nova colonia agricola das bandas de Mamanguape, u'a promessa de maiores sementes e um estimulo bem promissôr para os que trabalham no presente e esperam colher no futuro, num futuro bem próximo, aliás. Camaratuba é o atestado seguro do quanto vale a bôa determinação de um govêrno que se preocupa com a coletividade que orienta e procura, em todos os momentos, preparar melhores dias para a geração môça que vem. Esse ressurgimento de Camaratuba é a benção maior que a Natureza dá aos homens corajosos e bons, que não podem vêr a terra sòmente acolhendo doenças transmissoras de miasmas, mas que desejam vê-las cheias de frutos e de flôres a alegrar os homens agradecidos, que querem trabalhar e produzir para o maior bem e desenvolvimento dessa mesma terra comum.

Aracajú, julho — 1944.

VIDA RELIGIOSA

FESTA DE N. S. DO CARMO

Continúa o novenário com todo o esplendor litúrgico

NA igreja do Carmo, á Praça D. Adauto, desde o dia 7 está sendo promovida a tradicional novena de N. S. do Carmo que, este ano, vai alcançando desusado esplendor.

Otto instrumentos a páu e corda e mais a sarafina acompanham um conjunto de vozes femininas que sobem, já de inicio, a várias dezenas de senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade.

A luz interna do templo está grandemente aumentada e inumeras flores artificiais e naturais enfeitam o altar da excelsa Virgem do Carmelo.

—

CANTICOS E FLORES NATURAIS

Da secretária da Veneravel Ordem 3.ª do Carmo recebemos a seguinte nota com pedido de publicação:

"A tradicional Novena do Carmo" tem sido cantada durante muitos anos por um numeroso conjunto de vozes femininas que vão se substituindo de "mães e filhas" entre as familias que têm devoção á excelsa Virgem dos Profetas Elias e Eliseu. O novenário de uma festa serve de ensaio geral para o do outro. Todo ano aparecem dezenas de novas cantoras que não conhecem a novena. Ouvem-na no primeiro dia, solfejam-na no segundo e cantam-na com entusiasmo do terceiro dia em diante. Estão, por isto, convidadas para cantar a Novena do Carmo este ano todas as senhoras e senhoritas que o desejarem, residentes embora em bairros distantes, mesmo que a não saibam cantar. Se o numero de cantoras chega a CEM no fim do novenario ainda melhor.

Todo ano também o altar de N. S. do Carmo é enfeitado com lindas flores naturais: rosas, dalias, lirios e principalmente HORTENCIAS, em grande parte, trazidas "de presente" pelos fiéis. Estas flores devem vir este ano, como nos anteriores doadas pelas pessoas devotas do carmelo nos dias 11, 13 e 15 pela manhã, 3.ª, 5.ª e sábado da semana que hoje começa, pois á tarde destes dias serão renovados os enfeites do altar-mor."

Congregação Mariana N. S. das Neves e São Luiz de Gonzaga

A diretoria da Congregação Mariana avisa aos congregados que haverá uma reunião, em sua séde, hoje, ás 15 horas. Nessa ocasião o congregado José Francisco dos Santos fará uma palestra sobre o tema "Ressureição dos Mortos".

Outrossim, lembra que os novos candidatos devem se achar no local da reunião, ás 14 horas, a-fim-de receber as instruções necessárias para a sua vida futura de marianos.

TEATRO ESTUDANTIL

Apresentar-se-á, hoje, em Santa Rita, a "Troupe dos Estudantes"

çada pela S. C. E. P. em nosso

Santa Rita, receberá, hoje ás 14 horas a visita da troupe artistica da Sociedade Cultural do Estudante Paraibano. O interesse que vem despertando esta apresentação dos jovens artistas pessoenses, no vizinho municipio, demonstra o êxito da companhia, pró-mais vasto alevantamento cultural e artisco" lançada pela S. C. E. P. em osso Estado.

O programa organizado constará de numeros musicais, canto e variados "skeths", mostrando-se os componentes da "troupe" perfeitamente integrados em seus paneis e anciosos de levar até ao povo santaritense uma tarde de musica e teatro.

Com a embaixada seguirão vários membros da S. C. E. P. alunos e professores dos nossos estabelecimentos de ensino.

HOMENAGEM DOS ESTUDANTES PARAIBANOS Á FRANÇA

A manhã esportiva no estádio do E. C. CABO BRANCO — O Centro Estudantal representar-se-á no áto de oficialização de Bayeux

Os estudantes paraibanos, representados pelo Centro Estudantal do Estado, prestarão, no próximo dia 14, data que assinala a passagem de mais um aniversário da *Queda da Bastilha*, diversas homenagens á França.

Pela manhã, no estádio do E. C. Cabo Branco, realizar-se-á uma manhã esportiva, com a participação de equipes de futeból, volei e basquete do Centro Estudantal e da oficialidade do 15.º R. I.

A' tarde, o orfeão do C.E.E.P., dirigido pelo professor Augusto Simões comparecerá ao ato da oficialização do nome de Bayeux dado á povoação de Barreiras. Nessa solenidade falará, em nome dos estudantes paraibanos, o jovem José Ribamar, orador do Centro Estudantal.

Onda de frio no Rio G. do Sul

RIO, 8 (A. N.) — A temperatura no Rio Grande do Sul está descendo expantosamente. Uma onda de frio percorre o Estado. Ainda ontem em Porto Alegre os termometros chegaram a descer um gráu e quatro decimos abaixo de zero. Nesta capital, já se começa a sentir a baixa da temperatura. Em Santa Catarina, grossas geadas assolam as plantações.

VALE MUITO PLANTAR ARVORES

José Augusto ROMERO

EM nenhuma região do Brasil a árvore é tão necessária como no Nordeste. O nordestino deve mesmo habituar-se a encarar a árvore não só como um dos mais belos ornamentos naturais, como também uma das maiores riquezas desta região que vive em constante luta contra o pavoroso flagelo das sêcas. E o Nordeste florestado poderá melhor enfrentar essa calamidade que tem infelicitado algumas gerações.

O aspecto desolador que apresenta certas zonas do Nordeste, no periodo das longas estiagens, dá ao observador a idéia de um campo morto e sempre exposto aos rigores dos raios solares. A temperatura aí, nas horas mais quentes do dia, pode elevar-se a cincoenta gráus. O contrário se dá com o solo sombreado pelas árvores protetoras.

No solo desnudo e ressequido, nenhum vapor dagua se evola á atmosfera, ao passo que no solo coberto de vegetação, a atmosfera vive sempre saturada de vapores, oriundos da consideravel quantidade dagua que se desprende da folhagem. E isso constitue um dos fatores da pluviosidade.

Não se pode contestar a influência que as matas exercem na atração das chuvas, apezar da discordancia de alguns meteologistas, como sejam — Moore, Cleveland, W. M. Davis e outros. Contrariamente opina A. J. Sampaio, professor de Botanica do Museu Nacional. Referindo-se em certa ocasião ao Nordeste, disse êle: "se o homem imprevidente perder a mania do cortar tudo quanto seja árvore no Nordeste e adquirir o bom habito de plantar árvores intensamente, como quem planta milho, para melhorar cada dia mais o quadro climato-botanico do Nordeste, é fóra de duvida que, em futuro não muito longinquo, as sêcas serão suportaveis pelas populações sertanejas, como as suportavam os milhares de indios, fortes e aguerridos que habitavam os nossos sertões e que nunca precisaram de auxilio extranho, tendo mesmo opôsto forte barreira ao desenvolvimento das Capitanias." Diante do expôsto não se póde deixar de reconhecer a ação de vital importancia que a vegetação exerce na atração das chuvas.

Só a árvore poderá transformar a fisionomia da região nordestina, restituindo-lhe os belos panoramas do tempo em que a voracidade do machado ainda não havia sacrificado, sem nenhuma finalidade, as magnificas florestas que cobriam vastas zonas.

Já estamos experimentando os terriveis efeitos da devastação. Há a falta de carvão e lenha.

Como filho desta região desejo apenas vê-la próspera e feliz. Para tanto é mister que os seus filhos se entreguem a uma cruzada que tenha por fim o restabelecimento das matas, por processos artificiais ou por outros que estejam enquadrados nos principios de ordem cientifica.

Bem inspirado andou Constancio Vigil, quando afirmou: "vale mais plantar árvores que estatuas, que não crescem, não alimentam, não abrigam, não educam como ás árvores."

CINEMAS

"ABANDONADOS", NO PLAZA

O tema de "Abandonados" é o mesmo a que Churchill dedicou, em seu ultimo discurso, algumas palavras de tocante dramaticidade. Tão séria como os problemas militares, esse das crianças refugiadas, vitimas da guerra e especialmente dos boches, se reveste talvez de maior angustia e temores, como esclareceu o "premier" britanico, diante da situação que aguarda muitas familias depois da luta e já agora de penosas consequencias: meninos e meninas que não reconhecem seus pais após alguns anos de separação. Nesse filme que o Plaza exibe, o assunto e tratado com excelente sobriedade, aliás já conhecido do público, em forma de novela, por intermedio de um resumo de "Seleções". Apezar das possbilidades folhetinescas do enredo, as emoções foram dosadas convenientemente, e qualquer senhora impressionavel poderá assistir a fuga das crianças, afrontando os horrores dos bombardeios e da fome, sem recorrer ao frasco de sais. A figura central do filme, um velho inglês cheio do melhor humor, e deliciosamente equilibrada e sabe conservar um interesse crescente em toda a história. Não é preciso perder a disponibilidade afetiva para com a namorada diantes desses "abandonados" que exibem seus inocentes padecimentos. E ao mesmo tempo, numa ocasiao entre mil, a gente chega a concordar com Hollywood que o cinema é o melhor processo de propaganda anti-nazista.

Reuniu o Consêlho da Ordem do Mérito

RIO, 8 — (A. N.) — Reuniu-se, ontem, no Palácio do Exercito, o Conselho de Ordem do Mérito para estudar e decidir sôbre as personalidades brasileiras civis e militares que pelos relevantes serviços prestados á Pátria e, em particular, ás classes a que pertencem, se tornarem merecedoras de distinções a serem conferidas pelo Conselho.

O PROXIMO BATISMO DE BAYEUX

Telegrama do consul da França no Recife ao prof. Celestin Malzac

A propósito da próxima inauguração oficial de Bayeux, em que se fará representar o sr. embaixador da França no Brasil, o prof. Celestin Marius Malzac, vice-consul francês neste Estado, recebeu o telegrama que se segue:

RECIFE, 8 — Agradecendo suas comunicações referentes a substituição do nome de Barreiras para Bayeux, acabo de receber um telegrama do embaixador da França no Rio que, impossibilitado de ir pessoalmente, designou o capitão de mar e guerra Gayral, adido naval, para assistir ao batismo da dita localidade no dia quatorze do corrente, chegando aqui no dia 12 e seguindo Barreiras dia 13. Cordiais saudações. *Eugene Colson*, Consul da França".

Aviso do Ministro da Aeronáutica

RIO, 8 — (A. N.) — Em aviso dirigido aos comandantes das zonas aéreas e diretores gerais, o titular da Aeronáutica encarece, com urgência, a solução dos processos administrativos referentes á desapropriação ou requisições procedidas por exigência do serviço da Aeronáutica, devendo os orgãos competentes formular esclarecimentos necessários á finalização dêsses processos. O aviso declara, ainda, que "aquêles que dependerem de documentação para a efetiva resolução, devem ser encaminhados ao poder judiciário, pois os interesses das partes não devem ser procrastinados por delongas burocraticas".

Distribuição de cimento

RIO, 6 — A nova distribuição de cimento pelo Setor de Construções da Coordenação Economica causou ótima impressão nos circulos interessados, que realçam a normalização das obras, apezar das dificuldades com que lutam os produtores de cimento.

Em 5 anos o curso superior de agronomia

O AGRONOMO NÃO É ADMINISTRADOR DE GRANJA NEM O CAPATAZ QUE LIDA COM GADO NAS FAZENDAS

Fala á imprensa o professor Alcides Franco, diretor da Escola Nacional de Agronomia

RIO, (A. N.) — A reorganização do ensino agricola está preocupando as nossas autoridades, que, nesse sentido vem realizando detalhados estudos. Cogita-se, no momento, de aumentar para cinco anos, o curso superior de Agronomia que é feito em quatro. Essa preocupação, muito justa, visa dar maior desenvolvimento ao estudo das materias que compõe o curso agronomico.

FALA O PROFESSOR ALCIDES FRANCO

A proposito do assunto a que acima fazemos referencia ouvimos o profesor Alcides Franco, diretor da Escola Nacional de Agronomia. O nosso entrevistado, que até há pouco dirigiu os Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministerio da Agricultura, em longa palestra que manteve conosco fez as seguintes declarações:

"O curso superior de Agronomia é, atualmente, ministrado em quatro anos, compreendendo o ensino 23 disciplinas distribuidas em 19 cadeiras. A experiencia vem demonstrando, entretanto, que é indispensavel aumentá-lo de um ano, pois que a sua estrutura é das mais complexas. Isto não significa preocupação de dar maior desenvolvimento aos estudos teóricos, senão tornar o ensino melhor ajustado ás finalidades da profissão.

A reorganização do ensino deve atender, em particular, á necessidade de criar e desenvolver o espirito de investigação cientifica do estudante, base sobre que assenta a independencia técnica necessária á vida profissional. Para tanto, é indispensavel torná-lo sempre mais acentuadamente técnico, cumprindo pôr de lado qualquer preocupação de teorismos. Em verdade, os programas se ressentem, regra geral, de objetivos de utilidade imdiata. "A esse respeito, desejo acentuar o valor e oportunidade da entrevista concedida á "A Noite" pelo professor J. G. de Mélo e Souza, na qual foi o assunto focalizado".

O ENSINO SUPERIOR DE AGRONOMIA

— Cumpre dizer, entretanto, que não há justa compreensão do que é o ensino superior de Agronomia, em cujos quatro anos atuais são estudadas ciencias matemáticas, fisicas, quimicas, naturais, agronômicas, econômicas e sociais, além do grupo de cadeiras de engenharia, como: mecanica, topografia, hidráulica e construções rurais.

Não sei de outra profissão em que se estude conjunto tão heterogeneo de ciencias. Com exceção das matemáticas, todas as outras do curriculo são experimentais e, por isto, o ensino é feito em laboratórios, gabinetes, campos e fazendas experimentais, excursões, etc.

E' indiscutivel que cada profissão tem peculiaridades especificas, só conhecidas daqueles que a ela se dedicam. Tais particularidades exigem nivel cultural muitas vezes insuspeitados pelos leigos no assunto.

Os alunos das escolas superiores não aprendem simplesmente aquilo que vão aplicar na prática, mas o estudo de certas disciplinas lhes desenvolve o raciocinio e lhes dá a indispensavel base cientifica, sem a qual o curso ficaria reduzido a um amontoado de receitas destituidas de significação real. O agrônomo, como o engenheiro, não se forma á custa dessas receitas, muito embora, nos casos correntes da vida quotidiana, um e outro não tenham, regra geral, necessidade de resolver integrais. Mas o fato de terem ambos estudado cálculo infinitesimal ou geometria analitica, p. ex., é que os distingue do prático, quero dizer, daquele que aplica as receitas sem saber "como" e "porque" as aplica.

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS

— Não se deduza pretenda eu que os cursos de cálculo ou de analitica sejam dados com amplo desenvolvimento — aliás somente compativel nos cursos das escolas de ciencias, — senão que o aluno tenha, das matérias, o conhecimento suficiente que o habilite a resolver os problemas que lhe possam aparecer na vida profissional. Creio, por isto, necessário haver perfeita coordenação dos programas das várias cadeiras, tendo em vista a finalidade dos diferentes cursos. Este é um ponto que deve ser bem compreendido.

Em verdade, a diferença de conhecimentos que têm agrônomos e engenheiros relativamente á quimica, p. ex., não está nas bases cientificas, que são as mesmas para ambos, mas no dominio da técnica, quero dizer, da aplicação profissional daquela ciencia, que um e outro terão de fazer na vida prática.

O ensino na Escola Nacional de Agronomia não é ministrado com a preocupação de excessos de teorias, de resto inadequadas á finalidade do curso, essencialmente experimental. A cadeira de analitica, p. ex., — aliás reunida á de cálculo, — fornece os fundamentos básicos á compreensão de grandes grupo de fenômenos. As leis biológicas, como as econômicas, se tornam sempre mais leis estatisticas; o uso das curvas, dos gráficos e dos ábacos vulgariza-se dia a dia.

Quanto á cadeira de mecanica agricola, são nela lecionados os principios gerais da mecanica racional, logo seguidos de mecanica aplicada, com prática de máquinas e motres agricolas. Os conhecimentos ministrados são indispensaveis aos profissionais que, mais tarde, devem dirigir e orientar as industrias agricolas, lidar com variados tipos de motores e máquinas agricolas, talvez mais complexos do que possam supôr aqueles que da profissão do agrônomo formam apenas imagem deformada

Só o técnico sabe da complexidade, p. ex., da produção de laranjas, quando tem em vista a sua exploração racional. O caso é bem tipico, pois o problema envolve o conhecimento de todo um conjunto de ciencias. Só na escolha do sólo, pode ocorrer que o profissional tenha necessidade de valer-se de quasi todos os conhecimentos que lhe foram ministrados. Assim, ele buscará o auxilio da geologia, ciencia do sólo, fisica, climatologia, fisico-quimica, agricultura, etc., podendo até, em certos casos, pedir o auxilio da topografia e da hidráulica. Em algumas dessas ciencias aparecem vários problemas, que só o cálculo infinitesimal pode resolver, convindo acentuar, entre estes, os relativos á análise mecanica e circulação dágua no sólo, aos fenômenos de adsorção, etc.. Na escolha das variedades mais adequadas a determinado local, a botanica, a genética, a citricultura, etc., lhe servirão de base; para combater as pragas e molestias que porventura aparecerem, invocará os conhecimentos de defesa sanitária vegetal, a entomologia, a fitopatologia, etc. E como ninguem pretende ter prejuizo quando cuida da produção de laranjas, é preciso não esquecer as condições do mercado, o acondicionamento e transporte e colocação do produto. Para dizer mais precisamente: até conhecimento de jornalismo deveria ter o agrônomo, a-fim-de desenvolver inteligentemente campanhas bem fundamentadas de propaganda dos produtos que explora.

Cumpre acentuar que não é possivel dar nivel cultural adequado, habilitando o agrônomo á compreensão de tantas e tão variadas disciplinas que exigem conhecimentos de cálculo ou de analitica, lecionando apenas matemática recreativa...

NÃO E' UM ADMINISTRADOR DE GRANJA

— O agrônomo não é o administrador de granjas nem o capataz que lida com o gado nas grandes fazendas de criação, mas o técnico que, no setor de sua ação profissional, é capaz de transformar a riqueza potencial do país em utilidades imediatas.

Pelo regulamento atual, em vigor desde fevereiro de 1934, os alunos do ultimo ano não podem colar gráu sem ter participado da grande excursão que se realiza no fim do curso e na qual sempre toma parte o professor catedrático de Agricultura especial. No seu programa, este professor dá maior desenvolvimento justamente á cultura do cafeeiro, convindo acentuar que se trata de um especialista no assunto que até obteve o premio de .... Cr$ 2.000,00 instituido pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério, pela apresentação do melhor trabalho sobre aquele produto.

Os trabalhos práticos da ca-

(Conclue na 7.ª pag.)

As atividades do Banco do Brasil em 1943

O QUE VEM SENDO A MARCHA ASCENSIONAL DO MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DA NAÇÃO, SOB A MODELAR ADMINISTRAÇÃO JOÃO MARQUES DOS REIS — O BRASIL E O SEU GRANDE BANCO ESTÃO IRMANADOS NUM SÓ DESTINO, NUMA SÓ DIRETIVA, NUM INDISSOLUVEL ENTRELAÇAMENTO DE INTERESSES ECONÔMICOS E FINANCEIROS DE TODA ORDEM

ENVIADO especialmente ao interventor Ruy Carneiro e cedido por s. excia. á A UNIÃO para os presentes comentários, temos em nosso poder o relatório apresentado pelo dr. João Marques dos Reis, ilustre presidente do Banco do Brasil, á Assembléia Geral do mais importante estabelecimento de crédito do País, e que se refere ás suas atividades em 1943.

O documento é impressionante e nos convence da extraordinária capacidade dos brasileiros para manter e desenvolver uma das organizações de crédito de maior volume de transação que existem na America, representando, em si mesma, quasi todo o vasto panorama econômico de uma nacionalidade.

E o que vem sendo a marcha ascensional do Banco do Brasil na modelar administração Marques dos Reis, conta-nos em dados certos e irretorquiveis, comprovados pelas cifras, o seu último relatório, cheio de clareza e farto documentário, a transmitir, página a página, surprezas das mais gratas ao observador na escala meticulosa dos informes e das comparações.

Si o Brasil avança em progresso, o Banco do Brasil fielmente o demonstra. O País e o seu grande Banco estão irmanados num só destino, numa só diretiva, num indissoluvel entrelaçamento de interesses econômicos e financeiros de toda ordem, de natureza comercial, agrária e industrial.

Abordando os mais diversos assuntos relacionados com as finanças e a economia nacionais, o relatório do Banco do Brasil, para o ano de 1943, atesta eloquentemente a capacidade administrativa do Presidente Marques dos Reis e de seus esforçados e prestimosos colaboradores, Diretores Antonio Luiz de Souza Mélo, Francisco Alves dos Santos Filho, Gastão Vidigal, Jorge de Toledo Dodsworth, Pedro Demosthenes Rache, Roberto Carneiro de Mendonça e Vilobaldo Machado de Souza Campos.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DO BRASIL NO ANO DE 1943

PANORAMA

Sob o aspecto econômico, é o ano de 1943 aquêle em que mais profundamente se caracterizaram as transformações do paí no sentido de uma economia de guerra. O periodo anterior assinalou medidas preliminares para recomposição do equilibrio rompido com a crise do comércio internacional, determinando a retenção de uma parte apreciavel dos nossos produtos primários e restringindo ao minimo as importações de bens de produção, especialmente máquinas e combustiveis.

A tais providências, que consistiram na mobilização dos recursos materiais e num amplo esforço de unificação econômica, juntaram-se outras, destinadas a fixar os preços máximos de varejo, intensificar a industria dos tecidos e produtos farmaceuticos, aumentar salários e ordenados, limitando, por outro lado, os alugueres de imoveis.

Fazendo-se sentir as repercussões da guerra mais rapida e intensamente do que as heroicas tentativas para atenuá-las, a compenetração desta realidade significa progresso notavel na esfera psicológica, por isso que predispõe os espiritos, ainda os mais intolerantes, para proveitoso concurso aos projetos de recuperação ditados pelas circunstancias.

Se a guerra é a hipertrofia dos meios de produção e circulação, é, também, e paradoxalmente, o agente mais eficaz do seu desgaste.

Deve, em consequência, orientar-se a politica econômica para a satisfação das imposições sempre crescentes do estado de beligerancia, fugindo, entretanto, de qualquer modo, á descapitalização em forma de desfalque da renda nacional, desde que essa politica, com o objetivo próximo da satisfação de necessidades imediatas, visa o fim remoto do revigoramento da estrutura econômica pelas reservas acumuladas durante a fase de alta.

No atingir tais objetivos, não pode declinar, em planos, abismais, o poder aquisitivo individual maximé das utilidades mais elementares na existência humana. Eis por que não é prescindivel a vigilante atuação sôbre o crédito e a moeda, elementos que interferem direta ou indiretamente nos movimentos dos preços, pois através dêles é que se contraem ou dilatam os meios de pagamento, em outras palavras, aquêle poder de compra. Para equilibra-la, não há mais de duas providências: — a manutenção dêsses meios de pagamento em niveis correspondentes ao das trocas mercantis ou a aceleração destas, pelo incremento da produção e da circulação.

A escassês de artigos de consumo imediato, oriunda principalmente da crise de transportes, pesou de modo especial na economia brasileira, cujas exigências fundamentais não puderam ser atendidas segundo o ritmo determinado pela nossa posição no conflito. Estabelecidas pelos acordos de Washington as formulas de aquisição de grande parte dos produtos primários, especialmente café e borracha, prosseguem outros entendimentos para o suprimento, de origem norte-americana, de combustiveis, máquinas e certas manufaturas de ferro e aço, sem os quais não é praticavel a expansão da nossa economia e o reerguimento do padrão de vida nacional.

No comércio exterior assinalou-se grande aumento nas compras de bens de consumo superadas, entretanto, pelas aquisições de bens de produção. Foi, todavia, em nosso movimento de vendas que bem marcadamente se registou a transformação econômica ditada pela guerra: — enquanto as matérias primas sofreram a queda de 63 milhões de cruzeiros os produtos alimentares excederam em 693 milhões os valores de 1942, continuando favoravelmente a reação, já, há dois anos, verificada no campo das manufaturas, com "superavit" de 1.223% sôbre o total exportado em 1940.

No setor da riqueza industrial houve sensivel progresso, especialmente nas industrias de transformação, sendo, igualmente, de destacar o surto operado na exploração de matérias primas, em consonancia com as imperiosas necessidades dos nossos aliados.

Decorridos os cinco primeiros mêses do ano, o café retomou a sua tradicional posição privilegiada em nossas vendas ao exterior, alcançando a cifra de 2.803 milhões de cruzeiros, que representa 32% sôbre o valor global. Este fato é tanto mais significativo quanto se achavam por embarcar mais de doze milhões de sacas a serem adquiridas pelos Estados Unidos da America do Norte, incluindo-se nêsse volume a quantidade já reservada ás exportações do Brasil para o ano comercial de 1942-1943. Com o aumento da quota geral de importações norte-americanas para 28 milhões de sacas, foi a nossa participação majorada para 16 milhões, contra quasi seis milhões atribuidos á Colombia.

Relativamente aos preços obtidos pelas exportações, cumpre focalizar que a sua alta crescente, a partir de meados de 1939, e, mais acentuadamente, depois de 1941, tem constituido a fonte precipua das nossas compras de ouro para formação de reservas metalicas, e, indiretamente, de garantia do nosso meio circulante em virtude das vultosas disponibilidades cambiais que as importações não lograram absorver.

Se uma parte das nossas mercadorias exportaveis se vende a preços já fixados em acordos, outra parcéla é regulada pelas condições excepcionalmente lisonjeiras da procura que se orienta indistintamente para a maioria dos produtos dessas três classes: matérias primas, gêneros alimenticios e manufaturas. Resulta, assim, para o nosso comércio exportador emulação que está bem longe de ser correspondida pelos meios de transporte á sua disposição. Daqui deriva outro fenomeno, êste, de efeitos internos que é o entorpecimento da circulação e o seu natural corolario — a escassez dos centros consumidores, distanciados das zonas de produção, por sua vez extremamente diversificadas quanto á natureza de seus produtos.

Eis porque a alta dos preços tão intensificada no ano de 1943 se origina primacialmente de causas econômicas. A sua filiação exclusiva a motivos de ordem monetária parece argumento insuficiente e, em certos aspectos, demasiado simplista. Realmente, a dilatação dos signos da moeda pode constituir, em grande número de casos, menos uma causa do que o efeito do crescimento do nivel geral dos preços que nem só atinge os orçamentos privados mas também as contas do Estado, forçando-o ao constante apelo a fontes extraordinárias de arrecadação, através do tributo ou do emprestimo. Esta verdade avulta durante á guerra, impondo-se á imediata consideração de qualquer especialista.

Ocorre, entretanto, inflação, com todos os seus graves riscos, quando a elevação dos preços beneficiando particularmente vários ramos da produção, aumenta desmesuradamente o poder de compra de seus detentores pela acumulação de lucros exorbitantes que não resultaram apenas da capacidade especifica de cada empreendedor, mas também da anormalidade sintomatica de uma economia descompensada.

Não é de esquecer a dilatação dos meios de pagamento, decorrente dos saldos inaplicados do comércio exterior, que permanecem, por vezes, nos grandes centros exportadores atuando na majoração do valor das mercadorias e serviços, ou, com os mesmos resultados, se derramam por todo o país.

Cabe, então, ao Estado, como dever precipuo, absorver uma parte dêsses meios de pagamento ou regular tecnicamente o seu emprego imediato ou futuro. No primeiro caso, opera-se uma esterilização dos efeitos monetários, no segundo, converte-se em reserva ativa e produtora uma reserva potencial, sem finalidade predeterminada.

Aí temos o verdadeiro sentido dos recentes decretos-lei 6.224 e 6.225 sôbre os lucros extraordinários, por meio dos quais, além da redução do poder de compra, são plenamente resolvidos dois relevantes problemas: um de ordem financeira, que é o aumento da arrecadação em favor do equilibrio orçamentário, e outro, de natureza econômica, representado pela constituição de reserva para o nosso reequipamento industrial do após-guerra, em máquinas e utensilios.

Sabido que as disponibilidades para isso estão sendo concentradas no exterior, mediante aquisição de ouro e divisas, restava assegurar-lhes utilização futura, no sentido daqueles Diplomas, reduzindo ao minimo possivel o seu aproveitamento parcial. Nesse propósito foi concertado novo plano de resgate de nossa divida externa. Constituida esta de operações que remontam a 1824 o seu capital em circulação ascendia, em 31 de dezembro, a 837 milhões de dolares. Pelo acôrdo agora celebrado, êsse capital é limitado a 521 milhões, caso seja aceito o plano B do mesmo constante, e o serviço anual de juros e amortizações, que exigia 93 milhões de dolares, decresceu a 31 ou 33 milhões de dolares segundo alternativa apresentada aos portadores dos titulos, isto é, mais de 60% de redução, nas exigibilidades para o serviço da divida externa.

Destinando-se ao nosso revigoramento econômico, completou esta politica outras medidas tendentes a sofrear da parte do Estado, qualquer impulso inflacionista. Tal é a finalidade do Decreto-lei 4.792, de 5 de outubro de 1942, que restringiu a faculdade emissora do Tesouro Nacional e ampliou as atribuições da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, para que o surto emissor limite as suas possibilidades ao desenvolvimento econômico do país, sob a forma de expansão, nos bancos, de créditos destinados a fins reprodutivos conforme critério interpretativo que, a seu tempo, se estabelecerá.

Passando em revista os acontecimentos capitais da vida econômica de 1943, notar-se-á, em primeira linha, o magnifico esforço desenvolvido pelas classes produtoras em favor do nosso ativo comercial e no auxilio inestimavel á cooperação belica do Brasil, estimulando preponderantemente os acrescimos verificados na renda nacional.

Da parte do Govêrno, a ação prendeu-se, como sempre, a uma sistematica disciplinação das atividades, em beneficio geral, estranho, consequentemente, aos interesses particularistas, nem sempre harmonizados com a profunda transformação nacional para uma economia de guerra, a qual se positiva, em derradeira análise, na soma de energias humanas e instrumentos de produção para a vitória militar.

SINTESE DAS OPERAÇÕES

Prosseguiu, em 1943, o desenvolvimento, gradativo e ininterrupto, de todas as atividades do Banco, ao qual esta destinado papel singular na história da grandeza nacional.

Apreciamo-lo através de medidas anuais, suficientemente expressivas da evolução verificada.

Os recursos de que o Banco dispôs atingiram o valor de 13.425 milhões de cruzeiros, superior em 3.631 milhões (37%) ao registado em 1942, da importancia de 9.794 milhões.

Acusaram os recursos próprios o aumento de 361 milhões de cruzeiros (21%), enquanto as exigibilidades correspondentes a 85% do total dos recursos, expressaram-se por 11.356 milhões, mais 3.270 milhões (40%) do que em 1942, quando apresentaram o valor de 8.086 milhões:

RECURSOS	Saldos médios em milhões de cruzeiros		Variações	
	1942	1943	Absolutas	%
Próprios	1.708	2.069	+ 361	+ 21
Exigiveis	8.086	11.356	+ 3.270	+ 40
Todos os recursos	9.794	13.425	+ 3.631	+ 37

No acrescimo das exigibilidades preponderaram os depósitos, representados por 9.620 milhões de cruzeiros, excedendo de 2.941 milhões (44%) os de 1942:

EXIGIBILIDADES	Saldos médios em milhões de cruzeiros		Variações	
	1942	1943	Absolutas	%
Depósitos	6.679	9.620	+ 2.941	+ 44
Operações com a Carteira de Redescontos	832	1.085	+ 253	+ 30
Bônus em circulação	75	75		
Outras exigibilidades	500	576	+ 76	+ 15
Todas as exigibilidades	8.086	11.356	+ 3.270	+ 40

Visando incrementar ainda mais o volume de seus recursos disponiveis para emprestimos, não só os de natureza econômica como os de financiamento a entidades publicas, recorreu o Banco á Carteira de Redescontos, totalizando 1.085 milhões de cruzeiros as operações efetuadas; houve portanto, a elevação de 253 milhões (30%) em confronto com as de 1942, no montante de 832 milhões. Se, porém, considerarmos sómente os mêses em que se realizaram essas operações — as de titulos redescontados a partir de maio, e as de emprestimos em conta desde agosto — teremos, em 1943, a média de 1.989 milhões de cruzeiros.

Não sofreram alterações os bonus em circulação, reservados, segundo a Lei 454, de 9 de julho de 1937, ao financiamento de operações da Carteira de Crédito Agricola e Industrial.

As letras hipotecárias, emitidas de acôrdo com o Decreto-lei 1.002, de 29 de dezembro de 1938, para emprestimos, a serem efetuados pela mencionada Carteira e destinados ao pagamento e liquidação de dividas contraidas por agricultores, ascenderam ao nivel de cinco milhões de cruzeiros, três milhões acima do relativo ao ano anterior.

As disponibilidades e aplicações assim evoluiram no bienio:

DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	Saldos médios em milhões de cruzeiros		Variações	
	1942	1943	Absolutas	%
Disponibilidades	2.092	3.647	+ 1.555	+ 74
Aplicações	7.702	9.778	+ 2.076	+ 27
Todas as disponibilidades e aplicações	9.794	13.425	+ 3.631	+ 37

As disponibilidades liquidas no exterior superaram em 1.431 milhões de cruzeiros as de 1942, representadas pelo valor de 1.523 milhões. Esses dados revelam que os nossos créditos externos tiveram acentuada progressão:

DISPONIBILIDADES	Saldos médios em milhões de cruzeiros		Variações	
	1942	1943	Absolutas	%
Caixa	369	693	+ 124	+ 22
Disponibilidades liquidas no exterior	1.523	2.954	+ 1.431	+ 94
Todas as disponibilidades	2.092	3.647	+ 1.555	+ 74

As aplicações altearam-se a 9.778 milhões de cruzeiros, contra 7.702 milhões, em 1942, havendo, pois, a expansão de 2.076 milhões, equivalente a 27%:

APLICAÇÕES	Saldos médios em milhões de cruzeiros		Variações	
	1942	1943	Absolutas	%
Emprestimos	6.325	8.170	+ 1.845	+ 29
Titulos do Banco	608	357	— 251	— 41
Edificios de uso do Banco	102	112	+ 10	+ 10
Outras aplicações	667	1.139	+ 472	+ 71
Todas as aplicações	7.702	9.778	+ 2.076	+ 27

Em todas as suas modalidades, os emprestimos, participando com 84% no total das aplicações, somaram 8.170 milhões de cruzeiros, e acusaram, em cotejo com os do ano anterior, (6.325 milhões) a majoração de 1.845 milhões de cruzeiros .... (29%).

Ficou reduzido de 251 milhões de cruzeiros (41%) o valor dos titulos de renda pertencentes ao Banco, que em 1943 se expressou por 857 milhões. Nêste valor estão incluidos cem milhões de cruzeiros de "Obrigações de Guerra" com que o Banco, utilizando os seus recursos próprios, tornou efetiva, em 30 de novembro de 1942, a sua quota de participação inicial no emprestimo nacional acudindo, assim, ao apelo feito pela Nação.

RESULTADOS FINANCEIROS

Em 1943, o lucro liquido do Banco, expressando-se pelos seguintes totais semestrais, elevou-se a 134.847 milhares de cruzeiros, mais 37.816 milhares do que no ano de 1942, quando se apurou o de 97.031 milhares.

Semestres	Milhares de cruzeiros
1.º	56.007
2.º	78.840
Ano de 1943	134.847

O aumento dos resultados financeiros em 1943, de 39%, proveio realmente da expansão de todas as operações de emprestimos, parte efetuada com os elevados recursos patrimoniais (capital e reservas) de que dispõe o Banco. Não fôram tais vantagens auferidas á sombra das condições da presente conjuntura, e, nêste particular, é de nosso especial agrado por em relevo o fato de termos procurado intransigentemente conservar as taxas de nossas operações de emprestimos em um nivel consentaneo á posição excepcional e ás grandes responsabilidades que ao Banco cabem, notadamente após as enormes atribuições que nos ultimos anos lhe fôram outorgadas, tornando-o centro da organização bancária nacional e dando-lhe influência preponderante na vida econômico-financeira do

(Conclúe na 6.ª pág.)

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

JUSTA CAUSA PARA DESPEDIDA

de Luiz Carlos de PORTILHO

Consultor Juridico da Federação do Comercio, de Minas Gerais

(Especial para A UNIÃO)

RIO (PRESS PARGA): — Quando o artigo 482 da Consolidação esclarece que constitue justa causa para a rescisão do contrato de trabalho, pelo empregador, a prática, pelo empregado, de: ato lesivo da honra e boa fama praticado no serviço contra qualquer pessoa, ou ofensas fisicas, nas mesmas condições, salvo em caso de legitima defesa, propria ou de outrem" deixou bem claro que não é preciso que esse ato seja dirigido, apenas, contra a pessoa do empregador, mas contra qualquer pessoa. Durante largo tempo, houve indecisões sobre o enquadramento, nesse dispositivo, de palavras de baixo calão proferidas pelo empregado com o legitimo intuito de insultar. E que infelismente, a linguagem chula vai penetrando sencerimoniosamente os umbrais do idioma e nelé se instalando com as regalias do usocapião. Um filho da lusa patria, por exemplo, dá palmadas valentes nas costas dos seus amigos mais intimos para demonstrar satisfação por algum êxito deles e os trata com epitetos violentos, que, noutras circuntãncias, justificariam cenas e fatos como os de que estão cheios os anais do crime. Conheço um sujeito bem humorado que manifesta a sua alegria ao rever amigos, chamando-os, indistintamente, de "cachorrão", "bandido" e outras puras amabilidades. Entretanto, o sentido do termo mudaria, totalmente, o curso dos acontecimentos se fosse proferido noutras circunstâncias e para com outras pessoas.

Fiz a divagação para reforçar o meu aplauso ás recentes decisões das 3.ª e 4.ª Juntas de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal. Numa delas a ementa informa: "A empregadora que confessa ter proferido em serviço palavras de baixo calão, não tem direito ás indenizações legais pela dispensa". Na outra decisão, a Junta sentenciou que "o empregado que ofende o seu superior hierárquico, com palavras de baixo calão comete ato capaz de justificar a sua dispensa". Nesta, configurou-se, tambem, o to de indisciplina indisfarçavelmente mais grave falta do que os "impactos" expedidos pela imoralidade pois as palavras "pouco amaveis" haviam sido endereçadas ao encarregado do serviço e, assim, atingiram a propria empresa. Individuos que se portam de modo inconveniente no emprego, comprometem a comunhão de trabalho, da qual não são dignos e por isso, dela devem ser eliminados, como medida saneadora. A esses a lei não ampara porque o Direito Social não há de ser o valhacouto da imoralidade e da licenciosidade. Por isso mesmo, a Justiça do Trabalho, no Distrito Federal, escorraçou de seu proscenio os que a ela recorreram reclamando indenizações legais por haverem sido despedidos pelo "símples" motivo de haverem usado palavras de baixo calão para com seus colegas ou chefes, fatos testemunhados e, o que é de assombrar, confessados pelos proprios personagens — reclamantes á barra dos tribunais trabalhistas.

ESPORTES

"Dolaport" x "19 de Março" hoje, no Estadio da Graça

EUCLIDES ESTREIARÁ NO ESQUADRÃO RUBRO — COMO FORMARÃO AS DUAS EQUIPES* — O JUIZ SERÁ O SR. JUAREZ SANTOS

DOLAPORT e 19 DE MARÇO pisarão, na tarde de hoje, o gramado do estádio da Graça, em disputa de mais um prélio do Campeonato Paraibano de Futeból. O forte esquadrão da Fabrica de Cimento apresenta-se como favorito. Sua equipe possue muita harmonia em suas linhas e todos os jogadores que a integram estão em perfeitas condições técnica e fisica. O quadro que obedece a direção do cap. Nestor Santos apezar de estar desclassificado na tabela, constitue, ao lado do TREZE e do BOTAFOGO, um dos mais fortes conjuntos da cidade. Sua produção vem melhorando dia a dia, pois o conjunto já se integrou no padrão técnico adotado pelo seu novo "traineur".

O 19 DE MARÇO não se atemorizou com o seu forte antagonista. Assim, o sr. Severino Patricio, presidente do clube da Torrelandia, declarou, ontem, á reportagem que o seu quadro entraria em campo confiante na vitória. "Euclides, — disse ele — recentemente contratado pelo meu clube, ocupará o centro da linha média, enquanto Brunes, um "goleiro" que é um espetáculo, estará no arco para frustar as perigosas investidas dos avantes do DOLAPORT. Além disso, estreiarão, também, Casquinha e Vicente, que constituem uma perigosa ala esquerda"

OS DOIS QUADROS

Possivelmente, as duas equipes formarão com as seguintes constituições:

DOLAPORT — Congo, Valdemar e Durval; Guariba, Marcial e Sabino; Gordo, Berto, Lula, Nuca e Odilon.

19 DE MARÇO — Brunes, Biu e Arnaldo; Adalberto, Euclides e Lidio; Casquinha, Vicente, Regé, Magalhães e Reginaldo.

O JUIZ

O juiz da partida será o sr. Juarez Santos, um arbitro novo, mas que vem demonstrando ser grande conhecedor das regras do "association".

A PRELIMINAR

Na preliminar estarão frente a frente os quadros reservas do 19 DE MARÇO e do DOLAPORT. Essa luta promete ser interessante. O juiz será o sr. Antonio Soares dos Reis, em substituição ao sr. Luiz de Franca Néto

Federação Desportiva Paraibana

(Nota Oficial)

Para conhecimento dos treinadores, diretores e demais membros dos clubes filiados a Federação Desportiva Paraibana, transcrevemos abaixo, o artigo N.º 35 e seu paragrafo unico do DECRETO-LEI N.º 3.199 de 14-4-1941, que estabelece as bases de organização dos desportos de todo o País.

ARTIGO N.º 35 — Nenhuma pessoa estranha a competição desportiva enquanto esta durar, poderá entrar ou ficar no local de sua realização.

PARAGRAFO UNICO — Dar-se-á a intervenção da policia quando solicitada pelo juiz ou outra autoridade dirigente da competição.

Resolução do Departamento Juvenil da Federação Desportiva Paraibana

Tendo o 19 DE MARÇO juvenil dirigido um oficio ao diretor-presidente do Departamento Juvenil da F. D. P., fazendo entrega dos pontos ao seu adversário FELIPÉIA, foi dada a seguinte resolução::

— Marque-se o jogo da tabela, em virtude do 19 DE MARÇO juvenil não ter cumprido o artigo 78.º do Regulamento de Futeból da F.D.P., que diz: "O clube fará a entrega de pontos com 72 horas de antecedencia, ficando, porém, obrigado a pagar ao seu adversário a quantia de Cr$ 50,00 e Cr$ 25,00 ao Departamento Juvenil, isso comprovando com justos motivos".

O 19 DE MARÇO alegou falta de material para os seus jogadores, mas tal falta não se justifica, de vez que o referido clube já foi subvencionado este ano pelo CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS.

"DESPORTO E COMPETIÇÃO SÃO COISAS INSEPARAVEIS"

Uma carta do capitão Milton Nogueira ao cronista esportivo desta fôlha

O CAPITÃO Milton Campelo Nogueira, diretor da Secção de Tenis do *Clube Astréia* e um dos mais assiduos praticantes do querido esporte em nossa terra, enviou ao cronista esportivo desta folha, sr. Sandoval Oliveira, a seguinte carta:

"João Pessoa, 7 de julho de 1944. — Exmo. Sr. Sandoval de Oliveira — "A UNIÃO" — Nesta.

Tive ocasião de ler na "A UNIÃO" de domingo, 2-7, vosso artigo intitulado "O panorama esportivo da cidade".

Como Diretor da Secção de Tenis do Clube Astréia, não posso deixar de cumprimentar-vos pela oportunidade das sugestões que apresentastes e pela aguçada percepção que tivestes do nosso — bem o dizeis — panorama desportivo, como não posso deixar de agradecer-vos as lisongeiras palavras com que cercastes o meu nome e o de outros companheiros de clube.

Estou convosco. Sente-se que a não ser o futeból, dominador absoluto dos meios desportivos brasileiros, aqui na Capital, os demais desportos estavam ficando esquecidos, inclusive o próprio tenis que agora vem atravessando uma fase de revivescencia. Estão longe, entretanto, muito longe ainda, do que, de fato o pessoal desportivo da cidade poderá apresentar. Falta-nos exatamente a organização de torneios e campeonatos mais amplos, criteriosamente elaborados, que chamem a pugnar jovens e veteranos, despertando, em todos, o entusiasmo, o vigor e o prazer que as sadias competições sempre provocam.

E' bem verdade que, num clima quente como o nosso, e num ambiente obreiro como é o da cidade, a bôa luz muito contribue para a vida desportiva, pois são as noites os momentos mais propicios e mais indicados para a pratica dos desportos ao ar livre. E essa luz bôa nos tem faltado e, como tem sido anunciado, ainda mais faltará.

Falta-nos também um ginasio, mas poderiamos te-lo. Mais de um até, desde que os grandes clubes que possuem ringue de dansas deliberassem adapta-los. Não seria cousa de grande vulto. E o que esses clubes lucrariam não só na vida social, tornando-os mais animados, mais aprazíveis, como no proprio vulto da renda, pelo maior numero de socios que obteriam, seria compensador. E, mesmo que não o fosse sob o aspecto financeiro, pois a finalidade dos clubes não é fazer comercio, se-lo-ia pelo aspecto social que é precipuo.

Mas nada disso, nem a falta de luz, nem a falta de um ginasio, fazem mais falta do que a organização de torneios e campeonatos. Desporto e competição são coisas inseparaveis. Sem as competições não haverá ambiente desportivo.

Estou convosco. Promovam-se os campeonatos. E — vamos mais longe — cada clube, cada secção de clube, que promova o seu campeonato. Campeonato simplesmente interno ou amplamente aberto a todo e qualquer desportista. Mas que não deixem de promove-los de uma ou de outra forma.

Estou convosco.

Meus cumprimentos. — MILTON CAMPELO NOGUEIRA.

AS ATIVIDADES DO BANCO DO BRASIL EM 1943

(Conclusão da 5.ª pag.)

país. Essa orientação redundou em ser mantida em 7% ao ano a taxa média ponderada de todos os emprestimos do Banco, vigorante desde 1942 o que bem exprime a modicidade dos juros auferidos nas operações tomadas em conjunto

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL

Em 5 anos de atividade, de 1938 a 1943, a nova Carteira de Crédito Agricola e Industrial realizou um movimento que superou todos os cálculos. Os créditos concedidos no primeiro quinquenio da C. C. A. I. somam o total de 54.176, sendo que em 1938 o seu número atingiu 4.344 e em 1943 alcançava 14.881.

O Banco do Brasil movimentou, em favor de nossa agricultura, pecuária e industria, no aludido quinquenio, a importancia total de Cr$ 4.957.000.000,00, sendo que Cr$ 393.000.000,00 em 1938 e Cr$ 1.747.000.000,00.

DEPÓSITOS

Os depósitos, em saldos médios, atingiram nível jamais alcançado, elevando-se de 2.875 milhões de cruzeiros, em 1942, a 9.620 milhões,, em 1943 :

ANOS	Saldos médios em milhões de cruzeiros
1934	2.875
1935	2.689
1936	2.612
1937	2.234
1938	3.635
1939	4.287
1940	4.287
1941	5.242
1942	6.679
1943	9.620

RESERVAS

Elevou-se o Fundo de Reserva, em 31 de dezembro de 1943, a 322.089 milhares de cruzeiros, mais 13.485 milhares ou sejam 4% do que em fins de 1942, quando atingia a 308.604 milhares.

As reservas especiais para ocorrer á compensação de prejuizos eventuais, no total de 808.208 milhares de cruzeiros, subiram a 984.769 milhares, estando, pois, majoradas de .... 176.561 milhares (22%), cifra que, em última análise, bem patenteia os nossos severos cuidados no propósito do constante fortalecimento da situação da mais completa auto-liquidez do Banco, especialmente nas presentes circunstancias.

AGENCIAS

A-fim-de ficarem melhor aparelhadas para mais pronta e completamente assistirem ás economias locais a que vêm, desde o inicio de suas operações, consagrando marcados serviços, fôram transformadas em agências todas as sub-agências em funcionamento a 1 de julho de 1943.

Em 1942, a rede de dependências do Banco era representada por 94 agências e 126 sub-agências.

Em fins de 1943, porém, já estavam funcionando 246 agências, incluidas aí as antigas sub-agências, tendo sido, pois, instaladas 26 no decurso do ano.

Desde Santa Vitória do Palmar, na ponta extrema do Rio Grande do Sul, até Cruzeiro do Sul e Rio Branco, no Território do Acre, e do litoral aos Estados centrais, numa rede de agências que já transpõe as fronteiras, atingindo Assunção, na República do Paraguai, vem o Banco ampliando a esfera de sua ação direta, em beneficio da prosperidade econômica do país.

Todas as agências em funcionamento no Brasil estavam assim distribuidas pelas unidades federativas:

	Número das agências no Brasil
Acre	2
Alagôas	5
Amazonas	1
Bahia	22
Ceará	9
Distrito Federal	7
Espirito Santo	6
Goiaz	4
Guaporé	1
Iguaçú	1
Maranhão	4
Mato Grosso	7
Minas Gerais	15
Pará	3
Paraiba	7
Paraná	7
Pernambuco	9
Piauí	6
Ponta Porã	2
Rio Grande do Norte	4
Rio Grande do Sul	26
Rio de Janeiro	11
Santa Catarina	6
São Paulo	56
Sergipe	4
Brasil	245

Fôram inestimaveis os serviços prestados pelas agências, durante o ano, ás zona de sua jurisdição. As operações aí realizadas mostram inequivocamente o gráu de desenvolvimento e prosperidade que êsses setores do Banco já alcançaram.

Prosseguindo na execução do plano de disseminação do maior número de agências para formar um sistema ainda mais compativel com as necessidades da economia nacional, ponto capital de nosso programa administrativo desde a primeira hora de nossa investidura, está sendo objeto de estudo a instalação de muitas outras dependências.

A Diretoria, bem compreendendo o papel que ao Banco cabe exercer na obra de vinculação continental sul-americana resolveu, em sessão de 30 de novembro, criar a agência de Montevidéu, igualmente prestes a ser fundada, na República Oriental do Uruguai.

Essa iniciativa da maior significação para o intercambio comercial uruguaio - brasileiro, será sem duvida um elo a mais na poderosa corrente de fraternidade e de multiplos interesses econômicos que ligam o Brasil ao Uruguai.

Já êste ano, a 8 de fevereiro, entrou em atividade a agência que fizemos localizar na séde do Ministério da Fazenda, a qual, com estrutura própria, por isso que é como uma extensão da Agência Central do Rio de Janeiro, tem por objetivo atender ao numeroso público que transita diariamente pela referida Secretaria de Estado.

Ademais, foi providência imposta pela necessidade de descentralizar, no Banco, operações e serviços locais, com manifestas vantagens também para a sua clientela.

CONCLUSÃO

O magnifico relatório do Presidente Marques dos Reis conclue com o seguinte capitulo:

"Este relatório, srs. Acionistas, é um ensejo legalmente adequado á prestação de contas de mandatários que, a qualquer momento, a ela se prontificam, acolhendo, sob indisfarçado prazer o estimulo e a utilidade das vossas luzes e sugestões.

Nêste quinto ano da chamada Grande Guerra n.º 2, o Banco do Brasil pode ainda orgulhar-se da cooperação sincera eficiente que vem dando á Causa da liberdade contra o despotismo, da Civilização Democratica contra a barbarie totalitária.

Falam por êle as cifras e os átos, afirmando o claro cumprimento do seu dever.

Estamos em serviço. Atentos, dedicados, solicitos, estamos e queremos continuar a serviço do Brasil, integrados no programa do govêrno do Presidente Getúlio Vargas.

As sonoridades da Vitória, que já se podem ouvir, não diminuirão a intensidade do esforço nem desviarão a constante vigilancia que todos sabemos indispensavel para o asseguramento daquela.

Os sacrificios imensos e os indiziveis sofrimentos para a sua conquista ficarão impregnados nos nossos espiritos, como permanentes sentinelas, destacadas para evitar a ilusão de que terá bastado ganhar a guerra e que os seus satanicos e negregados artifices se terão conformado com a derrota e emancipado da funestissima intoxicação intelectual que os tem transformado em germens e instrumentos do exterminio da Humanidade.

Os brasileiros, tendo completado a sua preparação espiritual para as calamidades da guerra, passaram, de há muito, á materialidade de átos que interromperam a distinção entre o civil e o militar, confundindo todos na honrosa personificação de soldados da Pátria.

Se há os de uniforme, disputando oportunidades de perigo para confirmação de bravura tradicional, aí também está o grande exercito da retaguarda, em todos os ramos da atividade nacional, onde vale pôr em relêvo o refinado senso de patriotismo que vem acudindo ás solicitações do momento não só pelo aumento da capacidade de cooperação do Brasil, no avultamento da quantidade e qualidade da produção, mas, ainda, acorrendo ao pagamento de impostos extraordinários e á tomada de titulos de emprestimos do Govêrno".

NOTICIÁRIO

GRAÇA ALCANÇADA

Maria das Neves Espinola Filgueiras agradece ao Menino Miraculoso de Mato Grosso, uma graça alcançada, com promessa de publicação.

Sociedade

DENTRO DA NOITE

JOSE' TINET

Que noite tormentosa! A ventania
Vem me insultar batendo na vidraça...
Deserta eu vejo a noite nêgra e fria,
— Nem pela rua um transeunte passa.

É hoje que a saudade é uma agonia!
Hoje, é que a solidão me despedaça!
Se éla vivêsse, inda eu suportaria,
Esta noite, esta vida, esta desgraça.

Morreu-me a alma do amôr e da esperança...
E, na noite em que o vento não se cansa
De bater na vidraça em monstro açoite,

Procuro inda pensar — quem bate é "éla"!...
A' se ao menos voltasse nesta noite
Transformada no Arcanjo da Procéla!

FAZEM ANOS HOJE:

O menino: — Kleber José, filho do sr. José Renato, diretor da Agencia do Norte, em Recife; Elisaldo, filho do sr. Luiz de França Pontes, comerciante nesta capital.

As meninas: — Onilda, filha do sr. Adauto Tavares de Mélo, residente nesta cidade; Maria de Lourdes, filha do sr. Samuel Galvão, do comercio desta praça; Adenilde, filha do sr. João Pereira de Lima, artista, residente nesta capital; e Sonia, filha do sr. Soter Farias de Carvalho, comerciante em Campina Grande; Maria de Lourdes, aluna do Colegio Regina Pacis, de Recife, e filha do sr. Samuel Galvão, do alto comercio desta praça; Lucia, filha do sr. José de Paula Freire, comerciante nesta cidade.

Os jovens: — Orlando Fagundes de Araujo, filho do sr. Ascendino fagundes, funcionário público; Heli Cantalice, aluno do Colegio Estadual da Paraiba, e filho do sr. Teodosio Cantalice; Ari de Castro, filho do sr. Lauro de Castro, proprietário residente nesta cidade; Milton de Souza Gama, auxiliar do comercio em Recife; Manuel de Oliveira Cavalcanti, filho do sr. Graciliano Gonçalves Cavalcanti, funcionário do Colegio Estadual da Paraiba.

As senhoritas: — Maria da Penha Rodrigues, filha do sr. Manuel Rodrigues da Costa, funcionário público; Filomena Bezerra, filha do sr. Galdino Bezerra, residente em Guarabira; Mireta de Barros Moreira, professora do Grupo Escolar "Tomaz Mindelo", e filha do prof. Arnaldo de Barros Moreira.

A senhora: — Arlete Pessoa Lucena, esposa do sr. Gentil Coutinho de Lucena, comerciante nesta praça.

Os senhores: — Enedino Jorge de Andrade, comerciante nesta cidade; e Pedro Santana, inferior da Força Policial do Estado.

Dr. Clovis Bezerra — Completa anos hoje o dr. Clovis Bezerra, médico em Bananeiras e chefe do seu Posto de Higiene. Muito estimado no meio em que vive e trabalha s. s. receberá de certo as homenagens dos seus amigos e admiradores.

FAZEM ANOS AMANHA:

Os meninos: — Severino, filho do sr. Manuel de Andrade, funcionário público em Areia; e Jeová, filho do sr. Pedro Ribeiro Lacet, da Força Policial do Estado.

A menina: — Ivanise, filha do dr. Agricola Montenegro, juiz de direito da Comarca de Patos;

As senhoritas: — Maria Carmen, filha do sr. Manuel Roberto, funcionário da Recebedoria de Rendas desta cidade; e Alba Beiriz de Carvalho, filha do sr. Antonio Teixeira de Carvalho, conferente de estivas em Cabedelo;

As senhoras: — Judith Jansen, esposa do dr. Plinio Espinola, médico da Diretoria Geral de Saude Pública; Francisca de Holanda, proprietária no municipio de Piancó; Maria Coêlho Golzio, esposa do sr. Alvaro Rodrigues Golzio, artista, residente nesta capital.

Os senhores: — Joaquim Pinheiro de Carvalho, funcionário público; Luiz Ramazzato, funcionário federal, residente no Rio de Janeiro; Irineu Rodrigues de Mélo, funcionário do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, em Esperança; e José Felix de Souza Filho, diretor da Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario do Nordeste.

NASCIMENTOS:

Tania Marta — Nasceu ontem, na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho", a menina **Tania Marta**, filha do sr. Ercilio Alves de Souza, funcionário do Banco do Estado da Paraiba e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Ferpa Souza. Os pais de Tania Marta veem sendo muito felicitados pelas suas relações de amizade.

— Em Araçatuba, Estado de São Paulo, nasceu o menino Jorge Napoleão, filho do nosso conterraneo sr. José Xavier, presidente da Associação Comercial daquela cidade paulista, e da sua esposa sra. Sebastiana Barbosa Xavier.

— Na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho" nasceu, no dia 3 do corrente, o menino José, filho do sr. José Alves Parente e de sua esposa sra. Neusa Sedrim Parente.

BATISADO:

Realizou-se no dia 25 do mês passado, na capela do **Colegio Cristo-Rei**, de Patos, o batisado do pequeno **Bertino**, filho do dr. Otacilio N. de Queiroz e de sua esposa, sra. Dirce N. de Queiroz. Serviram de padrinhos o dr. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública deste Estado, e sua esposa, sra. Adelina de Castro Pinto Duarte.

CASAMENTO:

Realizou-se, ontem, nesta cidade, o casamento da srta. Maria Augusta Rangel, filha do sr. Augusto de Brito Rangel e de sua esposa sra. Maria Araujo Rangel, com o sr. Agenor Cavalcanti de Albuquerque. Serviram de testemunhas, por parte da noiva, nos átos civil e religioso o sr. Odemar Nacre Gomes e esposa, e por parte do noivo o sr. Aluisio Brito Rangel e a senhorita Maria José Rangel.

VIAJANTES:

Retornaram de Alagôa Grande a esta capital os jovens Celso de Paiva Leite, José Quebrie e Wilson Vianã, estudantes do Colegio Estadual da Paraiba.

— O sr. Abilio de França, sub-delegado do Distrito de Joffily, acha-se nesta capital, onde veio tratar de negocios de seu particular interesse.

— Encontra-se nesta cidade o sr. José Eufrasio de Lima, presidente da Sociedade União de Artistas Beneficente e Operaria de Pirpirituba.

— Vindo de Picuí, acha-se nesta capital o sr. Januario de Souza Lima, comerciante ali.

— Encontra-se nesta capital, a passeio, o dr. Rivaldo Silvério da Fonseca, advogado em Cuité.

— Esteve nesta capital o sr Manuel Guedes Pereira, comerciante residente na cidade de Areia.

VARIAS:

Bacharelando Virgilio Londres da Nobrega. — Realizar-se-á, amanhã, ás 20 horas, no Casino do Parque, o jantar que os amigos e colegas do bacharelando Virgilio Londres da Nobrega, inspetor federal do Colegio N. S. de Lourdes desta capital, vão oferecer-lhe por motivo de sua recente transferencia para o Rio de Janeiro.

Em nome dos homenageantes falará o acad. Ramiro Fernandes, da Faculdade de Direito do Recife.

Da lista de adesões constam as seguintes pessoas: dr. Mario Raposo, srs. Giacomo Porto, Virginius de Figueiredo, Ramiro Fernandes, Vamberto Costa, Claudio S. C. Costa, Mario Gama e Mélo, Alberto Diniz, José Neiva, Normando Guedes Pereira, Severino Alves da Silveira, Mario Santa Cruz, Vicente de Alencar Luna, Hilton Marinho, Evandro Guedes Pereira, Ulisses Marques, Hildebrando Assis, José Ribamár, Adamar Soares, Edisio Souto, José G. Medeiros, José Mindelo Filho, Aloisio Regis, Washington C. de Albuquerque, Antonio Ribeiro Pessoa, Silvio Porto, Mozart Bezerra, Afonso Pereira, Janson Guedes Cavalcanti, Manuel C. de Souza Filho, Wilton Veloso, Carlos Cunha, Geraldo Bezerra, Dilermando Luna, José Guimarães e Altino Cunha Rego.

— Aniversaria, hoje, a menina Myrtes de Avila Lins, filra do engenheiro José de Avila Lins, residente no Rio de Janeiro.

FALECIMENTOS:

SRA. IRENE JOFFILY PEREIRA DA COSTA: — Faleceu, ante-ontem, na cidade de Recife, á rua Conde de Bôa Vista, 1146, a sra. Irene Joffily Pereira da Costa, esposa do dr. Francisco Augusto Pereira da Costa Filho, alto funcionário da Recebedoria do Estado de Pernambuco.

A extinta que pertencia a tradicional familia paraibana, deixa os seguintes filhos: dr. Italo Joffily Pereira da Costa, engenheiro aqui residente, dr. Gianete Joffily Pereira da Costa, funcionário do Ministério da Guerra; dr. Lelio Joffily Pereira da Costa, quimico industrial da Repartição do Saneamento de Campina Grande; Atilio Joffily Pereira da Costa, alto funcionário do Instituto do Café, no Rio de Janeiro; e as senhoritas Gilseda e Concetina Pereira da Costa, professoras estaduais, e Lêda Joffily Pereira da Costa.

A sra. Irene Joffily Pereira da Costa era irmã de dom João Irineu Joffily, arcebispo resignatário de Belém e conde da Santa Sé, e do dr. Irineu Joffily, juiz de direito na capital do pais, e que por muitos anos atuou na vida publica da Paraiba com grande relevancia.

O seu enterramento realizou-se ontem no Cemitério de Santo Amaro, no Recife, saindo o feretro da residencia onde ocorreu o óbito, com grande acompanhamento.

— Faleceu, ontem, nesta cidade, o sr. Rogerio Gomes Guimarães, artista, residente á rua 13 de Maio, 746. O extinto, que contava 67 anos de idade, era viúvo, não deixando filhos. O enterramento verificar-se-á ás 10 horas de hoje, saindo o feretro da residencia onde ocorreu o óbito.

RÁDIO

Um programa da JAZZ TABAJÁRA em homenagem ao prefeito Heronides Ramos

A JAZZ TABAJARA prestou, ontem, uma homenagem ao prefeito de Souza, sr. Heronides Ramos. A manifestação teve lugar na ocasião em que o sr. Heronides Ramos fazia uma visita á RADIO TABAJARA, em companhia do sr. Rivaldo de Almeida, coletor estadual na referida cidade, e constou de um programa de musicas variadas.

A orquestra paraibana retribuiu, assim, o tratamento dispensado por aquele edil durante sua exibição em Souza.

NA POLICIA

DEU QUEIXA CONTRA O SEU ACUSADOR

Esteve, ontem, na Delegacia de Investigações e Capturas o sr. Antonio Nunes Correia, residente em Guarabira, dizendo que pelo sr. F. Primo foi acusado de um furto de 50 ovos no trem da *Great Western*. Mas ficou apurado não ser o queixoso o autor de tal furto e, assim, pedia a autoridade policial a punição do acusador.

ASSOCIAÇÕES

União Grafica Beneficente Paraibana — Reunir-se-á, amanhã, ás 19 horas, em sua séde, á rua Joaquim Nabuco, 108, a União Grafica Beneficente Paraibana. O presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS

DE CAMPINA GRANDE

Deixa a diretoria da Recebedoria o sr. João da Cunha Lima — A posse naquelas funções do sr. João Cunha Lima Filho — Fizeram-se representar no áto os Secretário das Finanças e da Agricultura — Os discursos — O almôço no Grande-Hotel — Um "show" em homenagem á Guarnição Federal

CAMPINA GRANDE, 5 (Da Sucursal) — Afastou-se ontem do cargo de diretor da Recebedoria de Campina Grande, o sr. João da Cunha Lima, de cujas funções vem de ser afastado em virtude de ter sido atingido pela idade-limite.

O ex-diretor da Recebedoria de Campina Grande deixa a vida pública depois de mais de quarenta anos de relevantes serviços prestados ao Estado, tendo em sua fé de oficio os elogios mais honrosos á sua conduta funcional. Na sua longa existência de servidor do Estado, o sr. João da Cunha Lima, se revelou sempre um funcionario zeloso no cumprimento dos seus deveres funcionais.

—

A's 11 horas, teve lugar a posse do novo diretor da Recebedoria de Campina Grande, cuja escolha recaiu na pessoa do sr. João da Cunha Lima Filho, num reconhecimento do Interventor Ruy Carneiro ao merito do jovem funcionário.

Para assistir o áto da posse, veio de João Pessoa, uma comissão composta dos srs. José Florentino Júnior, Diretor Geral da Fazenda, representante do dr. João Santos Coêlho, Secretário das Finanças; sr. Antonio Dias, diretor do gabinete do Secretário da Agricultura, representando o dr. José Joffily, titular da referida pasta; srs. Acrisio Borges e Inacio Gouveia, chefes de Secção do Departamento da Fazenda; srs. dr. João Santa Cruz, Osvaldo Luna, chefe do movimento de trens da Great Western, Jose Santos Coêlho, representante dos srs. Williams & Cia., e Bernardo Cantini, João Minervino, chefe da firma Araujo & Cia. Hortencio Ramos, Oscar Cabral, Antonio Serra, achando-se na ocasião todos os funcionários da Recebedoria de Campina Grande, e representantes do comércio local, também o dr. Hortencio Ribeiro.

Inicialmente usou da palavra, para dar posse ao sr. João da Cunha Lima Filho, o Diretor Geral da Fazenda, sr. José Florentino Junior, que fez justos conceitos á pessoa do seu antecessor.

Um e outro discursaram em agradecimento.

—

No restaurante "Ponto Chic" foi oferecido aos srs. Cunha Lima e Cunha Lima Filho, um copo de cerveja. Aí usaram da palavra os drs. João Santa Cruz e Tancredo de Carvalho, e o sr. Antonio José da Costa Maia Néto, fiscal de rendas. Em agradecimento falou o homenageado.

No Grande Hotel, ás 12 horas, teve lugar o almoço que os amigos do sr. João da Cunha Lima Filho ofereceram em regosijo á sua recente nomeação para o cargo de diretor da Recebedoria de Campina Grande, ao qual compareceram as seguintes pessoas: José Florentino Junior, Diretor Geral da Fazenda, representante do dr. Santos Coêlho, Secretário das Finanças, João Cunha Lima, ex-diretor da Recebedoria de Campina Grande, Antonio Dias, representante do dr. José Jofilly, Secretário da Agricultura, Acrisio Borges e Inacio Gouveia, respectivamente, chefe de secção e oficial administrativo do Departamento da Fazenda, Luiz Sodré, representante do prefeito Vergniaud Wanderley, dr. Jeferson Bélo, diretor do Saneamento de Campina Grande e da Empreza de Luz; Moacir Gomes, funcionário dos Serviços Eletricos de João Pessoa; Osvaldo Luna, chefe do movimento de trens da Great Western; dr. Tancredo de Carvalho, Laurentino Ramos, Antonio José da Costa Maia Neto, José Santos Coêlho, João Minervino, Luiz Sodré, Oscar Cabral, Antonio Serra Junior e Hortencio Ramos.

Au champagne, usou da palavra em nome dos presentes, o dr. Tancredo de Carvalho, e numa saudação ao novo diretor da Recebedoria, o sr. Osvaldo Luna.

Por fim falou o sr. João da Cunha Lima que agradeceu, de improviso, as manifestações de estima e apreço de que tinham sendo alvos a sua pessoa e a do sr. João Cunha Lima Filho.

Fizeram-se ainda representar na posse do sr. João da Cunha Lima Filho, o sr. José Diniz, d. Antonia Ventura Rabelo Sá, oficial administrativo e o sr. [illegible] Pinto, escriturário da Fazenda.

NASCIMENTO

Joana D'Arc — Ocorreu no dia 24 de junho, o nascimento da menina Joana D'Arc, filha do sr. Antonio Laurentino Ramos, contador da Recebedoria de Campina Grande, e de sua esposa d. Oldamos Ramos.

UM "SHOW" EM HOMENAGEM A' GUARNIÇÃO FEDERAL

A difusora local "Voz de Campina Grande", com a colaboração da "Jazz Campinense", promoveu um atraente "show" em homenagem á Guarnição Federal aqui aquartelada. A festividade realizou-se ás 16 horas no quartel do 31.º B.C. estando presentes oficiais e praças daquela unidade e do Grupo de Obuzes. Exibiram-se o conjunto local *Boemios da Noite*, sob a direção do prof. Osvaldo Leão, a dupla matuta "Zé Quelemente" e "Zé Curió" e a "Jazz Campinense" que, sob a regencia do prof. Herman Capiba, executou um variado programa musical. Encerrou o festival o cantor José Jataí com o samba "Canta, Brasil". Os artistas foram muito aplaudidos, tendo feito a apresentação dos mesmos o locutor Hilton Mota. Essa iniciativa da "Voz de Campina Grande" teve a mais simpática repercussão em nosso meio.

Em 5 anos o curso superior de agronomia

(Conclusão da 4.ª pag.)

deira são realizados em várias dependencias do Ministério: No Jardim Botanico a identificação e classificação botanica; no Instituto de Ecologia e Experimentação Agricola e nos campos experimentais da nova séde da Escola no km 47 da rodovia Rio-S. Paulo, o plantio e cuidados culturais. A grande excursão do ultimo ano é geralmente feita nos Estados de São Paulo e Paraná, em que os alunos têm oportunidade de visitar várias fazendas de café e completar os conhecimentos sobre o plantio, colheita e preparo do produto. Além disso, o gabinete da cadeira está aparelhado até para as provas de degustação do café.

Quanto á cultura da laranjeira, é interessante assinalar que os alunos de 3.º ano têm ocasião de fazer as práticas correspondentes á citricultura, em campos experimentais da Baixada Fluminense, zona citricola, onde, aliás, reside o professor da cadeira.

E' possivel que algum aluno haja logrado concluir o curso com deficiencia de conhecimentos praticos. Isto, entretanto não é peculiar á profissão, mas ocorre em todas elas: nenhuma se pode livrar dos incapazes. Não é, porém, o caso da média. Os exemplos trazidos á baila na entrevista do professor J. C. de Mélo Souza estariam situados, na curva de frequencia dos valores individuais, num ponto de ordenada minima...

Técnicos e práticos são igualmente os operários construtores da grandeza material dos povos. Cumpre notar, porém, que somente com a instrução superior bem orientada é que se formam os verdadeiros técnicos mediante cuja capacidade podem as nações vencer as dificuldades que lhes aparecem nos momentos criticos".

DE MAMANGUAPE

Campo de aviação — Banda de Música — Falecimento

MAMANGUAPE, 7 — (Do correspondente) — Mamanguape, dentro de suas possibilidades, póde-se dizer, possue o seu campo de pouso. O campo do Gurguri, localizado a menos dum quilometro do centro da cidade, representa um grande esforço da administração municipal pela aviação.

Há pouco dias, o prefeito José Fernandes enviou um telegrama de agradecimento ao cel. Polli Coêlho, Chefe do Destacamento Especial do S. G. H. E. no Nordéste, a propósito da colaboração emprestada pelos oficiais daquele Serviço, nodamente o major Antonio Alves, na construção do aludido campo.

Em resposta, aquele ilustre militar enviou ao Prefeito José Fernandes o seguinte despacho: "João Pessoa, 20 — Agradecendo vosso telegrama felicito o prezado amigo pela realização que representa o Campo de Pouso dessa cidade. — Saudações — Cel. Polli Coêlho — Chefe Dest S. G. H. E."

As classes representativas deste municipio se movimentam no sentido de ser organizada uma banda de musica nesta cidade. Atualmente, uma comissão composta dos srs. Anibal Cavalcanti, Antonio da Silva Ramos, prof. Arnaldo Leite, Manuel Hermogenes e outros apoia pelo prefeito José Fernandes, desenvolve grande atividade para o êxito da iniciativa.

—

Faleceu no dia 20 do mês p. p. a mulher mais velha da cidade. Trata-se de Carolina Pereira de Souza, conhecida por "Carolina fricanos escravos. Carolina nasanos de idade. Filha de pais africaoos escravos. Carolina nascera em Pedras de Fôgo, tendo vindo para Mamanguape, ainda criança, por intermédio do sr. João Maria de Souza Evangelista, proprietário de engenho, já falecido, que a adquirira em troca de algodão. Carolina deixa uma filha, 4 nétos e 5 bisnétos.

EDUCAÇÃO

A PRÓXIMA REALIZAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

Um telegrama do presidente interino da UNE ao presidente do Centro Estudantal

O academico Eraldo Lemos, presidente da União Nacional de Estudantes, enviou ao preparatoriano Moacir Cortes, presidente do Centro Estadual do Estado da Paraiba, o seguinte telegrama:

RIO, 7 — Estamos tratando da realização do Congresso. Credencie dois representantes do Centro Estudantal para participarem do referido conclave. Saudações. *Eraldo Lemos*, presidente interino da UNE.

Preparam-se as forças alemãs para deixar Caen

UMA AVALANCHE DE FÔGO CONTRA AS LINHAS NAZIS

As vanguardas do general Montgomery estão a 800 metros da defesa da cidade — Capturadas as vilas de Grouchy, Buron, Saint Contest e Pron — As patrulhas norte-americanas penetraram novamente em La Haye du Puits

LONDRES, 8 (U. P.) — Um despacho da "Transocean" indica que os alemães preparam-se para evacuar Caen. Mas não é só. O motivo invocado pelo correspondente da agencia nazista indica, tambem, que o general von Kluge vai aplicar na Normandia a famosa tática das "retiradas estratégicas". O despacho foi transmitido para a "Transocean" do proprio Quartel General de von Kluge e diz, textualmente: "Não é improvavel que os alemães encurtem suas linhas, retirando-se de Caen".

A 800 MTS. DAS DEFESAS DE CAEN

DE UM PORTO NA NORMANDIA, 8 (U. P.) — Os britanicos continuam a disparar, contra as linhas alemãs, uma verdadeira avalanche de fogo. O avanço em Caen prossegue, encontrando-se o general Montgomery apenas a 800 metros das defesas da cidade, o que equivale a dizer estar ás suas portas.

As forças aéreas, por sua vez, bombardeam e metralham sem cessar o inimigo, dando excelente apoio aos "tanks" britanicos.

CAPTURADAS DIVERSAS LOCALIDADES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (U. P.) — Urgente — O general Montgomery, varrendo a resistencia nazista dos arredores de Caen, capturou as vilas de Gruchy, Buron, Saint Contest e Pron. Num avanço de milha e meia, os anglo-canadenses atingiram um ponto da ferrovia, perto da estação de Cousre e distante apenas dois kms. e pouco do centro da cidade de Caen, pelo norte. Na direção noroéste de Caen os britanicos encontram-se a quatro kms. e meio e ao nordéste, a menos de quatro.

Nessa área foram conquistadas Camankha, Labijude e Leisy.

As forças norte-americanas em cuja ofensiva o general Bradley alcançou pouco antes Omogry, ampliaram ainda mais a sua cabeceira de ponte no rio Vire, e já se acham muito além de Saint Jean e Baye. Na floresta de Mont Castre, os norte-americanos tambem conseguiram importante avanço, embora pouco profundo, atingindo a vila de Gerville. Tambem Le Mont, a sudoéste de La Haye du Puits, foi conquistado pelos norte-americanos.

DERRADEIRA TENTATIVA

LONDRES, 8 (U. P.) — Os alemães estão fazendo a sua derradeira tentativa para aliviar a enorme pressão britanica em Caen, através das poucas estradas ainda em poder dos nazistas na manhã de hoje, ao sul e sudéste de Caen transportaram eles grandes canhões e material bélico com o que pensam reforçar os defensores da cidade, cuja situação não pode ser mais critica.

NOVAMENTE EM LA HAYE DU PUITS

Q. G. ALIADO NA FRANÇA, 8 (Reuters) — As patrulhas norte-americanas penetraram novamente em La Haye du Puits e ocuparam o terreno elevado que fica ao sudoéste e suéste da referida localidade.

A cabeca de ponte sobre o rio Vire estende-se além da importante ponte ao norte de Saint Lo-Saint Jean Daye e entre este setor e Carentan, avançando os aliados até a linha inimiga sobre o rio Vire e o canal de Toute. Importantes cruzamentos nas estradas ao sul de Saint Jean Daya foram atingidos pelos aliados que cortaram as retiradas dos nazistas para o sul.

As tropas que atacam atraves do canal de Tauto entraram em contacto com as forças norte-americanas que atingiram o rio Vire, e ambas as forças acham-se a mais de 9 quilometros de Alminy localidade encravada na rodovia entre Carenta e Bayeux.

Os triunfos dos aliados estendem-se mais para o oéste onde avançaram na direção da localidade de Gerville sobre o monte Castre, donde a artilharia aliada poderá fechar virtualmente pequenas rotas ainda abertas próximas a La Haye du Puits. A queda desta cidade não demorará. No ocidente da cidade, uma coluna americana esmagou forte contra-ataque lançado pelas tropas nazistas na noite passada. Ao oriente de La Haye du Puits os norte-americanos foram obrigados a uma pequena retirada. Informam que foram empregados "tanks" e tropas americanas a-fim-de recuperar as posições perdidas. A aldeia de Lithaire mudou de mão várias vezes, caindo finalmente em poder dos soldados norte-americanos.

A 1|2 MILHA AO NORTE DE CAEN

LONDRES, 8 (U. P.) — Informam que as patrulhas britanicas chegaram a meia milha no território ao norte de Caen.

LOCALIDADES CAPTURADAS

LONDRES, 8 (U. P.) — Informa o Supremo Q. G. Aliado que as tropas britanicas em sua ofensiva ao norte de Caen capturaram as aldeias de Gruchy, Contest e Pron, meio caminho de Lebizey pelo oéste, a igual situação pelo nordéste da cidade de Herouville.

IMPORTANTE AVANÇO

LONDRES, 8 (U. P.) — Informa-se que as forças americanas realizaram importante avanço na zona sudoéste de La Haye du Puits, chegando a aldeia de Lemont.

ITALIA: — "Tanks" do esquadrão "B", do Regimento de "tanks" Reais, avançando durante um ataque. (Foto do BRITISH NEWS SERVICE para A UNIÃO)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 9 de julho de 1944

O poderio do Exercito dos Estados Unidos

WASHINGTON, julho — (Inter-Americana) — Os Estados Unidos teem atualmente, 3.657.000 homens lutando além-mar, "conseguindo e preparando-se para conseguir novas vitórias, em incessantes ataques contra o inimigo", declarou recentemente o sr. Henry L. Stimson, secretário da Guerra, dos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, o Departamento da Marinha informava que 1.566.000 marinheiros, guarda-costas e fuzileiros navais estavam em serviço, em alto mar ou em bases estrangeiras.

Obedecendo á estrategia geral, planejada pelos chefes dos Estados Maiores de todas as forças dos Estados Unidos, a Fôrça Aérea, os Serviços Auxiliares do Exército e os corpos de suprimentos transportaram o pessoal que está lutando além-mar, avançando pelos territórios que estavam em poder do Eixo e prosseguindo nas operações de libertação da Europa ocupada.

O sr. Stimson declarou tambem que mais 1.300.000 soldados, devidamente treinados estão prontos para seguir para todos os "fronts", onde as reservas forem necessárias ou para reforçar as fôrças terrestres e que o poderio do exercito, hoje, contando com as forças que ainda não embarcaram, é superior a 7.750.000 de soldados.

O secretário da Guerra fez saber, pela primeira vez, que as Fôrças Aéreas do Exército teem um total de 75.000 aviões, dos quais 34.000 são de combate. Mais da metade desse numero está nos fronts lutando e fazendo "o maior ataque aéreo do mundo, em destruição e poder combativo".

As Fôrças Aéreas americanas estão operando em 925 bases fóra das áreas territorial e continental dos Estados Unidos. "Há, também, mais de 200 grupos de bombardeiros pesados e leves, de caças e de reconhecimento", disse o sr. Stimson, "Os quais, praticamente, estão operando na defesa do continente e em bases do exterior".

A Marinha anunciou, há poucos dias, que brevemente terá mais de 37.000 aviões de todos os tipos, dando a essa fôrça o total de 112.000 aparelhos.

As linhas protegidas de suprimentos das fôrças armadas dos Estados Unidos estendem-se por mais de 56.000 milhas a todos os teatros de guerra. Referindo-se ao aumento do efetivo do Exército, até 7.750.000, o sr. Stimson disse:

"Para chegar ao poderio que hoje tem o Exército, os chefes do Estado Maior determinaram que as viagens transatlanticas, para transportes de tropas e material, deviam ser feitas apenas pelas rotas já consolidadas, a-fim-de evitar que o Eixo torpedeasse os nossos navios.

"Passada a primeira fase e consolidada a nossa rota, a tarefa que se seguiu foi a de transportar o maior numero de tropas e material possivel para eliminar as defesas avançadas do inimigo. Essas operaçoes foram planejadas como preparatórias da fase final — o "periodo das ações decisivas".

Esse periodo das "ações decisivas", assegurou o sr. Stimson á nação, já está em franco desenvolvimento.

"MURALHA DOS BALKANS"

Fôram convocados 400 mil trabalhadores na Iugoslavia, Rumania e Bulgaria, para trabalhar nas novas fortifcações

ANKARA, 8 (U. P.) — 400 mil trabalhadores foram convocados na Iugoslavia, Bulgaria e Rumania para trabalhar nas novas fortificações da "Muralha dos Balkans" que estão sendo erguidas nos Carpatos, em antecipação á ofensiva dos exercitos russos nessa frente — anunciou as noticias colhidas nos circulos bem informados da capital turca.

ESTOQUE DE GENEROS

LONDRES, 8 (Reuters) — Os estoques de generos alimenticios e outros produtos existentes na Grã Bretanha em maio deste ano, eram de 80%. maiores do que em maio de 1939, de acôrdo com as cifras citadas ontem, pelo "Borad Trad Journal".

AS DECLARAÇÕES DE DR. GOEBBELS

LONDRES, 8 (U. P.) — As declarações do ministro Goebbels, difundidas pela DNB, revelaram a grave posição do Reich. Em certo trecho de sua exposição, o dr. Goebbels indica que em vista da ofensiva contra a Europa, é exigencia da hora atual o total esforço de guerra de cada individuo". Mais adiante o titular da propaganda alemã assinala que "não obstante a superioridade do inimigo, a batalha será nossa, pois todas as grandes decisões da história foram arrancadas do inimigo muito superior em homens e material".

NÃO FICOU SATISFEITO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O embaixador iugoslavo, sr. Constantin Fotich, não ficou satisfeito com a composição do novo governo refugiado em Londres. Recusando reconhecê-lo, afirmou que o mesmo não representa os interesses do seu povo, o que equivale a sua renuncia. Recorda-se que esse governo foi, ontem, constituido pelo "premier" Subasic, figurando no mesmo, os dois representantes do marechal Tito.

OS HOMENS DO GENERAL MONTGOMERY

LONDRES, 8 (U. P.) — "Altamente satisfatoria" é a expressão que emprega o comunicado aliado desta tarde, referindo-se a ação dos anglo-canadenses no setor de Caen.

Com efeito, os homens do general Montgomery recem-lançados ao combate decisivo pela posse de Caen, estão alcançando substanciais êxitos contra os nazistas. Os ataques aliados começaram as quatro e vinte da madrugada e desenvolveram numa frente de sete milhas. O general Montgomery já obteve avanços, nestas primeiras horas de ofensiva, de uma milha em média, em direção ao centro da cidade.

O PRES. VARGAS VISITOU A BASE DE SANTA CRUZ

Acompanhou s. excia. o Ministro Salgado Filho

RIO, 8 (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas, acompanhado do sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, visitou na manhã de hoje a base de Santa Cruz.

Viajando em avião da FAB, o Presidente Getulio Vargas chegou áquela base ás 11 horas, tendo sido recebido ali pelos brigadeiros do ar Armando Trompwsky, Ajalmar Mascarenhas, José Carpenter e Gervasio Ducaan. Inicialmente, o Presidente passou em revista a oficialidade, entre os quais formavam dois oficiais paraguaios que fazem estágios entre os nossos pilotos. Em seguida s. excia. assistiu ao desfile da guarnição da base.

Teve inicio então uma visita minuciosa a todas as dependencias da base, tendo o Presidente da Republica seguido num **Jeep**, cedido pelo coronel Mélo, em companhia do Ministro Salgado Filho e brigadeiros Trompwsky e Ducaan. Depois da visita foi oferecido um almoço ao Chefe da Nação, no qual tomaram parte todos os oficiais da base e altas autoridades presentes.

Sobre Livorno a ofensiva aliada

Rosignano — o principal baluarte que defendia o acesso ao porto foi tomado aos alemães

LONDRES, 8 (U. P.)—A DNB informou que as ruas de Livorno estão sendo teatro de luta entre elementos fascistas e anti-fascistas, ao mesmo tempo anunciou que os chefes das organizações fascistas abandonaram a cidade.

COMUNICADO DAS ATIVIDADES TERRESTRES

ROMA, 8 (U. P.) — Comunicado sobre as atividades terrestres no território italiano: "Após dominar a longa resistencia inimiga, as tropas norte-americanas ocuparam Rosignano Castelina e avançaram até uma posição situada ao sul de Poggibonsi. As tropas do 8.º Exercito rechassaram um certo numero de contra-ataques inimigos nas vizinhanças de Arezzo e realizaram alguns progressos limitados.

ROSIGNANO EM MÃO DOS ALIADOS

ROMA 8 (U. P.) — Rosignano, principal baluarte alemão que defendia o acesso ao porto de Livorno da Italia, caiu, firmemente, em mãos dos aliados. Uma ideia da violencia que assumiu a luta nesse setor é dada pelas informações de que os norte-americanos em apenas 24 horas fizeram vinte e um mil dishoras fizeram vinte um mil disparos não incluindo as armas de mão.

Bombardeadas bases dos nipões na China

Atingidos os portos de Hankow e Lao-Yao, ao norte e oriente da China

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Revela-se agora que durante o novo ataque ao Japão as "Super Fortalezas Voadoras" bombardearam as bases niponicas na China ocupada. Foram atingidos o porto de Hankau, no rio Yang-Tsé, que é a principal base de abastecimento para as operações japonesas na China Oriental, e o porto de Lao-Yao, na costa do norte da China. No proprio Japão, além do porto de guerra de Sasebo e do centro siderurgico de Yawata, as bombas norte-americanas cairam tambem sobre importantes industrias bélicas ao sul de Sasebo. Todos os bombardeiros regressaram ás suas bases chinesas depois do ataque. Assinala-se aqui que o bombardeio de Yawata deve ter sido ainda mais eficiente que da vez passada, pois as observações e fotografias colhidas no mês passado terão permitido planejar mais cuidadosamente ainda o ataque.

CONTINUA O AVANÇO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Revela a Secretaria da Marinha que os japonêses conseguiram penetrar nas linhas norte-americanas da ilha de Saipan numa profundidade de dois quilometros. Foi um desesperado contra-ataque nipônico na costa ocidental de Saipan, desfechado ao amanhecer, mas que poude ser detido antes do meio dia. A ação ocorreu na quinta-feira e custou aos japonêses mais de 1.800 mortos.

Terminando, diz o comunicado de Washington que o flanco direito das forças norte-americanas na ilha do grupo das Marianas continua o avanço.

A contribuição direta do Brasil ao esforço de Guerra

NOVA YORK, julho — (Inter-Americana) — "15.000 homens das tropas expedicionarias brasileiras estão prestes a partir do Rio de Janeiro para o teatro de guerra da Europa", diz o New Yory Times, num editorial. "Este é um acontecimento significativo; é o inverso do encadeamento dos fatos da história. Exércitos e armadas já vieram, através dos séculos, das plagas européias para invadir e conquistar as terras sul-americanas. Um aventureiro francês conseguiu desembarcar no Rio de Janeiro, no século XVII, mas logo **repelido e expulso. Uma frota da Companhia das** Indias Orientais Holandesas ocupou Pernambuco, em 1630. Em 1661 teve de dar por findas todas as suas esperanças e ambições em território brasileiro".

O New York Times continua dizendo que "o Brasil está prosseguindo e incrementando cada vez mais a sua participação no esforço bélico das Nações Unidas contra a Alemanha, á qual já havia declarado guerra, no primeiro conflito mundial, em 1914, sob a presidencia do sr. Wenceslau Braz. Desde o principio da outra guerra, a maioria dos brasileiros simpatizou com a causa dos aliados e depois que os alemães torpedearam um navio brasileiro ao largo da costa francêsa, o Brasil rompeu as relações com a Alemanha, em 11 de abril de 1917. No dia 1 de Junho, o Brasil lembrou que a sua declaração de neutralidade, não podia afetar e nem prejudicar a "solidariedade continental" e amizade dos Estados Unidos

"Anos antes, e disso os americanos nunca se esquecerão Santos Dumont ofereceu á França todo o produto dos seus esforços para ser empregado contra qualquer país, menos os Estados Unidos. **O Brasil mandou muitas de suas unidades á Europa**, assim como pilotos e missões médicas; e pôs á disposição dos Estados Unidos todo o seu suprimento de viveres e demais materiais que eles necessitassem.

"Nesta guerra, os ataques de submarinos alemães e navios brasileiros levantaram o odio geral do seu povo contra o Reich, e o Brasil declarou guerra á Alemanha, em 22 de Agosto de 1942. Desde então, com a mesma persistência e constancia, o Brasil coopera dedicadamente com todas as outras Nações Unidas.

Hoje, o grande país sul-americano dá novas demonstrações de sua solidariedade á causa comum dos homens e das nações livres; e com a mesma gratidão e admiração, os americanos vêm esta grande república irmã dirigir-se para os campos de batalha, enquanto o Presidente Getulio Vargas declara que "os brasileiros do Corpo Expedicionario irão restabelecer os idéais humanos de liberdade e justiça".

Dragagem do porto de São Lourenço, no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (A. M.) — A secretaria de obras publicas determinou providencias para o inicio dos trabalhos de dragagem do porto de São Lourenço o que permitirá mais faceis e rápidas as comunicações fluviais para o escoamento da produção daquele municipio que é grande produtor de cereais.

Recepção do general Horta Barbosa á Missão Militar Chilena

SÃO PAULO, 8 (M.) — O general Horta Barbosa ofereceu um "cocktail" á Missão Militar chilena no quartel do 4.º|2.º R. C. D. comparecendo á homenagem os secretários de Estado, representante do Interventor Federal, consules estrangeiros, autoridades civis e militares desta capital.

Inscrição obrigatória no Montepio

FLORIANOPOLIS, 8 (A. N.) — O interventor Nereu Ramos assiou um decreto mandando inscrever obrigatoriamente no Montepio do Funcionário Publico todos os servidores extra-numerários, a-fim-de garanti-los da pensão á familia.

Uma das maiores safras de banha, no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Em declaração á imprensa, um industrial afirmou que a próxima safra de banha será uma das maiores verificadas neste Estado, podendo adiantar que atenderá plenamente ás necessidades, tanto do comércio externo, como do exportador.

Esse industrial ligado á direção da "Cooperativa de Produção da Banha", veio tratar, nesta capital, junto ás autoridades de Estado, de maiores facilidades para o transporte da referida produção, principalmente para os centros do Norte do país.

2.ª SECÇÃO
4 PÁGINAS

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

SUPLEMENTO LITERÁRIO

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Domingo, 9 de julho de 1944

UM CRÍTICO DE PROVINCIA

Aderbal JUREMA

"LETRAS da Provincia", do sr. Moysés Vellinho, editado pela Livraria do Glôbo, de Porto Alegre, vale como um documento de afirmação da dignidade intelectual do critico da provincia em face do que vai pelo mundo. Livro que revela ao Brasil um critico equilibrado, construtor e, sobretudo, possuidor de uma profunda intuição dos valores literários.

De acôrdo com o espirito do livro, o sr. Moysés Vellinho, estudou a obra de oito escritores de sua terra com a natural simpatia do colega da provincia sem, contudo, derramar-se em encômios ou elogios de superficie. Lembra, na penetração vertical de suas observações, no senso de medida dos adjetivos, na sobriedade dos conceitos e na seriedade franciscana do seu estilo, um outro critico da provincia — o sr. Luiz Delgado. O sr. Moysés Vellinho, no Rio Grande do Sul, e o sr. Luiz Delgado, em Pernambuco, levando-se em conta as pequenas diferenças regionais, são dois espiritos que se entendem perfeitamente no panorama atual da critica brasileira. Póde-se discordar de ambos, ficar-se mesmo sem perceber muito bem o que êles pressentiram e que não encontraram palavras para esclarecer suficientemente o seu pensamento, ou então classificá-los sumariamente de livre-atiradores no sentido puramente literário, mas nunca poderá se dizer que são espiritos setários no mesmo sentido estético ou literário.

Poucos, como o sr. Moysés Vellinho, têm uma compreensão tão exata do processo de crescimento por que está passando a cultura brasileira que quando bem orientada, vai ganhando terreno em extensão e profundidade. Quando êsse ritmo é harmônico, coordenado e não forçado, nós nos deparamos com um critico simples e sério. Já não acontece o mesmo com os que crescem as suas vistas sobre os escritores de outras terras, na ansia de andarem bem informados, sem, no entanto, penetrarem no espirito de suas obras e, o que nos parece ter sido o nosso mal endêmico, esquecem os fundamentos históricos e naturais de nossa cultura incipiente concorrendo, conciente ou inconcientemente, para a nossa deformação literária.

O sr. Moysés Vellinho abre "Letras da Provincia" com um ensaio interpretativo da "expressão literária e o sentido sociológico" da obra de Alcides Maia. Em torno da posição mental de Alcides Maia na literatura gauchesca o critico sulista tece considerações penetrantes principalmente em face da tendencia regionalista daquela literatura. Escreve o sr. Vellinho: "E aconteceu o que tinha de acontecer: travou-se, desde logo, o conflito entre o imperativo de sua personalidade, já solidamente definida como expressão de cultura geral, e o do meio que êle (Alcides Maia) pretendeu revelar no seu mais genuino particularismo.

(Conclue na 2.ª pag.)

Bertrand Russell e a fé no ceticismo...

Djacir MENEZES

TODA sociedade está penetrada e envolta por essa atmosfera vital de tradições, de elaborações materiais e espirituais da vida coletiva, que formam a sua "cultura". E ha um processo fundamental de transmissão desses padrões de existencia associativa, assegurando a continuidade e permanencia da comunhão, — o "processo educativo".

Esse processo tem sido objeto de cuidadosas pesquisas por parte do muitos pesquizadores, no intuito de fixar o mecanismo de suas leis e, consequentemente, regular mais racionalmente a direção do sistema incumbido de coordenar êsse complexo de influencias e fatores educativos e permitir a melhor expansão e progresso do legado cultural.

Não se trata pois de méro conformismo. Ou, esclarecendo melhor, a educação não se resume na persistente tentativa de acomodar as gerações mais novas ao pensar e sentir das gerações anteriores. O problêma é mais complexo; porque, dentro das normas fundamentais que garantem a continuidade espiritual da comunhão, é preciso dar margem a fôrças criadoras que iniciam formas novas e novos estilos de vida em qualquer dominio.

Na sua atividade, o homem participa de diferentes grupos sociais, estruturados com diferentes objetivos e que lhes sugerem ou impõem condutas especificas, vinculando-o a finalidade e ideais diversos. A desintegração desses grupos se acelera em certas épocas. Mas êles também criam para os individuos "campos mentais de inhibição" — para usar a expressão de um psicólogo social. — Queremos dizer, ha muitas esferas em que os habitos adquiridos, fundamentados em normas ou preconceitos, lhes védam o exame puramente cientifico e por vezes destrutivo. Estes "campos" proibidos são variados e dependem do "sistema" de valores a que se vinculou o individuo.

* * *

O interessante é que ha individuos que se fanfarroneiam uma larga emancipação espiritual — e são estreitamente "amarrados" a injunções sectarias. Constrangê-los a volver á análise critica contra o seu dogma é forçá-los a atitudes afetivas de resistencias, provocando-lhes a detonação do que Mannheim chamou de "explosivos mentais".

Aquele mesmo autor cita como exemplo — o socialista que é obrigado ou se obriga a examinar criticamente o dogma do "futuro do proletariado".

Um marxista, nesse momento, está no "campo minado" pelo seu próprio sentimento. Todos os raciocinios que lhe forem apresentados — são irremediavelmente viciados aos seus olhos: devem partir de um "lacaio" da burguesia, de um estreito espirito pequeno-burguês, intoxicado de cultura burguesa, sem oportunidade para sobrepôr-se á sua herança social, e quebrar a gaiola dos preconceitos de sua classe. E em vez de um raciocinio — o adversário recebe uma descompostura.

* * *

Foi sob êsse aspecto que Bertrand Russell sempre foi enca-

(Conclue na 2.ª pag.)

Sintese da literatura norte-americana

DE SUAS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES AOS TEMPOS ATUAIS

Heitor MUNIZ

ESSA literatura norte-americana, tão rica e opulenta, que se vai impondo á admiração do mundo inteiro em um ritmo acelerado verdadeiramente impressionante, não tem cento e cinquenta anos de existência. Século e meio na vida literária de um povo não é nada...

Em suas origens a literatura americana era apenas um ramo da literatura inglêsa, do mesmo modo que a literária brasileira foi durante largo tempo uma simples prolongação da literatura portuguêsa. Que era, porém, há trezentos anos, o povo americano? Conglomerados rudes de populações esparsas que povoavam regiões mal conhecidas e tratavam de fundar uma nação. Nos poucos instantes de repouso, o homem, se procurava um derivativo de natureza intelectual, só tinha duas coisas a escolher: ou ouvir um sermão, ou lêr a Biblia. Dai o dizer exato de um historiador: *era povo só de um livro*.

Quando os cidadãos entraram a tomar conciência de si mesmos, acendeu-se nos seus espiritos o ideal de liberdade. Começaram então as lutas pela independência. Não era a hora de se cuidar de literatura. Era o momento de construir uma Pátria. Em vários pontos das colônias inglêsas da América imprimiam-se numerosas brochuras e folhetos. Mas não se tratava nem de versos, nem de romances. A literatura era política. Um povo afirmava a sua decisão de ser livre. Os que escreviam prégavam a luta, incentivavam os mais timidos, animavam os corajosos.

Em Filadélfia, Nova York, Boston, Nova Orleans, recebiam-se livros inglêses e franceses. Nessas cidades litoraneas do Atlantico havia já uma elite que se instruia e acompanhava com interêsse o desenvolvimento dos negócios europêus. Alguns poétas modestos cantavam o ideal da emancipação. Não havia, porém, uma literatura americana.

Os grandes homens da época, ou são oradores, ou são politicos. Eles se chamam Benjamin Franklin, Jefferson, Hamilton, Madison, George Washington. São os homens que cuidam da Independência. São os batedores de uma nação, que em menos de dois séculos deveria assombrar o mundo com a sua pujança, a sua vitalidade, a sua riqueza e a capacidade desmedidamente excepcional de sua gente.

Proclamada a emancipação e consolidada a mesma com o sangue do povo americano, seguiu-se o periodo da organização. A 4 de julho de 1776, quando se assinou em Filadélfia a Declaração da Independência, que foi redigida por Jefferson e é considerada um documento-modelo de concisão e precisão, firmaram-na os representantes das Treze Colônias Unidas. A America estava longe ainda de ser o que seria e fôram preciso muitos anos mais para que se realizasse a união nacional. A Constituição dos Estados Unidos só foi assinada a 17 de setembro de 1787, onze anos após a declaração da Independência. Só em 1790 terminaram as ratificações pelos diversos Estados componentes da União. A Luisiana, Florida, Texas, Oregon e vários outros não faziam parte ainda da federação.

Depois, foi a guerra da Secessão, que durou de 1860 a 1865. "A guerra, como a revolução, escreve Ainsworth Spofford, poucos vestigios deixou na literatura, além de algumas canções populares e de alguns poemas de momento que os velhos poétas escreveram no decorrer do conflito". Terminada porem a guerra civil, a nação estava forte e então, como assinala Bernard Fay na sua sintese histórica, a literatura americana vai afirmar-se uma literatura nacional completa, coerente e continua.

Da proclamação da independência — 1776 — ao fim da guerra da Secessão — 1865 — são decorridos 89 anos. Nesse meio termo a literatura americana veiu se formando e já algumas figuras notaveis podem ser apontadas, tais como Irving, Jaime Fenimore Cooper, Hawthorne, Edgard Poe e outros.

Washington Irving (1783-1859), nascido em Nova York, era um homem culto e viajado. Sem possuir propriamente um gênero literário, cultivou a crítica, o ensaio e o humorismo. Tendo residido durante 20 anos na Europa, adquiriu um temperamento cosmopolita. Publicou a "His-

(Conclue na 3.ª pag.)

Alma de minha mãe

Certa noite, as estrelas cintilavam
Quase perto de mim.
E o céu, todo de rosas, só lembrava
Um fúlgido jardim.

Eu sonhava, em meus sonhos de Poéta,
Que me beijava alguem.
A alma de minha mãe vinha beijar-me,
Lá de longe, do Alem.

Minha mãe, minha mãe: é tudo triste,
Em nosso pobre lar.
E não ha mais quem saiba, neste exilio,
O meu pranto enxugar.

Minha mãe, minha mãe: quanto sofreste,
Neste mundo, quanto!
Pois, teus olhos não viam nem teus filhos,
Que estimavas tanto.

Minha mãe, minha mãe: quanta saudade
Ai! eu tenho de ti,
Meu amor, minha santa, meu refúgio,
Meu tudo, que perdi.

Minha mãe, minha mãe: beija-me sempre
De lá do Céu, assim,
Quando a noite me faz sentir, em sonhos,
Tua alma junto a mim.

Mathias FREIRE

Cabôco ixpromentado...

De M. NACRE

Seu cabôco de fiança!
Muié não m'inlude mai...
Seje braba ou seje mansa,
Tudo é véiáca e sagai;
Tem as parença de aicanjo
E as manha de satanai...
Não dou pru môça ou minina,
C'as véia todinha atrái,
Nem um caivão dispencado
Das lamparina de gai...

Pru minha sorte vasquêra
Trêi vêi casado já fui.
Hoje tô já bem surrado...
Muié me féde a mentrui!
Ninguem pense qui é cafanga;
Eu juro puréça lui:
Féia, bunita, aiva ou prêta,
De meu pensá não me alui...
Se aigum-a ispia pra eu
Rêso logo o credo im crui!

A prêmêra, um'aivacenta,
Deça da cô bem caiada,
Tinha um-a bruta sonêra...
Qui muié dismarzelada!
Sem tê butão nos casaco,
Pru vida disgulepada,
Os pano era tudo xujo,
As lôiça toda incebada;
Môsca, puiga e pôrsôvejo
Tinha no rancho a morada...

A sigunda, era cabôca
Cum cara d'inludição...
Eu tava viúvo frêsco,
Me agrudou-me o coração...
Mais deu pra namoradêra;
Fugiu cum Zé Gavião...
Eu só não fui atrai dela,
De cravinote e facão,
Pruquê sêio qui meu genio
E' mêrminho de um sertão!

Quando a cabôca morreu,
Pras banda de Piancó,
Um-a muleca do inferno,
Qui acudia pru Filó,
De rumbuda fuctubêra,
Simiante a de um mocó,
Se soceu-se da pru casa...
Adispois, ói lá qui nó!
Outra vêi, pa... me amarraro,
Pra móde eu não sê bóro...

Disconchavada da bóla,
Ficou, (Vrige!) mais pió:
O cão futicou mod'éla
Sê chefa de catimbó...
Fêi todas feitiçaria...
Aí dixêro ao manjó
Delegado, um disumano
Qui nem dêle tinha dó,
E nóis levemo um-a pisa
E fumo prô xilindró...
O cão levou a mardita...
Qui prazê tá hoje eu só!

PARA OSCAR DE CASTRO

Silvino LOPES

NAQUELE dia d. Emilia estava mais agoniada e apreensiva.

— Janjão, essa menina morre!

O marido não se dava por achado. Nem nada. Para que serviria o médico, se havia sonhado com o desenlace? O necessário era sair a procurar os meios de enterrar a filha. Estava certo de que a menina não resistiria mais uma semana. Quem morre, descança! Ele é que teria de arcar com a despêsa. O que devia fazer era dirigir-se á casa do padrinho, e contar tudo. Foi. Que trabalho para o Janjão sair de casa! Fazia quinze dias que Gertrudes derramara-se na cama, dizendo á sua mãe: — Estou morta!

Lá se foi o Janjão, sem sair daquele seu passo malandro e mole.

D. Emilia já estava sem confiança no marido. Mas — interrogava ela aos quatro cantos da casa — que é que essa menina está sentindo? Era tão alegre! Brincava tanto!.. Bem que lhe dava conselhos. Não passasse tanto tempo no sereno. Mas, a menina, quando escurecia, largava-se... Ia conversar com o Teodosio, caixeiro da venda do "seu" Almeida.

E alí estava, agora, magrinha, com uns olhos muito grandes. Não ficaria assim. Se Janjão não sabia ser pai, ela era mãe e mãe de verdade! Foi ao quarto, procurou saber como Gertrudes ia passando, cobriu-a com os lençois mais quentes, e saiu.

Ia direta á casa de Dona Neta, que era presidente do Centro Espirita Amigos de Jesús.

Que médico, que nada — disse Dona Neta — quando a pobre mãe contou-lhe a história da filha. Isso só se conserta, minha amiga, com os nossos irmãos do Além.

E foi levando a Emilia para um quarto.

— Sente-se nessa cadeira e vá me dizendo: — Que idade tem a Gertrudes?

— Vai completar, por Sant'Ana, 20 anos.

— Tem namorados?

— Tem um.

— Um... Está muito certo. Até aí as coisas marcham maravilhosamente. Eu nessa idade...

— E eu...

— O rapaz conversa com ela todos os dias?

— Não. E' empregado numa venda. Conversa somente á noite.

— Juntinhos, mesmo?

— Provavelmente. Se não fôsse para ficar juntinho, ele não a procuraria.

— Onde conversam?

— Debaixo da mangueira.

— Está bem. Faça uma concentração. Pense em Deus.

Dito isso, Dona Neta sentou-se, estendeu os braços por sobre a mesa e começou a tremer. Diminuiu o tremor e foi dizendo: — Irmã Emilia, sua filha não tem nada! Queixe-se do Teodosio! Disse mais outras coisas que Dona Emilia não percebeu bem. Acusou o Janjão de relaxado. Só há um remedio, que é casar a moça! Não diga nada ao seu marido, mas, a coisa está preta.

O espirito que visitou Dona Neta voltou ao espaço. Ela disse então que não sabia do que ocorrêra. Convinha, porém, Dona Emilia levar a serio o que o espirito dissera.

* * *

Janjão chegou á casa do padrinho de Gertrudes no maior pranto desta vida.

— Compadre, sua afilhada, está se liquidando! Deixei-a com a vela na mão! Como hei de fazer o enterro?

Seu Marques, o padrinho, tranquilizou-o.

— Não se preocupe, Janjão! Mas que fatalidade, hein?

— Fiz tudo, compadre!

— Imagino. Talvez já não seja mais deste mundo!

— Não confio.

Penalizado, "seu" Marques dirigiu-se ao interior da casa, dali voltando com duas notas de duzentos mil reis.

— Leve isso e não se importe com a missa. Mandarei rezar a missa, no sétimo dia!

Não quiz mais conversa o desolado Janjão. Fazia tempo que não via tanto dinheiro. Mas, se a filha não morresse? Morreria, sim. Tinha outros amigos, e porque não ia a eles? A pergunta e a resposta quasi que se encontraram.

Janjão foi a toda pressa á casa do Queiroz que sempre o tirava de certos apertos. Lá chegando, passou dez minutos sem poder dar uma palavra. Chorava de causar pena.

— Que é isso, Janjão?

— Minha filha, minha unica filha, morrer!

— Janjão, meu filho, que fatalidade!

— E não tenho com quem contar! Sou um miseravel!

Queiroz puxou o lenço de bolso, enxugando uma grossa lagrima que veiu descendo pelo seu rosto franzido.

— Não, senhor! Os amigos são para estas ocasiões! Meteu a mão no bolso e passou duas de cem mil réis ás mãos do amigo.

Janjão agradeceu e saiu a toda pressa.

— Pobre Janjão! — disse o Queiroz.

* * *

A's 8 da noite, estava Janjão na "Puerta del Sol" com um grupo de amigos, em torno de uma mêsa.

A reunião entrou pela madrugada. Um dos amigos de Janjão teria de partir ás 5 horas para Maceió.

— Vamos, Janjão, fazer uma farra na terra dos generais?

* * *

O trem apitou, poz-se em movimento, e Janjão nem sabia que estava viajando. Só despertou em Bebedouro. Estava com um conto e duzentos no bolso. Além do compadre e do Queiroz, outros amigos se condoeram da sua dôr de pai.

* * *

Pobre de Dona Emilia! Teria mesmo de esperar pelo desfecho.

Mas, nada ocorreu de lutuoso, afora a ausencia do marido,

(Conclue na 2.ª pag.)

ÚLTIMA LEMBRANÇA

Iracema FEIJO'

Já não tenho mais fé e nem mais esperança·
tudo em mim já morreu.

Sonhos, ilusões, mocidade perdida
o que sei eu?

Já pouco se me dá que a morte venha
me levar para o nada!
Se eu tudo perdi... se te perdi tambem...
Se já não sou amada...

Tudo agora na vida me parece escuro
Se a esperança perdi
E pouco se me dá que esse muro
Tape o horizonte faláz dessa quiméra
Pela qual tanto se espera
e nunca se alcança...
e em que sempre vivi
No meu peito não abrigo mais desejos
Senão de viver só, viver de tudo alheia
e esquecida até.
Já pouco se me dá. Já tão cansada
busco apenas
no repouso morrer...
Se já não tenho mais fé, se já não tenho mais nada...

Até a propria lira
hoje, nas mãos não posso ter!...
Nem mesmo o coração
se agita mais aos sons dos seus harpejos

Hoje, só apenas me resta,
a solidão infinda em que me vejo:
e a lembrança de ti constante e forte
e a orquestra divina dos teus beijos.

AO CORPO EXPEDICIONÁRIO BRASILEIRO

Soldados do Brasil! — Juventude galharda
Cheia de destemor, de brio e de ousadia!
Mocidade viril, que jamais se acobarda
E que nunca tremeu diante da Tirania!

No joven coração que pulsa sob a farda
— Onde o amor ao Brasil, em fluxos, irradia —
Ha o sentido do Bem perenemente em guarda
Contra o assédio do Mal e a voz da Vilania!

Ides por além-mar, defender o Direito,
Combater a opressão, lutando peito a peito,
E glorias conquistar, na bravura maior...

Ides mostrar o ardor do heroismo brasileiro!
— Rebentar os grilhões de um tôrpe cativeiro,
E o sangue derramar, POR UM MUNDO MELHOR!...

A GRANDE CARTADA

(Ao General Montgomery — o heroico comandante da invasão da França, — vencedor de Von Rommel, na Libia)

No deserto da Libia, ao sol abrazador,
escrevestes, um dia, a epopéia vibrante
de enfrentar, com denôdo, o inimigo invasor,
que da luta saiu vencido e agonizante...

Hoje, no alvorecer dêsse épico instante,
ao esmagar, novamente, o tacão opressôr
do nazismo cruel, num gésto fulminante
ides, logo, bater o inimigo' contendor...

Contagia o valôr, que vindes demonstrando!
E as tropas a seguir sob o vosso comando
não conhecem temor! Si a morte viér — é a gloria!

Von Rommel cairá! — Néssa grande cartada,
toda a França estará do jugo libertada...
E outras Nações, depois... de vitória em vitória...!...

Filgueiras JUNIOR

J. Pessoa — 11-6-44

Bertrand Russell e a fé no ceticismo...

(Conclusão da 1.ª página)

rado. "Anathema sit!" — gritaram-lhe todas as igrejas.

Esse lógico terrivel não respeitou o "campo de inhibição" de quem quer que fôsse. Pavlov denominou-o de "raisonneur". Depois dos 3 volumes dos inexpugnaveis — "Principia Matematica", entrou pelo terreno social, com uma lógica que, no dominio dos simbolos, foi tolerada, mas no campo dos interesses humanos produziria transtornos.

Foi sendo sucessiva e furiosamente excomungado por todos os grupos. E como êle viu no marxismo uma seita intolerante, tornou-se, aos olhos daqueles fieis, um "anarquista perigoso", uma espécie de quinta-coluna da burguesia.

"A ortodóxia do radical não é de melhor espécie que a do reacionário" — diagnosticou êle. Noutro passo, falou na "fé" marxista a constuir-se com todos os furores iniciais das ortodoxias nascentes.

Devia ressaltar de sua pena um imenso louvor á Ciencia — é a conjectura que acóde geralmente ao espirito. De acôrdo com as considerações anteriores êsse escritor amaldiçoado por todos os lados devia ter o seu "campo de inhibição" no que se referisse á Ciencia. Ela devia ser o seu "noli me tangere..."

Mas ainda por êsse angulo de vista Bertrand Russell escandalizou. Ele teve a mesma atitude deconfiada e cética diante da Ciência! Ela pressupõe uma "fé" nos dados dos sentidos, — e essa "superstição" alimentou a infancia da Ciencia — pensa Russell. E' uma atividade organizada pelo Estado, torna-se politicamente conservadora ou revolucionária, tem fundamentos extra-racionais como processo cultural... — e por si segue sua dialética obcessiva num esfarelamento absoluto de tudo.

"Ausencia de finalidade é da essencia do espirito cientifico" — depõe noutra ocasião.

Será que em nada acredita êsse desiludido, que persistentemente vem examinar, remexer, analisar tudo que se agita na inteligencia humana e no cenário do mundo moderno? Não. alguma coisa ficou e resiste na consistencia de "crença". Ele também "crê". Bertrand Russell crê no ceticismo, êle adota a atitude cética como modalidade de seu próprio espirito. Afirmou-nos que Hume, a quem Franklin de "bom cristão", formulou pensamentos que ainda estão de pé, irrefutavelmente de pé. Só a duvida filosófica, na sistematização que lhe deu Hume — ou melhor, na sua clareza, — é que resiste a todos os "impactos" da luta filosófica e cientifica. Tal o pensamento de Russell. Ele não encara o ceticismo de Hume com ceticismo. Ele não duvida da duvida...

UM CRITICO DE PROVINCIA

(Conclusão da 1.ª página)

Foram duas forças que se chocaram violentamente. Essa colisão nunca póde resolver-se em harmonia". E continua analisando o choque entre o estilo e o assunto do ensaista do Rio Grande. O estilo colidindo sempre com o assunto e subrepujando-o. Faz-nos lembrar a advertencia de um pensador americano, sr. Alberto Zum Felde, quando disse que o homem culto da America, notadamente o intelectual, é um colono e não um nativo. Ainda hoje há intelectuais que pensam em francês ou alemão, escrevem em português castiço e julgam-se interpretes fiéis da alma popular brasileira.

Em seguida temos um ensaio sobre o sr. Augusto Meyer, poeta e critico, autor de um trabalho sobre Machado de Assis que é sempre lembrado pela lucidez dos conceitos. Relembra a "Oração ao Negrinho do Pastoreio" que, com muita razão, o sr. Moysés Vellinho afirma ser "uma das páginas mais puras da poesia brasileira". Termina o autor de "Letras da Provincia" por dizer que o critico no sr. Augusto Meyer parece ter encampado o poeta, talvez para que a sua poesia enlace a sua atividade critica.

Um dos ensaios mais cheios de novidade para nos, do norte, é, sem duvida, aquele sobre o sr. João Pinto da Silva, historiador gaucho e critico literario. Acentua, sobretudo, a honestidade mental desse ensaista rio-grandense que não esquece e nem exagera as relações entre a literatura e os fatos sociais.

Ninguem melhor do que o sr. Moysés Vellinho estudou a personalidade literária do autor de "Os Ratos", êsse estranho romancista gaucho que alcançou o premio Machado de Assis, para depois nos dar um desnorteante romance "O Louco do Cati". Na verdade, o sr. Dionélio Machado é mais um "conteur" do que um romancista. No entanto, em "Os Ratos", nascido inicialmente de um conto, o romancista demonstrou qualidades para se classificar entre os ficcionistas brasileiros que não esquecem o homem, mas o homem desta terra com as suas lutas, as suas inquietações e os seus problemas econômicos e morais, ora á frente dos acontecimentos, ora empurrado por êles.

Seguem-se outros ensaios sobre Erico Verissimo, André Carrazzoni, Viana Moog e Atos Damasceno Ferreira. Em todos eles, estudando um romancista, um jornalista, um poeta e um ensaista, o traço principal da critica do sr. Moysés Vellinho: — compreensão da obra do escritor criticando a despreocupação absoluta pelas tendencias ideológicas dos escritores.

Ao agudo trabalho do sr. Augusto Meyer vem se juntar agora a conferencia — Machado de Assis, aspectos de sua vida e sua obra — que o sr. Moysés Vellinho publicou em apendice. Ambos da mesma terra dos pampas ofereceram uma interpretação muito justa e perspicaz mais do homem Machado de Assis do que propriamente da obra machadeana.

INDIFERENÇA

Ofélia L. Osias

Tu me pediste amor, eu respondi sorrindo:
— Amor não se mendiga, nem se faz nascer.
Como eu posso dispor de um bem que não possuo
E dar-te o que não sinto em mim, pulsar, viver?!

Não venhas insistir; eu não posso te amar!
Podes crêr, o meu peito é marmore gelado!
Meu coração por ti é indifente e frio
Talvez como o luar distante e prateado.

Não te zangues, porém, no mundo ha tantas flôres...
Tu pódes conquistar alegrias e amores
E perfumes e luzes, gôzo e harmonia!

Não perturbes a paz do meu viver ameno!
Eu quero sêr a flôr dormindo no sereno
Sob os raios da lua, tão formosa e fria...

João Pessôa, 44.

O AVÔ

(Conclusão da 1.ª pag.)

Já fazia três anos, que o Janjão abandonara a casa, numa situação das piores.

Gertrudes estava tão forte que parecia não morrer nunca mais. Nem se lembrava mais do pai. De resto, tinha ao seu lado o Teodosio que deixára de ser caixeiro e estava dono de uma venda no Forte do Mato, venda que tinha nome — REPOUSO DOS NAVEGANTES.

Dona Emilia, não fôra a sua entrada para o Centro Espirita, estaria socia da mercearia de seu Almeida, ex-patrão de Teodosio. Resolvera ficar mesmo com a filha. Havia de merecer uns restos de carinhos de Gertrudes, pois não a largára quando ela, daquela feita, estava tão doente. Não tinha feito o infame papel de Janjão. Ingrato marido! E bem que a Emilia ainda estava moça. E bonita.

Mas, fazia três anos, que o Janjão desaparecera.

O atilado homem, de Maceió fôra para Sergipe, passara á Bahia e, de um salto, caiu no Rio.

De atilado não dizia a ninguem que era pernambucano. Dizia-se carioca. Alí conheceu a vida maravilhosa dos morros. Não avançou muito, porém, chegou a ser operário de uma fabrica de cerveja. Bebendo, porém, sempre mais do que trabalhava, foi despedido e, então, lembrou-se de casa. Arrumou passagem num cargueiro. Chegou ao Recife. Pisando o cais, lembrou-se de que não se lembrava da casa onde morava ou devia morar a sua mulher.

Ir á casa antiga era o geito. Marchou firme para lá. Viu que Olinda era a mesma cidade. A casa era lá para os lados do Farol. Houve nele qualquer coisa estranha. Noutra pessoa, essa estranheza teria o nome de emoção. Nele não era nada.

Parou á porta e com o nó do dêdo bateu. Bateu mais, chegando a esmurrar as venezianas.

Abriu-se a porta e êle viu Gertrudes, seria, á sua frente.

— Minha filha, é seu pai!

— Entre.

Ele entrou. Queria dizer qualquer coisa, porém, estava todo tomado de covardia. Criou coragem e perguntou:

— Sua mãe?

— Está bôa.

— E você?

— Como está vendo, não morri.

Dirigiu-se ao corredor e gritou para dentro: — Mamãe, venha ver quem está aqui!

Não tardou a aparecer na sala a Emilia, gorda, feliz, trazendo um garoto nos braços.

— Emilia!

— Você, Janjão? E pelo que vêjo vai demorar pouco, porque Gertrudes está com a mesma doença.

E apresentando o menino:

— Veja só qual era a doença! E já vem outra. Venha logo, seu ingrato, dar um beijo no seu netinho!

ALFA-BETA-GAMA

SAPO DE ESTIMAÇÃO — Ha poucos dias, um amigo me fez a leitura de um belo artigo de Oméga de Azevedo Nacre, publicado na A UNIÃO de 1.º de abril do corrente ano, sob a epígrafe "Meu cururú de estimação". Fiquei encantado com o trabalho do jovem professor da Escola Industrial desta cidade. Ha ali uma filosofia sã, através de frases bem delineadas, com senso estético e bom humor. Oméga Nacre exibe a seiva artistica, que lhe corre nas veias, oriunda do sangue de Mardokeu Nacre e padre Azevedo, o inventor da máquina de escrever. Os professores muito precisam educar a nossa juventude nos preceitos de estima e proteção aos animais, ás árvores, aos monumentos e edificios públicos. Enquanto nossas crianças lapidam os beneméritos sapos, os americanos conduzem para os campos de lavoura dos EE. Unidos dezenas de sapos brasileiros, como carga preciosa de seus aviões. Nós todos temos que aprender muita cousa dos estrangeiros. Quem já viajou pela Europa e pelo país dos ianques, em viagens de observação, deve saber comparar o que somos com o que devemos ser, em determinados aspectos de nossa esboçada civilisação.

Nossa capital já teve um prefeito, o dr. Walfredo Guedes Pereira, que fez esforços e sofreu dissabores com o fim de educar o nosso povo nuns tantos hábitos de civilisação, que nos faltavam e nos faltam ainda. Aliás, com exceção do molecório que vagabundéa, pelas ruas, o povo paraibano, pelas suas classes menos instruidas, assimilou, com relativa facilidade, o que havia de útil e necessário nas posturas municipais e outras providências muito sábias do grande prefeito Guedes Pereira. Foram certos elementos despeitados que procuraram cobrir de ridículo e estorvar o programa administrativo Guedes Pereira. Nos meios acanhados, ha sempre gente dessa espécie, que faz retardar o progresso e irrita os que se abalançam a grandes melhoramentos em sua terrinha. Até os inofensivos e utilíssimos sapos, até os maviosos e encantadores passarinhos, até as árvores, que higienizam e ornamentam as cidades, são vitimas da crueldade dos homens, — não apenas os bons administradores. Basta que nos lembremos do martirio de João Pessôa!

O professor Oméga Nacre ha de continuar a educar os seus alunos nessas lições de sabedoria inefavel e de beleza moral, quando estiver em contacto com os aprendizes artifices confiados ás luzes de sua inteligência e de seu coração. Das Escolas Industriais do Brasil é preciso que sáiam obreiros com mãos hábeis e almas formadas, carinhosamente, num espirito de perfeição mais alta que a dos artefactos e polimento das superficies materiais. Quem educa operários está plasmando elementos de grande função no organismo nacional, que cheguem a ser, amanhã, não células de comunismo ateu, mas dinamos do trabalho fecundo, da harmonia social, do respeito á hierarquia dos mais capazes, aos postulados da Ordem, da Liberdade, do Bem Comum, tal como Cristo estabeleceu nas páginas incomparaveis de seu Evangelho. As calamidades da guerra atual e os imperativos de uma nova orientação na vida econômica das nações são motivos muito sérios para meditação profunda de sociólogos, estadistas e professores. Em tôrno da lapidação de um simples batráquio, bem se pode aprofundar o pensamento sôbre as caracteristicas de uma raça ou mesmo sôbre os destinos de um povo.

* * *

UM CASO DE LOUCURA — Ha poucos dias, numa igreja desta cidade, tive que assistir a um caso de loucura impressionante. A imprensa nada divulgou. Porque o ambiente onde o fato se desenvolveu e circunstâncias outras mereciam discreção. Nem sei se a um crônista de minha categoria assenta bordar comentários em tôrno do acontecimento. Talvez fosse de melhor ética deixar o assunto morrer envolto num manto escuro de silêncio e de mistério. Entretanto, saberei apresentar apenas uma face do quadro que se desenhou em meu espírito, e pela qual os leitores possam ver algo de profundo, alem da curiosidade que lhes despertem estas impressões de minha pena.

Sei que êste ofício de escrever para o público e de informá-lo, a respeito de assuntos agudos ou delicados, arrisca muito pobre jornalista a ser mal interpretado. Conheço um letrado que não póde publicar uma fantasia estética, onde haja o vocábulo "amôr", onde figurem enfeites de estilo, ou recursos de rima, ou lances de emoção objetiva, ou belas paisagens da Natureza, com qualquer sombra de tipos não masculinos, — que os olfatos maliciosos não sintam, logo, nos primeiros delineamentos do poema, uma catinga de rabo de sáia. Esta pobre humanidade, (como dizia dom Adauto), chega ás fronteiras do ridículo, quando quer emitir conceitos, a esmo, sôbre o que seja Amôr. Gente que tem o pensamento todo engolfado no sensualismo e no lodo das paixões mais brutas, gente é essa incapaz de levantar os olhos para Cima, incapaz de ver ou de admitir a existência de um amôr santo, sobrenatural, divino. O caso de loucura, de que pretendo me ocupar, (muito por alto), tem suas origens no Amôr.

Pessoas de espírito romântico não queiram enervar-se nem ter chiliques de curiosidade excessiva á margem da narrativa. O que sucedeu não é cousa inédita entre nós. Trago o assunto para os leitores, porque? Porque de tudo podemos colher lições proveitosas. Sem nenhum prurido de armar o efeito dramático ou psicológico do caso em epigrafe, sirvo-me dêle, apenas, como aquele filósofo ateniense que, de um simples caramujo, tirava profundas meditações religiosas sôbre a existencia de Deus. Dizia o Eça de Queiroz que, sôbre a nudez forte da verdade, estendia êle o manto diáfano da fantasia. Sem querer aproximar-me do escritor de Póvoa do Varzim, dou minhas tinturas poéticas ou filosóficas em minha rude prosa, para torná-la menos insípida. No próximo domingo, continuarei. Adeanto, desde já, que vou pôr em fóco a figura de um rapaz, o que enloqueceu. Não se trata, portanto, de senhora nem de senhorita. **Tout á l'heure, mes jolis enfants.**

* * *

O BOM HUMOR — Embora tenha o dr. Castro Pinto declarado, solenemente, quando era presidente de nosso Estado, que o padre Mathias tinha estupim nos nervos, eu simpatizo com êsse sacerdote, sempre que o vejo de bom humor, através de seus escritos. O bom humor é um dom magnifico do espírito e um dos melhores elementos de êxito, em qualquer emprêsa humana. Penso que o bom humor é o melhor sintoma de saúde da alma. O mecanico João Augusto, (que é o melhor conhecedor de máquina de escrever, nêste pedaço do nordéste, residente á rua da Areia n. 358), tem a mesma opinião. Diz êle que ninguem poderá escrever com bom humor, estando sua máquina suja ou com qualquer desarranjo. Dou testemunho dessa verdade. E apelo para meus leitores, — no sentido de darem preferência a João Augusto, quando precisarem estar com sua máquina de escrever á altura dos plácidos e nobres pensamentos, assim como, agora, estou eu. Vou pleitear para meu amigo João Augusto o diploma de perito consertador das máquinas de escrever da Academia Paraibana de Letras. E os Acadêmicos vão melhorar os seus humores e adocicar a sua frágil imortalidade. *Libertas, Decus et Opus in dúbio sunt.*

* * *

CORRESPONDÊNCIA — Madame Clímaco Xavier da Cunha: o telefonema de v. excia. me fez lembrar seus desvelos de preceptora de sobrinhos meus, na cidade de Guarabira, quando seu ilustre esposo era magistrado, naquela comarca. As palavras que v. excia. me disse, domingo último, sôbre o Instituto dos Cégos, ainda sôam em meus ouvidos, num florilégio de espiritualidade. Vejo, com desvanecimento, que seu entusiasmo vai redundar em ação decidida e exemplar, junto ás suas companheiras de ideial, para levarem avante a iniciativa do Instituto dos Cégos da Paraíba. O dr. Clímaco Xavier da Cunha, meu companheiro dos primeiros estudos, é um homem forte. Tem muita resistência. A Paraíba precisa de suas nobres qualidades, no importante setor dos serviços de assistência social. Ao lado de sua dignissima esposa, nos trabalhos para fundação do Instituto dos Cégos, êle poderá, perfeitamente, ser o que foi Heraclito Cavalcante, quando esteve á frente da fundação do Orfanato Dom Ulrico.

Não estivesse eu na compulsória, iria organizar um dêsses pelotões que deverão partir, brevemente, para os campos de batalha, em prol do Instituto dos Cégos de nossa terra. Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, Abilio e José Frutuoso Dantas, Antonio Mendes Ribeiro e muitos outros valentões seriam recrutados para as linhas de fôgo. E ficariam arrasados, para bem de todos e felicidade maior de cada um dêles. O capelão da luzida tropa seria mr. Emidio Cardoso, nunca o vigário José Trigueiro de Brito, que é corajoso, mas não possui dinheiro grôsso. Com gente de tal estatura, dona Adalgisa, v. excia. teria milhões de cruzeiros, dentro dos primeiros mêses de guerra, e começaria logo a edificar êsse novo templo de amôr aos Pobrezinhos da Paraíba, que tal vai ser o nosso Instituto dos Cégos. Se os valentões acima indicados cairem no mato, será pior para êles. Como quero demonstrar bom humor, deixo de abrir para os tais umas páginas do Evangelho, muito fortes para aqueles homens que, tendo recebido muitos tesouros, nêste mundo, esquecem que prestarão rigorosas contas de tudo ao Supremo Juiz, lá na Eternidade. — *MARIO DALVA.*

SINTESE DA LITERATURA NORTE-AMERICANA

(Conclusão da 1.ª pag.)

tória de Nova York", "Esboços", "Contos de Viajante", "Vida e Viajens de Cristovão Colombo", "A Conquista de Granada", "Contos de Alhambra", "Mahomet e seus sucessores", "Vida de Washington" e vários outros livros. Durante seis anos Irving desempenhou em Madrid as funções de embaixador dos Estados Unidos. Cansado de estar fora da pátria, decidiu-se a regressar á América e consagrou seus últimos anos de vida aos estudos de história e ás biografias. Era grande, nessa época, o seu prestígio. e Irving foi chamado "o chefe das letras americanas", título que não tem propriamente uma expressão, mas serve para mostrar o conceito em que o tinham os seus costemporâneos.

Jaime Fenimore Cooper (1789-1851) era de Nova Jersey. Depois de ter estudado nò Colégio de Yale, entrou para o serviço da Marinha, a que dedicou cerca de seis anos de sua vida. Durante dez anos consagrou-se á agricultura, e ao escrever o seu primeiro romance, "Precaução", não obteve êxito algum. Cooper tinha entretanto todas as qualidades de resistência e de tenacidade do homem americano. A literatura atraia-o e, a despeito de sua má estréia, não deveria mais abandoná-la. Um ano após o seu fracasso, lançou o segundo romance, "O Espião". E daí até a sua morte não deixou mais de escrever. Publicou mais de trinta romances de aventuras, que são conhecidos hoje no mundo inteiro; escreveu um livro de biografias de oficiais de Marinha e teve ainda tempo de fazer uma "História Naval dos Estados Unidos", obra séria que consolidou definitivamente a sua reputação. Mas é principalmente como romancista que Cooper se destaca na literatura americana e ainda por ter sido um dos primeiros a introduzir nos seus trabalhos a terra, a paisagem, o homem, os costumes americanos.

Nathaniel Hawthorne (1804-1864) é o autor da "Letra Escarlate", um livro que foi traduzido para todos os idiomas e ainda hoje conta com leitores apaixonados. Hawthorne tinha uma grande preocupação com o estilo e o cuidado de escrever coisas perfeitas. Apesar disso, o público americano não tomava conhecimento do escritor, e foram preciso anos de esforços porfiados para que Hawthorne conseguisse despertar a atenção e acabasse merecendo de seus concidadãos o apreço a que tinha direito. Seus outros livros mais conhecidos são: "A Casa das Sete A'guas", O "Rómance de Blithedale", "O Fauno de Mármore", "Transformação", e "A Grande Cara de Pedra". Hawthorne esteve na Europa, demorou-se algum tempo na Italia e exerceu em Liverpool as funções de consul dos Estados Unidos.

Cinco anos mais môço que o autor da "Letra Escarlate" era *Edgard Poe* (1809-1849), esse não apenas uma das maiores figuras literárias dos Estados Unidos, através de todos os tempos, sinão também um dos maiores escritores do mundo. Poe foi tudo: poéta, romancista, crítico, contista, um trabalhador formidavel e que viveu, não obstante, uma vida dolorosamente miseravel na sua pobreza e nos seus sofrimentos. Poe é considerado um dos gênios da literatura. Dele é comum se dizer ter sido a maior figura literária da América do Norte e o escritor americano de maior projeção fóra do continente.

Antes de passar adiante devemos registar a extraordinária ressonancia alcançada em 1852 pelo famoso romance de Harriet Beecher Stowe, "A Cabana do Tio Tomaz". Desejamos mencionar igualmente os nomes de Jorge Tricknor, Edward Everett e Jorge Bancroft, que após terem estado, durante algum tempo, na Europa, regressaram á América trazendo idéias novas e agitando essas idéias.

Chegamos agora a outra figura americana que se tornou uma expressão universal. No terreno da filosofia e do alto pensamento, **Emerson** (1803-1882), é uma elevação luminosa, a cuja sombra muita gente se tem abrigado. Esteve na Inglaterra, na França, na Italia. Era amigo de Carlyle. Levava uma vida austéra e próba, consegrada toda ela ao estudo e ao trabalho. De volta aos Estados Unidos, publicou no ano de 1836 um volume de conferências sobre Deus e a Natureza, que passou a ser considerado a base da escola filosófica denominada "transcendentalismo". Os seus ensaios sobre os assuntos mais importantes da existência, seus "Homens Simbólicos", o "Método da Natureza e o homem reformado", "A Conduta da Vida", "A Sociedade e Solidão" e diversos outros figuraram entre os livros que se podem considerar fundamentais na cultura de qualquer pessôa. Ao mesmo tempo Emerson era um poéta de inspiração extremamente delicada e os seus versos em nada desmerecem ao escritor, pensador, historiador e filósofo, cujo nome vem atravessando as gerações, lido sempre com interesse e despertando a consideração e o respeito a que os mestres têm direito.

E' da mesma época que Emerson o grande poéta *Henry Wadsworth Longfellow* (1807-1882). Dado ás musas, desde criança, Longfellow veiu a tornar-se o mais famoso poéta americano de seu tempo. Suas obras principais são: "Ultramar", "Vozes da Noite", "Evangelina", "O Canto de Hiawata". Longfellow traduziu para inglês a "Divina Comédia", de Dante, trabalho esse que se considera geralmente como uma verdadeira obra prima pela arte e pela técnica reveladas na difícil versão.

Se é exato que só depois da guerra civil, a literatura americana se afirma como literatura verdadeiramente nacional, não é menos verdadeiro que, a partir de Irving e de Cooper, as letras americanas tomaram um surto surpreendente, enchendo de maneira magnifica o largo espaço de tempo que vem de Washington a Lincoln, de Benjamin Franklin a Dongfellow. A vida leterária estava iniciada e a sua ascensão será contínua, paralela ao desenvolvimento que a nação veiu realizando em todos os outros setores, até que a literatura norte-americana se torna hoje, no mundo de nossos dias, uma das maiores contribuicões trazidas ao desenvolvimento cultural da humanidade.

Vejamos porém outras figuras que, no passado, ilustraram as letras americanas.

John Greenleaf Whittier (1807-1892) atinge uma alta situação literária, vindo de posições modestíssimas. Jornalista e poéta, publicou "Legendas da Nova Inglaterra", "Baladas", "Vozes da Liberdade", "Cantos do Trabalho", "Poesias líricas nacionais".

Oliver Wendell Holmes (1809-1894) é uma das figuras mais interessantes da América do Norte de seu tempo. Professor de anatomia e de fisiologia em Dartmouth e depois na Universidade de Mavard, homem de ciência e estudioso de Darwin, Holmes resolveu um dia dedicar-se diletantemente á literatura. Era um espírito satírico e humorístico. Escreveu novelas e fez versos. "O Autocrata", "O Poéta", "Elsie Venner", "O Anjo da Guarda", eis aí alguns de seus livros, aos quais se deve acrescentar o trabalho mais sério, "Vida de Emerson".

James Russel Lowell (1819-1891) iniciou-se na vida literária em 1841 com o livro de versos, "Um ano de Vida". Escritor, poéta, professor, tinha idéias políticas bem nítidas, que ele defendia com coragem. De 1877 a 1885, esteve na Europa, primeiro como Ministro em Madrid e depois como Ministro em Londres. Não perdeu nunca entretanto o gosto literário e viveu sempre escrevendo, ora versos, ora ensaios, dstinguindo-se ainda como um dos mais sagazes críticos literários do país. Publicou entre várias obras, "Poemas", "Entre os meus livros", ""Janelas de meu gabinete", "Democracia" (reunião de artigos políticos) e "Antigos Autores dramáticos inglêses".

Numerosos nomes destacam-se ainda na vida literária norte-americana, tais como Gortam Palfrey, Hickling Prescott, o historiador Lothrop Motley, Francis Parkmann, Dudley Warner, Everett Hale, James Parton, Henri Thoreau.

Henry James (1811-1882), nascido na América, mas tendo vivido a maior parte do tempo na Europa, publica "Roderick Hudson", "Daisy Miller", "Retrato de uma Dama", "O Americano", "As Asas da Pomba", "O Cantaro de Ouro".

Walt Whitman (1819-1892) é um dos maiores poétas do continente. Esteve como enfermeiro na Guerra da Secessão e mais tarde sofreu dois ataques de paralisia. Extremamente pobre, era dotado de uma energia extraordinária e vingava-se do destino fazendo as suas poesias que alcançaram, sobretudo depois de sua morte, uma voga imensa. Hoje Walt Whitman está na moda. Seus versos têm aparecido em numerosas edições modernas e são traduzidas em vários idiomas. Estudos e biografias têm sido publicados, focalizando a figura daquele de quem diz um de seus críticos: é Lincoln laureado poéta.

Com o correr dos anos novos valores surgem na literatura americana e grande número deles se projeta para além das fronteiras continentais, impondo-se á admiração dos outros povos, como é, por exemplo, o caso de **Mark Twain** (1835-1910). Nascido em Missouri, viveu em diversas cidades americanas e viajou o mundo inteiro. Não há escritor mais conhecido pelos leitores de todos os países do que seja Mark Twain, cuja atualidade é bem ainda de nossos dias, e cujos contos são ainda hoje constantemente reproduzidos nos jornais e revistas de todos os lugares. Tendo começado a vida como impressor, chegou á mais alta situação que pode desejar um escritor. Mark Twain não foi apenas um humorista. Foi um criador admiravel de tipos e de figuras que continuam convivendo conosco. Seu "Tom Sawyer" é um dos livros mais populares que existem em qualquer nação. Mark Twain vivia escrevendo e publicando. E ainda deixou alguns trabalhos póstumos, como "Que coisa é o homem?" e o "Diário de Adão e Eva" de uma forma muito cuidada e reveladores de uma faceta pouco conhecida de seu espírito admiravel.

Vejamos, em seguida, que plêiade magnifica de homens de pensamentos é esta em que se reunem *William James* (1842-1910), filho de Henry James, professor e filósofo autor de uma série de obras notáveis, como "Preceitos de Psicologia", "O Pragmatismo", "Filosofia da experiência", "A Imortalidade Humana" e várias outra, autor ainda de uma teoria das emoções extremamente curiosa; *John Dewey*, e *Santayana*, dois dos maiores filósofos de nossos dias; *Jack London* (1876-1916), que de mercador de jornais, marinheiro e vendedor ambulante, chegou a ser um dos maiores romancistas de nosso tempo; EUGENNE O'NEILL, uma das maiores expressões do drama comtemporaneo, e tantos outros.

A esses nomes juntam-se os de Theodore Dreiser (1871), Sherwood Anderson (1876), Upton Sinclair (1878), Waldo Frank (1889), Sinclair Lewis (1885), Van Dine (1888), Pearl Buck (1892), John dos Passos (1896). E ainda Thonton Widler, Ludwig Lewisohn, Will Durant e muitos mais, nomes esses que transpuseram vantajosamente o círculo nacional e se tornaram verdadeiros escritores mundiais, com as suas obras traduzidas em todas as linguas, possuindo todos eles discípulos, admiradores e seguidores em todas as nações.

A maravilhosa pujança da inteligência americana, no capítulo das letras, afirma-se ainda nas figuras de *Margaret Mitchell*, autora de "E o Vento Levou"; *Charles Hoffman*, autor de "Ainda serás minha"; *John Steinbek*, autor de "Vinhas da Ira"; *Louis Bromfield*, autor de "E as chuvas vieram"; *Ernest Hemingway*, autor de "Os Sinos Dobram", romances que o cinema popularizou e se tornaram romances das multidões.

Entre os poétas destacam-se Archibald Mac Leish, Carl Sandburg, Robert Frost, Edgard Lee Masters, Edwin Arlington Robinson, Ami Lowell, Robert Haven Schauffler, T. S. Elliot, John Gould Flatcher, Alan Seeger, Kenneth C. Kaufman, Lloyd Mallan e outros.

Há na América uma sêde imensa de conhecimentos. Toda gente lê, toda gente quer aprender, todos os assuntos interessam. Ao lado dos livros de ficção, propriamente ditos, publicam-se centenas de obras históricas, ensaios, observações, criticas, biograficas, enciclopédias, sem se falar no ramo da literatura médica e cientifica. A imprensa norte-americana tornou-se a mais importante do mundo. Os jornais e revistas americanos observam um alto nivel intelectual e a preocupação literária, cultural e científica não é menor que o cuidado do noticiário e da informação.

A grandeza americana, provada em tantos setores da atividade humana, não podia ser inferior no terreno da inteligência e do pensamento

(1) — Esta breve síntese da literatura americana foi feita com os dados extraídos principalmente dos seguintes trabalhos: Sopporford "A Literatura Norte-Americana"; John Macy, "História da Literatura Mundial"; Bernard Fay, ensaio sobre a literatura norte-americana; Ferrater, "Dicionário de Filosofia". Outros livros foram ainda consultados como a "História da Literatura Universal", de Prampolini, "Cem Autores Contemporaneos", de Lenka Franulick; "Figuras Americanas", de André Levinson; "Escritores Norte-Americanos", de Rolmes Barbosa; "Poétas Norte-Americanos", da editorial Novo Continente.

Desejo esclarecer que o que escrevi sem qualquer veleidade literária, que nem esteve no meu objetivo, foi apenas uma reportagem ou, se preferem, uma "condensação", muito menos, portanto, que um ensaio, ou que um estudo propriamente dito. Sem dúvida, alguns nomes e algumas obras foram esquecidos. Mas isso é um mal que acontece mesmo com os trabalhos mais importantes e de maior responsabilidade.

Os meios de prevenção da sifilis reduzem de muito a possibilidade de se apanhar essa doença. Procure conhecê-los, consultando o médico, sem mais demora. SNES.

Em visita á Usina Siderurgica de Volta Redonda

RIO, 7 (A. N.) — Uma caravana composta de 27 bacharelandos dos institutos cientificos de Porto Alegre, visitou a construção da Usina Siderurgica de Volta Redonda, cujas dependencias percorreram demoradamente inteirando-se dos detalhes da construção e futuro funcionamento da Usina.

Mereceu especial atenção dos jovens visitantes a organização de assistencia econômica, social e cultural que a companhia siderurgica mantem para o conforto dos seus empregados. O bacharelando Francisco Assis Oliveira, chefe da caravana, declarou que somente poude fazer uma idéia verdadeira de que é Volta Redonda, depois que tudo viu com seus próprios olhos, pois, na realidade, o que ali se vê ultrapassa a sua própria imaginação.

O barqueiro de Cherburgo

Há uma semana um Delegado Especial do govêrno provisorio francês percorre as linhas em frente da Normandia e as zonas libertadas. No dia 30 — ante-ontem — enviou para Press Parga, no Brasil, via rádio-telegrafica e por intermédio do Serviço Francês de Informações, a seguinte emocionante correspondencia de guerra.

FOI na estrada de Cherburgo que encontrei o Exercito Francês. Numa posição avançada, havia um mapa, setas. Entre as setas, essas palavras: — "Aqui um destacamento de Patriotas armados".

O comunicado oficial do comando aliado, certamente, já sancionara o papel que as Forças Francêsas do Interior desempenham na estratégia da Libertação e que o inimigo de há muito reconhecera.

Mas no mapa de um Estado Maior da frente, êsse reconhecimento assumia aos meus olhos todo o seu sentido. Não havia aqui nem simbolo, nem sentimento. A guerra; só a guerra. E dentre elementos essenciais de combate, dentre as condições decisivas, nossos soldados regulares ainda sem uniforme e que por tempo demais ficaram sem armas.

Na estrada de Cherburgo, encontrei o Exercito Francês. Uma "pane" no automovel me deteve. Chegou um veiculo. E um caminhão, cujo motor está coberto com uma bandeira tricolor. A um simples sinal, descem três homens. E como nasci sob uma bôa estrela, ali estavam três mecanicos da povoação mais próxima. Felizmente, para concluir os consertos, será preciso levar o automovel até uma cidade há pouco libertada. Ali, durante uma hora, ouvirei o relato de que êsses homens fizeram pela libertação e o que teriam podido fazer si tivessem recebido instrumento de combate.

Na estrada de Cherburgo, encontrei o Exercito Francês. De tarde, estive no Posto de Comando da batalha mais avançada. Um jovem coronel ainda mostra os sinais das balas que o atingiram desde o inicio da campanha sem conseguirem contudo que abandonasse o seu comando. Bem perto dêle, vejo três franceses que parecem mais espantados dos que amedrontados pela fuzilaria: um operário especialista que durante êsses quatro ultimos anos se especializou pela segunda vez em sabotagem, e dois refratários ao serviço obrigatório para o inimigo.

Perguntei-lhes: — Quais fôram os soldados que entraram aqui em primeiro lugar

Responderam-me: — Os francêses.

Perseguindo os rástros dos alemães a braçadeira da Cruz de Lorena foi o primeiro uniforme aliado que vimos. "Eis as reflexões surgidas, naturalmente, que se ouvem na estrada da França, na estrada da batalha da França... E, quanto mais nos aproximamos de Cherburgo, mais tenho o sentimento de voltar a um panorama que há quatro anos se acha gravado na minha memória.

Haverá quem se lembre da história do barqueiro de Cherburgo? Desenrolou-se a cêna no outono de 1940. Os alemães que estavam então na cidade não eram, como hoje, prisioneiros ou mortos de amanhã. Olhavam o mar, não com os olhos com que o consideram hoje, como parede fechada que lhes corta o caminho da retirada, mas pensavam então se tratar de uma estrada de invasão, o caminho para Londres, o caminho para o triunfo. No barco de um velho barqueiro francês, começaram a exercitar-se. O barqueiro não reclamou. Mas uma noite, pôs a pique o barco cheio de soldados e armas inimigas, deixando-se afogar com êles. Essa batalha de Cherburgo foi êle, êsse barqueiro, que a iniciou. E qualquer que tenha sido a hora em que libertamos a cidade, há sua lembrança, há seu exemplo e nos seus vingadores, teriamos encontrado o Exercito francês. (Exclusividade em todo Brasil).

BANCO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAÍBA

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

RUA MACIEL PINHEIRO, 46

REGISTRADO NO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, SOB N.º 19 SÉRIE H, NA FORMA DO DECRETO-LEI N.º 581, DE 1.º DE AGOSTO DE 1938

CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO Cr$ 492.100,00

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1944

ATIVO

	Cr$	Cr$
REALIZAVEL		
Titulos Descontados		4.272.649,50
IMOBILIZADO		
Móveis & Utensilios		8.524,80
Objetos de Escritório		2.084,50
Despêsas de Instalação		3.000,00
DISPONIVEL		
Em moéda corrente no Banco	132.745,80	
Em depósito no Banco do Brasil	899.998,20	
Em outros Bancos	570.054,20	1.602.798,20
COMPENSAÇÃO		
Alugueres em Cobrança		4.070,00
Valores em Garantia		58.500,00
TRANSITÓRIO		
Diversas Contas		177.606,20
		6.129.233,20

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital		492.100,00
Fundo de Reserva		137.913,70
Fundo de Reserva Especial		28.335,80
EXIGIVEL		
C C de Aviso Prévio	304.337,60	
C C Com Juros	1.040.281,50	
C C Limitadas	1.339.841,70	
C C Populares	976.988,80	
C C Sem Juros	42.645,40	
Poderes Publicos	125.960,10	
PRAZO FIXO	988.754,80	
Juros do Capital	16.023,00	
Titulos Redescontados	276.000,00	5.110.832,90
COMPENSAÇAO		
Cobrança C'Alheia		4.070,00
Garantias Diversas		58.500,00
TRANSITÓRIO		
Diversas Contas		297.480,80
		6.129.233,20

João Pessoa, 1 de julho de 1944.

JOÃO CELSO PEIXÔTO DE VASCONCELOS — Presidente.
ANTONIO DA CUNHA FILHO — Diretor-gerente.
JOÃO GALVÃO DE MIRANDA — Contador.

A HUMANIDADE DERROTADA DE CARLITOS

Virginius Gama e MELO

O OLHAR de Carlitos, no filme "O Circo", para a brioche do menino faz rir a criançada como um gesto de gulodice engraçada. Para um adulto póde sugerir da maneira mais dramatica todas as categorias do desejo. E' Manuel Bandeira, o poeta, quem fala. E' a humanidade de Carlitos, o sentido populista do trabalho humoristico de Chaplin, muito bem definido, por um homem acostumado á melhor pureza das formas artisticas. Charles Chaplin realizou êsse milagre de criar, para todo mundo, para todos os gostos, todas as sensibilidades, sem fazer concessões ao seu publico, mantendo-se irredutivel numa concepção organica de Carlitos, que, do ponto de vista artistico, é talvez a figura mais discutida da atualidade.

Sua exejese é vasta e multiforme, variam as interpretações com uma facilidade incrivel. Ora, êle é o niadaptado, o desajustado social, aquele que Anibal Machado faz confessar: a Vida é que está atrapalhando a minha vida; outras vezes é o heroico, o lirico que possue o universo, o Carlitos de Manuel Bandeira, para ser depois, com Waldo Frank, o duende dos nossos amores sepultados...

O livro de Villegas Lopez, que a Companhia Leitura recentemente editou, aliás uma bonita edição situou este problema entre nós, e hoje, no Brasil, até Carlitos se discute. E com a exaltação natural do nosso tropicalismo, já se disse que sem Chaplin, não haveria cinema, quando é profundamente duvidosa a contribuição chapliniana para esta nova arte. Essencialmente como cinema puro, a vida da imagem, a beleza humana da fotografia, ele nada criou. Quanto á técnica é a mesma das famosas comedias de duas partes dos "meninos", dos carros de praça, de Hal Roach e outros. Que diferença enorme de um Eptein, de um Jacques Feyder, um Vigo, um Cavalcanti, Marcel Carné ou mesmo um John Ford, homens que avançaram, de fato, no terreno da cinematografia, criando beleza sob formas novas e sadias.

A grandeza do homem da bengala e cartolinha parece residir mais na possibilidade de sugestão humana que na pura instrumentação material. Desperta simpatia e ternura aquele pobre diabo, sofredor e triste, eternamente atrapalhado. Exercitam-se os nossos sentimentos protecionistas em torno da figura grotesca e lamentavel. E' um magnifico reativo para a expansão dos nossos complexos, das nossas pequenas contrariedades e fracassos. Como somos felizes, egoisticamente felizes quando o vemos perder tudo, casa, amor, dinheiro, grotescamente, absurdamente! Como somos superiores, magnificamente superiores, ao vê-lo, nos seus desajustamentos, fugindo a teoria dos comportamentos sociais, nós que somos socialmente comportaveis e bem postos!

A desgraça, o sofrimento de Carlitos são fatos absolutamente justos, inapelaveis, são iminentes á sua pessoa. Ele comove, mas o seu sofrimento e motivo de orgulho para a platéia sequiosa e suficiente. Porque ninguem é tão estupido quanto êle, a ninguem acontecerá o que lhe acontece. Ele é unico, o sofredor por natureza.

O pintor Pasciu numa entrevista concedida a Florent Tels, notou que a impressão moralista despertada nos Estados Unidos pelos filmes de Chaplin, era a razão principal do seu sucesso. Os americanos riam alegremente pôr se encontrarem tão distantes daquele sonhador ridiculo, sendo mesmo preconizada, a exibição de Chaplin, na educação da mocidade, para que os futuros jovens americanos, fossem fortes analgesicamente primitivos. Se não fôra a autoridade moral de Manuel Bandeira que refere esse caso eu declararia, estar diante duma orientação nazista ou nietzdiana. Vá lá que Carlitos seja aceito pelas platéias por este aspecto, unico logico e coletivo, capaz de explicar o seu sucesso. Mas daí aferirmos uma norma educacional, um estimulante o maior dos cumulos.

Mas, por outro lado, sentimos em Carlitos uma verdade mais misteriosa e mais profunda. Elé é o simbolo da nossa humanidade derrotada, irremediavelmente derrotada, pelas convenções, pelas ideias estatais e economicas, por tudo aquilo que impede a livre manifestação dos nossos sentimento. E que nos força a viver uma vida que não é a nossa, uma vida ordenada e mesquinha, sem graça nenhuma, absolutamente tediosa. Criamos sentimentos de classe, ideologia politicas, e outras cousas anti-humanas que mascaram a visão errada da nossa vida. Chegamos a nos dissolver nas mirabolantes sinteses fascistas, em prejuizo de nossa humanidade, dos simples e sinceros desejos.

Este aspecto de Carlitos é tragico como as cousas verdadeiras. Carlitos é heroico e coerente com ele mesmo na sua inadaptação. Para ele a Vida é que está atrapalhando a sua vida.

O homem da cartola e bengalinha é nós mesmos, todos nós pobres insetos absorvidos por um deus que criámos para nossa satisfação e nos traiu, traiu miseravelmente.

Agora é quasi impossivel lutar contra êle, Carlitos ou nós, somos prudentes, não nos rebelamos, não gritamos, sofremos e gememos calados. E toda a nossa pobre humanidade derrotada, irremediavelmente derrotada. Vão para êle, Chaplin, que ainda tem forças para dizer a Hannal no final de "O Grande Ditador" que o sol abre caminho, que saimos das trevas para a luz, a alma dos homens tem azas, vamos entrar em um mundo novo, um mundo bom. Será? Ora, tanta cousa se diz que vai acontecer depois da guerra...

Sabão "popular" e "sabão refinado"

RIO, 5 — (Press Parga) — As autoridades fizeram uma revisão na tabéla de sabão, de vez que os seus preços não correspondem mais á situação atual do produto.

Assim, o chefe do Serviço de Abastecimento, depois de cuidadoso estudo, assinou uma resolução fixando em dois os tipos de sabão para o consumo popular e econômico e o sabão refinado.

O sabão econômico, á base de óleo de côco, deverá conter 33% de matérias graxas e será entregue ao consumo em cortes de mil e 2 mil gramas, devendo trazer a palavra "econômico".

O sabão refinado, á base de sebo e breu, com um teor minimo de 60% de graxas, será entregue ao consumo tambem em barras ou paús, e ostentarão a palavra "refinado".

Ferido em combate, o jovem voltou para lutar sob a bandeira brasileira

RIO, 5 — (Press Parga) — Encontra-se aqui novamente, de regresso da Inglaterra, o jovem Raul Soares da Silveira, que se alistou, desde o começo da guerra, nas hostes de De Gaulle para lutar contra os nazi-fascistas.

O jovem brasileiro deixou o Rio, onde vive sua familia, em 1939, dirigindo-se para Londres onde se incorporou aos francêses livres. Tomou parte em várias campanhas militares, inclusive na da Libia, tendo sido ferido várias vezes em combate.

Agora, distinguido com várias medalhas, Raul Soares Silveira vai apresentar-se ás nossas autoridades militares, desta vez para lutar sob a bandeira de sua Pátria.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 9 de julho de 1944

HOMENAGEADO UM CRONISTA DA PRESS PARGA

RIO (Pelo aéreo) — Victor do Espirito Santo, o conhecido cronista da Press Parga, foi homenageado com um almoço intimo, pelos seus amigos e confrades, por motivo de seu jubileu jornalistico. Na homenagem, que se realizou no restaurante "Yankee", tomaram parte redatores de "O Jornal", "Diário da Noite", "Cruzeiro", e outros jornais. Em nome dos promotores da festa, que valeu por uma expressiva reunião de confraternização jornalistica, falou o jornalista Martim Carlos, dos "Diários Associados", que, depois de mostrar como o homenageado sabe reunir a qualidade de jurista ao espirito de jornalista, acrescentou que Victor do Espirito Santo é um exemplo e uma inspiração para os homens de imprensa do nosso tempo.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Domingo, 9 de julho de 1944

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 7:

Petição:

N.º 8573|42 — De Cicero Honorato Leite. — Indeferido, á vista do parecer.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 8:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, no uso de suas atribuições, resolve remover o agente fiscal classe E, Simplicio Augusto de Sá, da Coletoria Estadual de Souza para a de Antenor Navarro.

O INTERVENTOR FEDERAL, no uso das suas atribuições, resolve remover o agente fiscal classe E, José Gomes de Sá Filho, da Coletoria Estadual de Antenor Navarro para a de Souza.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 8:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando das atribuições que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei estadual n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o 3.º sargento Francisco Feitosa Nunes, para exercer o cargo de subdelegado de Policia de Imaculada, municipio de Teixeira.

DEPARTAMENTO DE SAUDE

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 4:

Petições:

N.º 2114|44 — Das Lojas Brasileiras S|A., estabelecidas á av. Beaurepaire Rohan, n.º 79|85, com miudezas em geral, requerendo a respectiva licença para a venda de Oculos de Sol. — Despacho: Deferido, de acôrdo com o parecer do Inspetor do Exercicio Profissional.

N.º 2120|44 — De Moisés Gomes Barbosa, comerciante de estivas, estabelecido nesta capital, á rua Floriano Peixôto, n.º 100, desejando incluir em seu estabelecimento produtos farmaceuticos, requer a respectiva licença. — Despacho: Deferido, á vista do parecer do Inspetor de Fiscalização do Exercicio Profissional.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 7:

Portaria:

O Diretor Geral do Departamento de Saude, no uso de suas atribuições, resolve designar o dr. Alexandre Seixas Maia, Inspetor da Higiêne da Alimentação e Policia Sanitária das Habitações, para substituir, sem prejuizo das suas funções, o dr. Alcides Ferreira Baltar, médico da Casa de Detenção, que se encontra em gozo de férias regulamentares.

INSPETORIA DE HIGIÊNE DA ALIMENTAÇÃO E POLICIA SANITARIA DAS HABITAÇÕES

Relação dos serviços realizados por esta Inspetoria durante o mês de junho próximo findo.

Visitas médicas	201
Visitas de Guardas a domicilios	5379
Visitas de Guardas a estabelecimentos de gêneros alimenticios	1349
Visitas de Guardas para habite-se	115
Visitas de Guardas para atender reclamações	58
Visitas de Guardas a fábricas e oficinas	69
Total de visitas	7171
Intimações expedidas (diversas)	452
Intimações cumpridas (diversas)	239
Fossas instaladas	2
Saneamento	1

Mercadorias apreendidas, condenadas e inutilizadas pelo Laboratório:

Café em grão	74 quilos
Peixe diversos	48 quilos
Carne	38 quilos
Miúdo de boi e porco	41 quilos
Ossadas	29 quilos
Sardinhas	78 quilos
Banha de porco	39 quilos
Queijo de manteiga	32 quilos
Farinha de mandioca	240 sacas
Café em grão (selecionado)	31 sacas
Chocolates, tabletes	86 tabletes
Bananas cortadas	274 unids.
Mangas	309 unids.
Laranjas	86 unids.
Outras frutas	217 unids.

João Pessoa, 7 de julho de 1944.

Francisco Ribeiro, servindo de escriturário.

Visto: **Dr. Alexandre de Seixas Maia**, Inspetor.

Dr. Janduhy Carneiro, Diretor Geral.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 8:

Portarias:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo Manuel Soares da Silva, para exercer o cargo de primeiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Aguiar, municipio de Piancó.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento Manuel Leoncio da Silva para exercer o cargo de primeiro suplente de delegado de Policia do municipio de Cabaceiras.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 8:

Despacho de petições.

N.º 3753 — De Paulino Marques dos Santos. — Deferido, pagando as taxas regulamentares e recolhendo as placas D. F.

N.º 3807 — De Leocadio Antonio de Oliveira. — Deferido.

N.º 3808 — Da Industria Reunida do Côco A. Tourinho S|A — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

N.º 3805 — De Nelson Bezerra Brito. — Deferido.

N.º 3308 — De Severino Alves Teixeira. — Igual despacho.

N.º 3302 — Do dr. Basilio Serrano. — Idem, idem.

N.º 3309 — De Anselmo Batista de Moura. — Idem, idem.

N.º 3303 — De Francisco de Assis Lira. — Idem, idem.

N.º 3305 — De Raimundo Gomes Sobrinho. — Idem, idem.

N.º 3306 — De Manuel Porfirio da Silva. — Idem, idem.

N.º 3307 — De Florêncio Barbosa de Azevêdo. — Idem, idem.

N.º 3767 — Da Cia. Ind. Comercial Agricola. — Idem, idem.

N.º 3768 — De Maximino Vilar de Carvalho. — Idem, idem.

N.º 3769 — De Severino Aires de Araujo. — Idem, idem.

N.º 3770 — De Massilon Caetano de Pontes. — Idem, idem.

N.º 3771 — De Nestor Pereira de Morais. — Idem, idem.

N.º 3772 — De Antonio Mangueira de Souza. — Idem, idem.

N.º 3773 — De Antonio Ferreira Coutinho. — Idem, idem.

N.º 3774 — De José Freire de Araujo. — Idem, idem.

N.º 3762 — De Antonio Francisco Leite. — Idem, idem.

N.º 3763 — De José Vitorino Torres. — Idem, idem.

N.º 3764 — Da Brasil Oiticica S|A. — Idem, idem.

N.º 3765 — De Cicero Alves Torres. — Idem, idem.

N.º 3766 — De Sebastião Horácio da Nóbrega. — Idem, idem.

N.º 3786 — De Raimundo Batista de Lucena. — Idem, idem.

N.º 3787 — De Deusdedit Bezerra Granja. — Idem, idem.

N.º 3788 — De Francisco Ferreira da Silva. — Idem, idem.

N.º 3782 — De Nortpool Furlani. — Idem, idem.

N.º 3783 — De Napoleão Abdon da Nóbrega. — Idem, idem.

N.º 3784 — De Ananias Lira Filho. — Idem, idem.

N.º 3785 — De Cicero Rodrigues Campos. — Idem, idem.

N.º 3758 — De Honorato Correia de Oliveira. — Idem, idem.

N.º 3775 — De Joaquim Araujo de Mélo. — Idem, idem.

N.º 3776 — De José Rosendo. — Idem, idem.

N.º 3779 — De Abilio Isidro da Silva. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

N.º 3780 — De J. F. Nobre. — Deferido.

N.º 3760 — De Vicente Barbosa de Lucena. — Igual despacho.

N.º 3754 — De Paulo da Rocha Barrêto. — Idem, idem.

N.º 3696 — De Benedito Henriques. — Idem, idem.

N.º 3729 — De João Marques de Almeida. — Idem, idem.

Recolhimento de multa á Tesouraria Geral do Estado:

Sedan n.º 2600-Pb-P (falta de habilitação do condutor) — Cr$ 200,00.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

RECEBEDORIA DE JOAO PESSOA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 8:

Petição:

De Francino Ferreira da Silva. — Deferido, nos termos do parecer. A' S. P. A. para os devidos fins.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 6 DO CORRENTE MÊS

RECEITA.

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		127.734,50
Recebedoria de João Pessoa — P|c. da arr. do dia 5	24.700,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 5	2.632,30	
Coletoria Estadual de Santa Rita — P|c. da arr. no mês de junho	8.000,00	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 3	2.613,40	
Antonio Targino de Macêdo — Taxa de Serviço de Transito	15,00	
Clementina Maia da Silva — Idem	64,00	
Jayme Guêdes Alcoforado — Idem	15,00	
Mario Rodrigues de Carvalho — Idem	10,00	
João Paulo Cantalice — Renda industrial	10,00	
Avani Barbosa Soares — Idem	10,00	
Sebastião de Oliveira Chaves — Idem	10,00	
Manuel Avelino de Lima — Idem	10,00	
João Rodrigues dos Santos — Idem	10,00	
Secção de Fomento Agricola — Idem	368,70	
Granja São Rafael — Idem	797,50	
Antonio Targino de Macêdo — Depósito	20,00	
Walfredo Guêdes Pereira — Divida ativa	330,00	
Dr. Genebaldo Avelar — Idem	231,00	
Mateus Zacara — Idem	22,00	
O mesmo — Idem	33,00	
Odilon Gomes — Idem	93,50	
Antonio Ismael de Oliveira — (C. E. de Catolé do Rocha) — S/responsabilidade	84,00	
O mesmo — (C. E. de Piancó) — Idem	147,40	
O mesmo — (C. E. de C. do Rocha) — Idem	90,90	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 53	675,50	40.993,20
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada		58.314,90
Total ... Cr$		227.042,60

DESPESA

	Cr$	Cr$
3767 — Diversos funcionários — Abono n.º 53	21.990,40	
3766 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 53	675,50	
3409 — Waldemar Aranha — Conta	3.000,00	
3545 — O mesmo — Idem	9.850,40	
3475 — Maia & Cia. — Idem	3.890,20	
3544 — Os mesmos — Idem	2.642,00	
3668 — José Isidro Gomes — Idem	250,00	
3607 — Cia. S. K. F. do Brasil — (B. Estado) — Idem	16.683,00	
3714 — A. Xavier — Idem	714,00	
3406 — L. Pinto de Abreu — Idem	1.800,00	
3762 — José V. Furtado — Idem	40,00	
3667 — A. Bâtista de Araujo — Idem	2.745,00	
3750 — Serv. de Rádio Difusão — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	6.952,50	
3752 — Dep. V. O. P. — (Idem) — Idem	500,00	
3753 — Rep. Serv. Eletricos — (Idem) Idem	2.138,00	
3754 — Sec. do Interior — (Idem)—Idem	24,00	
3756 — Rep. Serv. Eletricos — (Idem) — Idem	1.845,60	
3757 — Sec. da Agricultura — (Idem) — Idem	300,00	
3758 — Assistência a Psicopatas — (Idem) — Idem	10.321,20	
3769 — Serv. de Bibliotéca Pública — (Sec. das Finanças) — Idem	468,00	
3771 — Escola de Agronomia do Nordéste — (José C. Chaves) — Fôlha de pagamento	11.137,60	
3751 — A mesma — (Idem) — Idem	28.998,00	
3768 — A mesma — (Idem) — Idem	500,00	
3770 — Bel. Manuel Pereira Diniz — Pagamento	1.000,00	
3749 — Manuel Aristeu Pinheiro de Mendonça — (Dep. Policia Civil) — Adiantamento	4.980,00	
3772 — Uraulino Ferreira — (D. V. O. P.) — Adiantamento	500,00	
3755 — João Dantas Monteiro — Ajuda de custo	505,00	
3675 — Dr. Luciano Ribeiro de Morais — Idem	10.000,00	
3651 — L. Pinto de Abreu — Restituição de caução	1.365,00	
3765 — Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz — P| do imposto de Indústria e Profissão	20.000,00	165.775,40
Saldo balanceado		61.267,20
Total ... Cr$		227.042,60

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 6 de julho de 1944.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral interino.

Visto: **Acrisio Borges**, p. Diretor Geral.

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 7 DO CORRENTE MÊS

RECEITA:

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		61.267,20
Recebedoria de João Pessoa — P|c. da arr. do dia 6	12.500,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 6	165,50	
Coletoria Estadual de Souza — P|c. da arr. do mês de junho	22.441,40	
Coletoria Estadual de Guarabira — P|c. da arr. no mês de junho	30.194,90	
Imprensa Oficial — Renda dos dias 3 a 6	4.438,40	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 4	2.645,20	
Luiz Cavalcanti Junior — Taxa de Serviço de Transito	20,00	
Nelson Bezerra Brito — Idem	47,00	
O mesmo — Idem	15,00	
Paulino Marques dos Santos — Idem	144,00	
José Evangelista de Morais — Idem	10,00	
João Hardman de Barros — Idem	20,00	
Iremar Falcone de Mélo — Idem	10,00	
Manuel Avelino Araujo — Renda industrial	10,00	
Dr. Manuel Moura Rezende Filho—Idem	10,00	
Maria Inês Madruga — Idem	10,00	
Aderson Fernandes de Azevêdo — Idem	10,00	
Felicidade Batista do Espirito Santo — Idem	10,00	
Massilon Lima Soares — Idem	10,00	
Isaura Henrique de Souza — Idem	10,00	
Antonia Ribeiro Dantas — Idem	10,00	
Adilia José de Araujo — Idem	10,00	
Secção Fomento Agricola — Idem	528,50	
Milton de Almeida — Saldo de adiantamento	5,00	
Nelson Bezerra Brito — Depósito	20,00	
José Evangelista de Morais — Idem	150,00	
João Hardman de Barros — Idem	20,00	
Severino Candido, José da Cunha Lima e Normando Guedes Pereira — Desconto	97,50	
Antonio Dias Néto — (B. Estado) — Restituição	469,60	74.072,00
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada		22.505,90
Total ... Cr$		157.845,10

DESPESA

	Cr$	Cr$
3724 — Souza Campos & Cia. Ltda. — Conta	8.885,40	
3471 — Lyra Pinheiro & Cia. — Idem	6.120,00	
3761 — João Batista de Amorim — Idem	1.785,00	
3717 — Imprensa Oficial — (Mardokéo Nacre) — Fôlha de pagamento	22.505,90	
3785 — D. F. P. — (A. A. Almeida) — Idem	400,00	
3784 — Asilo Colônia "Getúlio Vargas" (Idem) — Idem	4.505,00	
3774 — Escola de Agronomia do Nordéste — (José C. Chaves) — Idem	2.665,90	
3779 — Jandira de Oliveira Pinto — Pagamento	2.000,00	
3782 — Valtrudes Cavalcanti — (Tribunal de Apelação) — Adiantamento	730,00	
3683 — Fernando de Sá Leitão — (Adm. P. C.) — Idem	4.000,00	
3681 — O mesmo — Despêsa realizada	135,00	
3781 — José da Cunha Lima Sobrinho e outros — Percentagem s/multa	1.219,30	54.951,50
Saldo balanceado		102.893,60
Total ... Cr$		157.845,10

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 7 de julho de 1944.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral interino.

Visto: **Acrisio Borges**, p. Diretor Geral.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

DIVISAO DE PESSOAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 8:

Petição:

De Manuel Glicerio Cavalcanti de Andrade, Guarda Civil classe A, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saude.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

LEGISLAÇAO FEDERAL

Sob a presidência do dr. Luciano de Morais, secretariado pelo dr. Gilberto Leite, e com o comparecimento dos conselheiros drs. Ariosvaldo Espinola, Odon Bezerra Cavalcanti, Luiz Rodrigues Viana, José Mário Porto, realizou-se ontem, ás 14 horas, uma sessão extraordinária para o fim especial de coordenar a matéria a ser estudada na Segunda Conferência Penitenciária a realizar-se proximamente na Capital Federal.

O assunto que abrange vinte questões que serão distribuidas por quatro comissões, foi devidamente apreciado, resolvendo por fim o plenário, apoiar todas as resoluções que forem tomadas e estudadas no decorrer da mencionada Conferência, pelo representante da Paraiba, dr. Luciano Ribeiro de Morais, presidente do Conselho Penitenciário.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
TESOURO NACIONAL — DELEGACIA FISCAL NA PARAÍBA

Serviço de Obrigações de Guerra

Ficam convidados a comparecer á Delegacia Fiscal nêste Estado, em qualquer dia util, das 13 ás 15 horas, ou, si em sabado, das 9 ás 10 horas, afim-de receberem os seus titulos de "Obrigações de Guerra" correspondentes ao 1.º semestre de 1943, os seguintes funcionários do Ministério da Viação que, no aludido semestre, descontaram de seus vencimentos, para "Obrigações de Guerra", importância que atingiu ao valor minimo de um titulo, ou sejam, cem cruzeiros:

José de Avila Lins, Aurelio Flavio Machado França, Daniel Pereira de Carvalho, Raúl Virlato de Freitas, Luiz Carrilho do Rêgo Barros, Eduardo Pinto de Lemos, Horacio Pompeu Ribeiro, Tomaz de Cantuária Barrêto, Domingos Botinely do Amaral, Mario Anunciado de Magalhães, José Gonçalves de Carvalho Mélo, Assis Pereira da Silva, José Lins Fialho, Antonio Bento de Paiva, Ascendino do Nascimento, João Batista de Figueirêdo, Antonio Pessoa de Figueirêdo, Julio Augusto de Mélo, João Toscano de Brito, Jòsé Estefanio de Carvalho, Angelico de Miranda Loureiro, Antonio Elisiario dos Santos, João Batista da Silva Filho, Aldil Edite de Miranda Henriques, Arcanjo Augusto de Holanda Cavalcanti, Julio Cantalice da Trindade, Julita Guedes Soares de Pinho, Maria do Carmo de Andrade Galvão, Maria José Coutinho de Lucena, Nanci Mororó de Luna Freire, Raimundo Alves Bezerra Galvão, Severina de Miranda Henriques, Venancio Viana de Medeiros, Eduardo Marcos de Araujo, Adeladio da Costa Gomes, Artur Oscar de Magalhães, Beatriz Guedes, Adelaide Bulhões de Araujo, Francisco Bezerra Dias, Gastão Kerbrie Mindelo da Cruz, Joana Batista de Figueirêdo, Marcolina Paiva, Odilon Gomes de Mélo, Oton Leal, Helena Lopes de Mendonça, Leticia Medeiros de Freitas, Napoleão Henriques Filgueiras, Paulo Peixôto de Vasconcelos, Antonio de Luna Freire, Antonio Fernandes de Medeiros, Augusto do Rêgo Luna, Bianor Vidéres, Cicero Caldas, Joel Dias Pinto, José Ernesto de Campos, José Osorio Ribeiro, José Patricio de Almeida, Silvino Luiz de Freitas, Augusto Virgilio de Almeida, Deusdedit José de Carvalho, Hermes da Silva Santiago, José da Silveira Tavora, José Ernesto de Carvalho, José Ferreira Nobre Formiga, Ledislau

[illegible]amos dos Vasconcélos, Otávio [illegible] Sá Leitão, Paulo da Cruz Cordeiro, Reinaldo de Oliveira [illegible]olari, Sebastião Francisco Fernandes, Alcides Magalhães, Antonio Quirino da Silva Filho, Antonio dos Santos Coêlho Né[illegible] Benjamin da Silva Jardim, Francisco Firmino da Nóbrega, [illegible]eli Gentil de Góis, João Guedes de Medeiros Correia, José de Almeida Reis, José de Araujo Pereira, José de Queiroz Mé[illegible], José do Rêgo Luna, Luiz Alvares Dorneles Cesar, Maria da Gloria de Luna Freire, Mario Fernandes da Silva, Martinho Pereira de Souza, Mirocem Fernandes da Cunha Lima, Pedro Jaime Henriques Seixas, João José de Lima Botelho, José Neves Pacote, José Tacino Torres, Manuel Marinho da Costa, Noilda Medeiros de Luna Botelho, Oscar Pedroza, Pacifico de Morais Lucena, Paulo de Carvalho, Porfirio Pereira de Góis, Sebastião Rafael de Medeiros, Armando da Silva Pessôa, Aurelia Pereira de Araujo, José Lopes de Souza, Ricardo Monteiro da Franca, Abelardo Navarro de Andrade, Maria Augusta de Sá Vasconcélos, Antonio Ginot de Aguiar, Gilda Gama Furtado, João Evangelista Pessoa da Costa, José Alfredo de Lima, José Antonio Marques, Severino Francisco de Toledo, Hermes Alves da Costa, José da Silva Medeiros, Luiz Lopes de Mendonça, Manuel Malvino do Rêgo Luna, Cristovam Francisco de Carvalho, Enéas Dantas da Nóbrega, Henrique Miranda Sá Junior e Paulo de Almeida Barrêto.

Fôram convidados nos dias anteriores, para o mesmo fim, os agentes fiscais do imposto de consumo, funcionários federais aposentados, e vários outros funcionários dos Ministérios da Fazenda, da Educação, do Trabalho e da Justiça, que também têm titulos de "Obrigações de Guerra" a receber nesta Repartição, correspondentes ao 1.° semestre de 1943. Solicito aos já chamados que não compareceram ainda, a vinda a esta Delegacia Fiscal, com a possivel urgência, dentro do horário acima citado.

Ficam, também, convidados a comparecer a esta Repartição com a possivel urgência, munidos dos seus titulos provisórios, os seguintes subscritores de "Obrigações de Guerra", a-fim-de que seja feita a troca dos mesmos por titulos definitivos:

Banco Popular de Campina Grande, S.A., Silveira Brasil & Cia. (Campina Grande), Móta & Irmão (Campina Grande), J. Gomes de Freitas, Octacilio Pereira Coutinho e Aluisio Mélo & Cia.

Todas as pessoas ora convidadas a comparecer a esta Delegacia Fiscal, podem fazê-lo pessoalmente ou representadas por procurador.

Contadoria, em 8 de julho de 1944.

H. Amstein, Escriturário "F", encarregada do S. O. G.

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

DESPACHO DA PRESIDÊNCIA DO DIA 7 DE JULHO:

Agravo de despacho denegatório de Recurso Extraordinário, nos Embargos infringentes n.° 29, na Ação Rescisoria n.° 30, de João Pessoa. Relator des. Presidente do Tribunal. Recorrentes: Vicente Rochael Maia e mulher; recorridos Odilon Guerra de Lima e mulher.

"Mantenho o despacho agravado por seus fundamentos. Subam os autos ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, satisfeitas as exigências legais".

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Antonio Araujo de Souza, comerciário e Maura de Souza Lima, solteiros, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Conceição, 228 e Floriano Peixôto, 653.

Com proclamas já publicados, dr. Osmar Vergára de Mendonça e Maria Renata Costa Souza; Luiz Guedes Cavalcanti e Jesuina Marinho da Silva; Ademar do Nascimento Coutinho e Arlete Lucena Paiva, José Martiniano Filho e Ermenildes Sobreira Cavalcanti; José Cleto Ribeiro e Helena Lopes de Mendonça; Antonio Alves Dionisio e Diva de Souza Rocha; Alberto Gomes do Nascimento e Josefa Victor dos Santos; sub-tenente Antonio Carlos Prado e Maria das Dores Bezerra de Andrade; Genário Alves da Silva e Edisia Freire Lima; Alfredo Sebastião da Silva e Maria José Alves de Oliveira; Rubens Lucena Beltrão e Euridice Cavalcanti de Albuquerque; Claudino de Santana e Alcide Toledo da Silva; tenente Antonio Soares de Farias e Teodora Soares da Silva; Pedro Cassiano Batista e Ana Francisca Barbosa; Camilo Batista de Lima e Creusa de Oliveira Souza; Eutiquio Neri de Oliveira e Maria da Conceição Figueirêdo; João Batista de Oliveira e Anete Muniz de Almeida; João Pinto da Costa e Maria André de Santana.

CARTORIO DO BEL. JOÃO MONTEIRO DA FRANCA

Escrivão de Orfãos e da Fazenda Estadual

Movimento de autos do dia 8:

Ao dr. Juiz da 1.ª vara:

Ações fiscais: Fazenda Estadual e dr. Abilio Paiva; Fazenda Estadual e dr. Cicero H. Leite; Fazenda Estadual e João Móla; Fazenda Estadual e Caiafo & Cia.; Fazenda Estadual e dr. Osias Gomes; Fazenda Estadual e dr. Manuel Jaime Fernandes Barbosa; Fazenda Estadual e João Viriato; Fazenda Estadual e dr. Osias Gomes; Fazenda Estadual e dr. Isidro Gomes; Fazenda Estadual e dr. Renato Bastos; Fazenda Estadual e dr. Seixas Maia; Fazenda Estadual e Noemia Lima Leite; Fazenda Estadual e Clodomiro Paredes; Fazenda Estadual e Leopoldino dos Anjos; Fazenda Estadual e Amancia Gonzaga; Fazenda Estadual e Filho de Lourival Gualberto; Fazenda Estadual e Mateus Zaccara; Fazenda Estadual e Mateus Zaccara.

Acidente no trabalho: Miguel Severino da Silva e o Estado da Paraíba; Severino Camilo da Silva e o Estado da Paraíba.

Inventário: d. Otaviana Ribeiro Coutinho.

Ao dr. Juiz de Direito da 2.ª vara:

Ação fiscal: Fazenda Estadual e Herdeiros de Thirso José do Nascimento.

João Pessoa, 8 de julho de 1944.

Damasio Franca.

Torno público, para conhecimento de todos os interessados na ação de desquite movida por José Artur da Silva contra d. Maria Julia da Silva, o despacho proferido do dr. Juiz de Direito da 1.ª vara, designando o dia 25 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiências, no Palácio da Justiça, desta capital, para realização da instrução e julgamento da referida ação. Assim, nos termos do § 1.°, do art. 168 do C. P. C., dou como intimados do referido despacho o autor na pessoa do seu assistente judiciário dr. Renato Teixeira Basto, e a ré na pessoa do seu assistente dr. José Miranda Henriques, e o dr. 1.° Promotor Público. João Pessoa, 8 de julho de 1944.

O escrevente autorizado, **Milton Peixôto de Vasconcélos.**

CARTÓRIO TRAVASSOS

4.° OFICIO

Para conhecimento dos interessados, torno público que, por despacho proferido pelo m. m. dr. Juiz de Direito da primeira vara da comarca desta capital, nos autos da ação de investigação de paternidade movida por dona Isaura Ferreira Pontes contra Ingraça Ferreira Pontes e outros, foi designado o dia 19 do fluente, ás 14 horas, para ter lugar, no Palácio da Justiça, nesta cidade, sala da primeira vara, a audiência de instrução e julgamento da mencionada ação. Nos termos do que faculta o § 1.° do art. 168 do Código do Processo, ficam desde logo intimados dos termos do referido despacho o dr. Joaquim Costa, assistente judiciário da autora, os réus e o dr. 1.° promotor público da comarca desta capital.

João Pessoa, 8 de julho de 1944.

O escrivão do 4.° oficio, **João Nunes Travassos.**

Para conhecimento dos interessados, faço constar que pelo dr. Juiz de Direito da primeira vara da comarca desta capital, em despacho proferido nos autos da ação de investigação de paternidade movida pelos menores Euclides, Milton, Eurides e Sebastião Bento da Silva, contra o "Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados e Cargas", foi designado o dia 18 do fluente, ás 14 horas, para ter lugar, no Palácio da Justiça, a audiência de instrução e julgamento da mencionada ação. Nos termos do que faculta o § 1.° do art. 168 do Código do Processo, ficam desde logo intimados para comparecer á mencionada audiência o dr. Luiz de Oliveira Lima, assistente judiciário da representante legal dos autores, o réu supra aludido e o dr. 1.° promotor público da comarca desta capital.

João Pessoa, 8 de julho de 1944.

O escrivão do 4.° oficio, **João Nunes Travassos.**

Faço constar aos interessados que pelo dr. Juiz de Direito da primeira vara da comarca desta capital, em despacho proferido nos autos da ação de investigação de parternidade movida por Camilo Dionisio da Silva contra Martiniano Gomes do Egito e sua mulher, foi designado o dia 21 do fluente, ás 14 horas, para ter lugar, no Palácio da Justiça, a audiência de instrução e julgamento da mesma ação. Em vista do que faculta o § 1.° do art. 168 do Código do Processo, ficam desde logo intimados para dita audiência o dr. Evandro Souto, assistente judiciário do autor, os aludidos réus e o dr. 1.° promotor público da comarca desta capital.

João Pessoa, 8 de julho de 1944.

O escrivão do 4.° oficio, **João Nunes Travassos.**

Faço constar aos interessados que é do seguinte teor, o despacho proferido pelo dr. Juiz de Direito da primeira vara da comarca desta capital, nos autos de uma precatória vinda do Juizo de Direito da comarca de Bananeiras: "Designo o dia 12 do corrente, ás 14 horas, para inquirição das testemunhas, intimadas as partes. J. P., 7-7-44. Julio Rique". Em vista do disposto no § 1.° do art. 168 do Código do Processo, ficam desde logo intimados para dita audiência o dr. Otacilio Dantas Cartaxo, assistente judiciário do réu Sebastião da Slva, conhecido por "Mestre Lino", e os drs. Dionisio de Farias Maia e academico José Aragão, advogados do autor dr. José Martins Beltrão, nos autos da ação de despejo por êste movida no Juizo deprecante contra o primeiro.

João Pessoa, 8 de julho de 1944.

O escrivão do 4.° oficio, **João Nunes Travassos.**

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 8:

Petições:

N.° 2546, de João José Pontes; n.° 2646, de Maria Inês da Silva; n.° 2639, de Juliêta de Figueirêdo Pinho; n.° 2412, de José Isidro Gomes; n.° 2604, de Inácio Rodrigues dos Santos; n.° 2624, de José Arcanjo de Souza; n.° 2696, de Francelina da Silva. — Deferido.

N.° 2791, de Oliver A. von Sohsten. — Certifique-se o que constar, mantendo o débito para posterior regularização.

EDITAIS

TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.° 8 — Concurso para o cargo de Juiz de Direito. — De ordem do exmo. des. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual regulamento do concurso para o cargo de Juiz de direito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta dias, a contar da primeira publicação deste, acha-se aberta na Secretaria dêste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de Juiz de direito da comarca de Brejo do Cruz, atualmente vaga.

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidência do Tribunal, instruido com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipótese do art. 17 e § unico da Lei de Organização Judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial do País ou reconhecida;

d) de estar quite com as obrigações estatuidas em lei para com a segurança Nacional;

e) de saude, por atestação de médicos de Saude Publica do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares onde residiu nos dois ultimos anos, ou prova do exercicio efetivo de função publica.

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impressos ou datilografados, de uma dissertação juridica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova prática, para a qual haverá o prazo de 5 horas, será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advocacia e quaisquer funções publicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 6 de julho de 1944.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA — EDITAL N.° 2 — Pelo presente edital fica convidado, de ordem do sr. Diretor desta Repartição e na conformidade do que determina o art. 252 do Estatuto (Decreto-lei n.° 202, de 28 de outubro de 1941) o sr. Cosme Gaspar de Andrade, extranumerário mensalista, Porteiro, Ref. IV, lotado nesta R. S. E. P., a comparecer á mesma, no prazo de 20 dias, contados desta data (7 de julho de 1944) para apresentar defesa, justificando o motivo porque vem faltando ao serviço há mais de 30 dias consecutivos, incorrendo assim na pena de ser dispensado por abandono do cargo, de conformidade com o que estatue o art. 44 do citado Decreto-lei.

João Pessoa, 7 de julho de 1944.

Moacir de M. Gomes — Diretor de Expediente.

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento — EDITAL — O sr. Major João Gomes Monteiro, chefe da Visegima Terceira Circunscrição de Recrutamento, chama a comparecerem á 1.ª Secção desta Repartição, das 14 ás 17 horas (pela manhã não serão atendidos), os seguintes reservistas para tratarem de assuntos de seus interesses: Abelardo de Araujo Jurema, filho de Geminiano Jurema Filho, da classe de 1912, de 2.ª categoria; Adalberto Francisco de Oliveira, filho de José Francisco de Oliveira, da classe de 1908, de 1.ª categoria; Airton Matos, filho de David Matos, da classe de 1905, de 1.ª categoria; Alberto Pedro Gonçalves, filho de João Pedro Gonçalves, da classe de 1904, de 1.ª categoria; Alfredo Honorato da Silva, filho de Honorato José da Silva, da classe de 1896, de 3.ª categoria; Alfredo Joaquim do Nascimento, filho de Pedro Joaquim do Nascimento, da classe de 1909, de 1.ª categoria; Aluizio de Oliveira, filho de Manuel Francisco da Silva, da classe de 1905, de 3.ª categoria; Aprigio Florencio da Silva, filho de João Ildefonso, da classe de 1910, de 1.ª categoria; Arlindo da Costa Colaço, filho de Zacarias Costa Colaço, da classe de 1920, de 3.ª categoria; Arquimedes Alves de Oliveira, da classe de 1923, isento do serviço militar; Asbel Brasil Nóbrega, filho de Francisco Brasil de Oliveira, da classe de 1917, de 2.ª cate-

FAÇA UM SEGURO DE VIDA TOMANDO

Depurador-Tonico e Grande Auxiliar no tratamento da Syphilis, que elimina as impurezas e afina o sangue, normaliza a circulação; diminue a pressão arterial e previne os acidentes rebeldes e repetidos causados pela impureza do sangue, contribuindo assim para o prolongamento da vida com uma velhice alegre, sadia e feliz. Podeis usá-lo mesmo viajando, porque não exige diéta nem resguardo.

10 EC.

goria: Atilicio Jeronimo Diniz, filho de Silvino José Diniz, da classe de 1912, de 2.ª categoria; Augusto Justino da Silva, filho de Manuel Justino da Silva, da classe de 1913, de 1.ª categoria; Augusto Tomaz da Silva, filho de João Tomaz da Silva, da classe de 1904, de 1.ª categoria; Antonio de Albuquerque Uchôa, filho de Antonio de Albuquerque Uchôa, da classe de 1899, de 2.ª categoria; Antonio Amancio de Maria, filho de Amancio Soares de Maria, da classe de 1912, de 3.ª categoria; Antonio Bezerra Cabral, filho de Salustiano Bezerra Cabral, da classe de 1908, de 2.ª categoria; Antonio Pereira de Lima, filho de Severino Pereira de Lima, da classe de 1918, de 2.ª categoria; Antonio Fonsêca de Medeiros, filho de Manuel Salvino de Medeiros, da classe de 1919, de 1.ª categoria; Antonio Francisco, filho de José Francisco Cosmo, da classe de 1907, de 1.ª categoria; Antonio José do Nascimento, filho de José Simplicio da Silva, da classe de 1912, de 1.ª categoria; Antonio Maria da Silva, filho de Francisco Maria da Silva, da classe de 1906, de 1.ª categoria; Antonio Mariano Correia, filho de Sebastião Gomes Correia, da classe de 1899, de 1.ª categoria; Antonio do Rêgo Barros Filho, filho de Antonio do Rego Barros, da classe de 1917, de 3.ª categoria; Antonio Rique, filho de Leonel Rique, da classe de 1917, de 3.ª categoria; Antonio Soares de Lima, filho de José Miguel Lima, da classe de 1896, de 1.ª categoria; Antonio de Sousa Cavalcanti, filho de Antonio de Sousa Cavalcanti, de 1.ª categoria; Antonio Vermelho, filho de Antonio Soares da Costa, da classe de 1903, de 1.ª categoria; Abner Soares de Morais, filho de Antonio Soares de Morais, da classe de 1915, de 1.ª categoria; Bernardo Luiz da Silva, filho de Luiz Manuel da Silva, da classe de 1915, de 1.ª categoria; Miguel Simplicio de Araujo, filho de Manuel Simplicio de Araujo, da classe de 1913, de 1.ª categoria; Edson Rodrigues de Mélo, filho de José Rodrigues de Mélo, da classe de 1914, de 1.ª categoria; João Lopes de Lima, filho de Salvino Lopes de Lima, da classe de 1913, de 1.ª categoria; José Luiz dos Passos, filho de Joaquim Santiago dos Passos, da classe de 1913, de 1.ª categoria; Pedro Gonzaga da Silva, filho de Antonio Gonzaga da Silva, da classe de 1910, de 1.ª categoria; Luiz Paulo da Silva, filho de Eufrasio Paulo da Silva, da classe de 1903, de 1.ª categoria; Sebastião Canuto de Oliveira, filho de José Canuto de Oliveira, da classe de 1915, de 1.ª categoria; Gilberto Jurema da Silva, filho de Antonio Guedes de Vasconcélos, da classe de 1913, de 1.ª categoria e Rafael Guedes de Vasconcélos, filho de Antonio Guedes de Vasconcélos, da classe de 1912, de 1.ª categoria

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, no impedimento do Major João Gomes Monteiro, Chefe da 23.ª C. R.

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 5 — **"Imposto de industria e profissão"** — De ordem do Sr. Diretor desta repartição, faço público, para ciencia dos interessados, que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mês, sem multa, a 2.ª prestação do imposto de industria e profissão de quantia superior a Cr$ 500,00 até Cr$ 1.000,00, de acôrdo com o disposto em regulamento.

S.P.A. da Recebedoria de João Pessoa, 5 de julho de 1944.

Alipio Machado — Chefe.

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 6 — "Imposto territorial" — De ordem do Sr. Diretor, faço público, para conhecimento dos interessados, que até o ultimo dia util deste mês, se receberá sem multa, a prestação unica do "imposto territorial" de importancia até Cr$ 100,00 e bem assim a 1.ª prestação do mesmo imposto de quantia superior a Cr$ 500,00, de acôrdo com o disposto no ar. 2.º do Decreto-lei n.º 579, de 9 de junho ultimo.

S.P.A. da Recebedoria de João Pessoa, 5 de julho de 1944.

Alipio Machado — Chefe.

COMARCA DE PATOS — EDITAL — **(Leilão com o prazo de 20 dias)** — O Dr. Agricola Montenegro, Juiz de Direito da comarca de Patos, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de leilão com o prazo de 20 dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo trará a publico pregão de venda em leilão, no vigesimo (20.º) dia, após a publicação no jornal oficial do Estado, "A União", ás 13 horas, no Forum, edificio superior da Prefeitura Municipal, os seguintes bens, penhorados a João Leite Gambarra, no concurso de credores requerido pelo mesmo: A metade da casa construida de tijolo e coberta de telhas, limpa interna e externamente, contendo frontão, calçada e muro, sita nesta cidade de Patos, a Avenida Epitacio Pessoa, n.º 10, avaliada por vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00): Um sitio denominado "Piabas", encravado no municipio de Sabugi (Ex-Santa Luzia), deste Estado, constituido de uma casa de tijolo e coberta de telhas, uma dita de taipa, um roçado de plantação, cortado pelo riacho "Salgadinho", medindo aproximadamente trezentas braças em terras de baixio e taboleiros, confrontando: ao Norte, com a propriedade "Flamengo"; ao Nascente, com terras de José Gambarra; ao Sul, com terras de João Italiano, e ao Poente, com terras de José Lino da Nóbrega, situado no distrito de São Mamede, avaliado por trinta e cinco mil cruzeiros .... (Cr$ 35.000,00): Um sitio denominado "Flamengo", encravado no distrito de São Mamede, do municipio de Sabugi (Ex-Santa Luzia), deste Estado, constituido de uma casa de tijolo e coberta de telhas, um roçado de plantação, enraizado de algodão, medindo aproximadamente trezentas braças, cortado pelo riacho "Flamengo", em terras de baixio e taboleiros, confrontando: ao Norte, com terras de Rodopiano Ferreira da Nóbrega; ao Nascente, com terras de D. Ana Maria da Nóbrega; ao Sul, com a propriedade "Piabas", e ao Poente, com terras do mesmo Rodopiano Ferreira da Nóbrega, avaliado por trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial do Estado, "A União", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Patos, ao primeiro (1.º) dia do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro (1944). Eu, Dinamérico Wanderley de Sousa, escrivão, o datilografei e subscrevo. (as) Agricola Montenegro, Juiz de Direito. Confere com o original, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão: **Dinamérico Wanderley de Sousa.**

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento — EDITAL — João Gomes Monteiro, Major Presidente da Junta de Revisão e Sorteio da 23.ª Circunscrição de Recrutamento.

Faz saber aos cidadãos alistados para o Serviço Militar no corrente ano, pertencentes á classe de 1924, que se instalaram hoje, na Séde desta Repartição, á rua das Trincheiras, n.º 262, nesta Capital, os trabalhos desta Junta para revisão preliminar que funcionará nas segundas, quartas e sexta-feiras, ás 9 horas, e convida aqueles que alegarem incapacidade fisica a comparecerem perante esta Junta, a-fim-de serem inspecionados de saude pela Junta Médica Militar, previamente nomeada, nos dias e horas fixados.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será publicado no Orgão Oficial deste Estado, a "A União", e afixado na dependencia desta Repartição, que vai por mim assinado e rubricado pelo Presidente.

Manuel Buarque Bandeira de Mélo. 2.º Ten. Secretário.

J. Monteiro, Major Chefe da 23.ª C R e Presidente do I. R. S.

EDITAL N.º 12 — O Prefeito Municipal de Campina Grande, devidamente autorizado pelo Decreto-lei Municipal n.º 58, de 16 de Março do corrente ano, faz saber a quem interessar possa que no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data deste Edital, será vendido em hasta publica o prédio n.º 50, medindo 9,20 de frente por 25,50 de fundo, sito á Praça Epitacio Pessoa, nesta Cidade. O prédio em aprêço será adquirido para efeito de demolição e o seu adquirente ficará sujeito ao prazo de 2 mêses para dar inicio, no seu lugar, á construção de um novo prédio de mais de um pavimento, e ao de 6 mêses para concluir a construção iniciada, contando-se ambos estes prazos da data da escritura de compra e venda do referido imovel. A inobservancia de qualquer das exigencias do presente Edital importará, automaticamente, na anulação da compra efetuada, reservando-se á Prefeitura o direito de tornar a efetuá-la, nas condições anteriores, com o primeiro candidato que se apresentar após a anulação.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 6 de Junho de 1944.
José Lopes de Andrade — Secretário da Prefeitura.

"NO interesse da Segurança Nacional, os dados estatisticos não devem ser fornecidos a particulares e nem divulgados"

AVISO

LUIZ D'ALMEIDA, depositário judicial, por nomeação do dr. Juiz de Direito da Comarca de Tabaiana, devidamente autorizado por alvará de 5-7-1944 do mesmo juiz, avisa a quem interessar que se acham em seu poder para serem vendidos, cento e um (101) animais bovinos, compreendendo um (1) reprodutor indubrasil, um (1) garrote indubrasil destinado a reprodutor, vacas, novilhas, novilhotas, garrotas e bezerros que pertenceram ao falecido Miguel Ribeiro Cavalcanti e apenhados ao Banco do Brasil S. A. — Os referidos animais podem ser vistos na propriedade "Gameleira", do municipio de Tabaiana. Aceita propostas até o dia 30 (trinta) de julho corrente em sua residência, na cidade de Tabaiana.

Tabaiana, 8 de de julho de 1944.
LUIZ D'ALMEIDA, Depositário Judicial.

BANCO MEIRELES, LTD.

Inaugurado em 19 de abril de 1943

CARTA PATENTE N.º 2858, DE 30 DE MARÇO DE 1943
Séde: Praça Antenor Navarro, 5 — João Pessoa — Paraiba
End. Tel. "BANMEIRELES" — C. Postal, 101
CAPITAL INTEGRALIZADO CR$ 1.000.000,00

BALANCÊTE EM 30 DE JUNHO DE 1944

A T I V O

DISPONIVEL:		
Em moéda corrente no Banco ..	126.898.50	
No Banco do Brasil	1.298.101,00	
Em outros Bancos	2.123.159.50	,3.548.159,00
REALIZAVEL:		
Titulos Descontados	8.019.630.50	
Empréstimos em C C Garantidas	65.348,60	
Sêlos Federais	71.064,00	
Correspondentes no País	879.197,30	9.035.240.40
IMOBILIZADO:		
Moveis & Utensilios	30.780,00	
Despêsas de Instalação	8.306.70	
Material de Expediente	3.000.90	42.087,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Efeitos a cobrar de conta alheia	1.487.338,60	
Efeitos a cobrar-caução	130.000,00	
Cobrança nos Estados	731.863.20	2.349.201.80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:		
Diversas contas		225.350.00
	Cr$	15.200.038.80

P A S S I V O

NÃO EXIGIVEL:		
Capital integralizado	1.000.000.00	
Fundo de reserva	7.927.40	1.007.927,40
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Depósito de aviso prévio	602.739.80	
Depósito a prazo fixo	3.803.340.80	4.406.080.60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Depósitos limitados	1.193.873.50	
Depósitos em C C com juros ..	4.816.727.60	
Depósitos populares	583.595.20	
Depósitos sem juros	255.625.00	6.849.821.30
Correspondentes no País		61.623.80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Credores por efeitos a cobrança e em caução		2.349.201.80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:		
Diversas contas		525.383.90
	Cr$	15.200.038.80

João Pessoa, 7 de julho de 1944.

Maria das Neves Chateaubriand Diniz — Presidente.
P. p. Abdon Miranda (dr.) — Gerente.
Alfredo Batista Chaves — Secretario.
João Climaco Monteiro da Franca — Contador.

Presente em muitas frentes de combate, alimentando tanks, aviões e uma série enorme de veículos motorizados, Texaco está ajudando a vencer a guerra. Apesar dêsse esfôrço, seus produtos continuam chegando para abastecer as nossas fôrças armadas, indústrias e transportes. Não obstante, Texaco continuará a fazer todos os suprimentos destinados a atender às mais urgentes necessidades civis.

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 53% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

ALVIM & FREITAS
S. Paulo

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Domingo, 9 de julho de 1944

SECÇÃO LIVRE

RAPHAEL DE HOLLANDA

MISSA DE 7.° DIA

Dr. Camillo de Hollanda e Familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 10 do corrente pela alma de seu filho RAPHAEL, ás 6½ horas na Catedral.

MANUEL PACIFICO DE SOUZA

2.° aniversário

Julio Pacifico de Souza, irmãs, cunhados e nétos convidam as pessoas das suas relações de amizade para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel pai, sogro avô MANUEL PACIFICO DE SOUZA, na Matriz de N. S. do Rosario, ás 6 horas do dia 10 do corrente, segunda-feira.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

De acôrdo com o que determina o § 1.o do artigo 47 dos Estatutos desta entidade de classe ficam convidados os srs. consocios em goso dos seus direitos sociais pára comparecerem á reunião da Assembléia Geral, que terá lugar ás 20 horas do dia 10 do corrente, a-fim-de tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, apreciar o parecer do Conselho Fiscal e eleger o terço do Conselho Deliberativo.

Em 1.° de Julho de 1944.

Alberto Diniz, 1.o Secretário.

Assembléia Geral Extraordinária da Cooperativa Paraibana de Consumo

1.a CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os associados da Cooperativa Paraibana de Consumo, para uma reunião de assembléia geral extraordinária, que se realizará no dia 17 do corrente, ás 15 horas, em sua séde social á Praça 1817, n.° 10, com o fim de promover o reajustamento dos estatutos desta sociedade, adaptando-a ao decreto-lei n.° 5.893, de 19 de outubro de 1943, com as alterações introduzidas pelo decreto-lei n.° 6.274, de 14 de fevereiro de 1944.

João Pessoa, 3 de julho de 1944.

Severino Guedes Pereira — Presidente.

DESPEDIDA

Em virtude de ter de me ausentar definitivamente desta cidade, no próximo dia 12, para Pernambuco, onde irei ter as minhas atividades sanitaristas no "Serviço Nacional de Peste", venho apresentar por intermédio da "A UNIÃO" — em vista de não ser possivel fazê-lo pessoalmente — as minhas despedidas, aos prezados amigos de João Pessoa.

Ao ilustre Diretor do Departamento de Saúde do Estado, dr. Janduhy Carneiro e, a todos os colegas e amigos que ali emprestam a mais devotada e fecunda colaboração no engrandecimento de nossa terra, de quem fui distinguido com as maiores atitudes de apreço e cordialidade, expresso o meu profundo reconhecimento.

Na séde do S. N. P. em Recife, á rua Conde da Bôa Vista, n.° 1570, poderão, todos, dispôr dos meus pequenos e sinceros préstimos.

Luiz Rodrigues de Sousa

PROPRIEDADE Á VENDA — Vende-se a propriedade JACARE' DO MEIO, no Municipio de Mamanguape, a 18 kms. da cidade, contendo matas, laranjais e otimas pastagens. Terreno de cultura, com rio perene.

A tratar com José Ribeiro em Mamanguape, á Rua do Imperador, 4.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas

Edital

(AUTORIZADO PELA D. R. T.)

São convidados os srs. sócios em pleno goso dos seus direitos a comparecerem em nossa séde social, á rua Visconde de Pelotas, n.° 289, 2.° andar, nesta cidade, no próximo dia 10 do corrente mês, ás 19 e 20 horas em primeira e segunda convocação, a-fim-de ser realizada a Assembléia Geral Extraordinária, para eleição da primeira diretoria, do referido Sindicato, tudo de acordo com a Consolidação em vigor.

Diogo d'Albuquerque Aranha — Presidente da Junta Governativa.

VISTO:

Artur D. Bandeira — Delegado Regional.

SOCIEDADE DE PROFESSORES

Assembléia Geral

De ordem do Sr. Presidente da Sociedade de Professores, convido todos os sócios para uma reunião de Assembléia Geral que se realizará, em sua séde social á rua Duque de Caxias, N. 165, pelas 19 horas do dia 8 do corrente, a-fim-de se proceder a eleição da nova Diretoria que tem de gerir os destinos da mesma sociedade, no periodo de 14 de julho corrente a igual data de 1945.

João Pessoa, 6 de Julho de 1944.

Carmelita Gomes — 1.° Secretaria.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

RUA MACIEL PINHEIRO, 252 — END. TELEGRAFICO FELIPÉIA — JOÃO PESSOA

Carta Patente n.° 926, de 20 de dezembro de 1930

DIRETORIA: *Miguel Falcão de Alves* — Presidente — *José Martins Ribeiro* — 1.° Sec. — *Luiz Ribeiro dos Santos* — 2.° Sec.

Capital subscrito e realizado — Cr$ 4.000.000,00

Balanço em 30 de junho de 1944

ATIVO

DISPONIVEL		
Em moéda corrente no Banco	390.144,60	
Em depósito no Banco do Brasil	2.938.274,10	
Em depósito noutros Bancos	2.161.309,60	5.489.728,30
REALIZAVEL		
A curto prazo		
Títulos descontados	13.012.883,90	
Empréstimos em c/correntes	3.411.764,90	
Correspondentes no País	4.177.636,80	20.602.285,60
A longo prazo		
Contas em liquidação	1.585.298,80	
Titulos do Banco	982.107,90	
Depósitos para recursos	32.195,60	2.599.602,30
IMOBILIZADO		
Imóveis	121.355,70	
Móveis e utensilios	66.658,40	
Objêtos de escritório	22.918,40	210.932,50
Soma — Cr$		28.902.548,70
DE COMPENSAÇÃO		
Efeitos a receber	14.547.941,20	
Valôres caucionados	3.529.943,00	
Valôres depositados	5.258.081,50	
Ações em caução	15.000,00	
Hipotécas	453.000,00	23.803.965,70
Total	Cr$	52.706.514,40

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital		1.500.000,00	
Acionistas — c/Aumento do capital		2.500.000,00	
Fundo de reserva		666.422,40	
Fundo p/amort. de Móveis e utensílios		58.663,60	
Fundo p/depreciação de imóveis		12.135,60	
Lucros suspensos		195.915,90	4.933.137,50
EXIGIVEL			
A curto prazo			
Depósitos sem juros		1.026.328,80	
" de movimento		8.170.422,50	
" populares e limitados		4.230.875,90	
" de aviso prévio		278.671,10	
Correspondentes no País		4.543.383,50	
Bonificação á Diretoria		10.200,00	
Remuneração ao Consêlho Fiscal		900,00	
DIVIDENDOS			
20.° divid. a distribuir	52.500,00		
Saldo anterior	74.661,50	127.161,50	18.387.943,30
A longo prazo			
Depósito a prazo fixo		3.624.654,00	
Credores diversos		1.814.151,10	5.438.805,10
DE RESULTADO PENDENTE			
Diversas contas			142.662,80
Soma — Cr$			28.902.548,70
DE COMPENSAÇÃO			
Credores por títulos em cobrança		14.547.941,20	
Títulos em caução e em depósito		8.788.024,50	
Caução da Diretoria		15.000,00	
Valôres hipotecários		453.000,00	23.803.965,70
Total		Cr$	52.706.514,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

ORDENADOS E GRATIFICAÇÕES		
Pelos saldos devedores das seguintes sub-contas:		
— Ordenados	106.464,50	
— Gratificações	29.800,00	
— Abono de guerra	25.493,90	
— Quinquênios	8.734,50	
— Abono familiar	720,00	171.212,90
JUROS SOBRE DEPÓSITOS		
Pelo saldo desta conta		513.072,20
DESPÊSAS GERAIS		
Pelos saldos devedores das seguintes sub-contas:		
— Alugueis	4.000,00	
— Impostos	1.000,90	
— Material de escritório	20.239,70	
— Estampilhas	5.777,50	
— Diversos	11.154,80	
— Uzina Mandacarú	1.927,70	
— Instituto de A. P. dos Bancários	11.546,00	
— Honorários de Advogados	6.000,00	
— Anuncios e publicações	15.134,20	
— Seguro do Pessoal	1.614,40	
— Fiscalização bancária	5.000,00	
— Quebras e riscos	250,00	
— Donativos	1.500,00	85.145,20
LIVROS E OBJETOS DE ESCRITORIO		
Pela depreciação de 5% nesta conta		1.208,20
BONIFICAÇÃO A' DIRETORIA		
Importancia creditada de acôrdo com Estatutos		10.200,00
REMUNERAÇÃO AO CONSELHO FISCAL		
Importancia da remuneração deste semestre		900,00
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO DE IMOVEIS		
Importancia transferida para esta conta		12.135,60
FUNDO DE RESERVA		
Importancia transferida para esta conta		70.000,00
DIVIDENDOS		
20.° dividendo a razão de 7% a.a., sôbre o capital integralizado de Cr$ 1.500.000,00		52.500,00
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo disponivel que passa para o 2.° semestre		195.915,90
	Cr$	1.112.288,00

CRÉDITO

LUCROS SUSPENSOS		
Pelo saldo dos lucros provindos do exercício anterior		114.644,30
DESCONTOS		
Pelo saldo desta conta	768.823,30	
MENOS — Descontos pertencentes ao semestre futuro	142.662,80	626.160,50
COMISSÕES		
Pelo saldo desta conta		68.719,90
JUROS SOBRE EMPRÉSTIMOS		
Pelo saldo desta conta		290.916,50
DESPÊSAS GERAIS		
Pelos saldos das seguintes sub-contas:		
— Correia, telégrafo e telefône	843,90	
— Renda e custeio de imóveis	300,00	1.143,90
RENDAS DIVERSAS		
Pelo saldo desta conta		10.702,90
	Cr$	1.112.288,00

João Pessoa, 30 de Junho de 1944.

MIGUEL FALCÃO DE ALVES, Dir. presidente
JOSÉ MARTINS RIBEIRO, 1.° Secretário
LUIZ RIBEIRO DOS SANTOS, 2.° Secretário

VISTO DO CONSELHO FISCAL
AVELINO CUNHA DE AZEVEDO
CARLOS FERNANDES DE LIMA
FRANCISCO LIANZA, DR.

J. B. MAIA, contador

PEQUENOS ANUNCIOS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo o qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure Vicente Costa em sua residencia, á rua Eliseu Cesar, nesta capital. Telefone 1945. Palacête da Associação Comercial.

A diretoria do Instituto "São José" está autorizada a contratar uma senhorita que não viva mais das ilusões da mocidade ou uma viuva que tenha ótimo conceito entre os seus conhecidos, para uma colocação no interior do Estado, com manutenção completa, inclusive lavagem de roupa, mediante o ordenado mensal de duzentos e cincoenta cruzeiros.

ENGENHO A' VENDA — Vende-se no Rio Grande do Norte o engenho "Guagirú" no vale do mesmo nome por Cr$ 670.000,00. As terras margeam o vale por um e outro lado, todas cercadas de arame, com uma mata calculada em 30.000 metros cúbicos de lenha e medem 4 quilômetros por 1.100 metros.

A terra de cana é toda irrigada e pode produzir 3.000 sacos de açucar. Tem de limite de produção de 540 sacos, e o maquinário está perfeito. A propriedade é atravessada pela nova Rodovia que liga Ceará-Mirim a Natal e dista da Capital apenas 16 quilômetros. A tratar com Enico Monteiro á Rua Chile, 121. — Natal.

MÓVEIS — Antes de comprar ou vender seus móveis, procure Toscano, á Avenida Princesa Isabel, 285, das 13 ás 17 horas. Bairro do Montepio.

PARTEIRA — Luzia Pinheiro ex-parteira da Maternidade deste Estado, com mais de quinze anos de tirocinio profissional, aceita chamados a qualquer hora. Av. Cap. José Pessoa, n.° 236. Telefone, 1783.

PERMUTA-SE um bangalow novo de taipa á avenida São Paulo, 745, bairro do Asilo de Mendicidade, dentro de um sitio de 20|58 — por outro que não seja longe do centro da cidade. Essa permuta compreende-se ser apenas sobre assunto de moradia. A tratar na mesma.

PARTEIRA — Anita Lins, tendo cursado a Escola de Medicina do Rio de Janeiro, oferece a distinta familia paraibana os seus serviços profissionais, dispondo de um corpo de enfermeiras para atender em domicilio.

Chamados pelos carros da praça.

PIANO — Vende-se um "Dorner" funcionando bem. — Rua da República, 402.

REFRIGERADOR "CROSLEY" Vende-se um de seis pés cubicos por Cr$ 6.500,00 á praça Antenor Navarro, n.° 47.

VENDE-SE, (negócio urgente), um motor a óleo crú, de 20 H. P., baixa rotação, volante pesada, fabricante inglês, em ótimo estado de conservação. Tratar a av. Carneiro da Cunha, n.° 285. Endereço telegráfico: "Lustosa", J. Pessoa.

VENDE-SE a casa n.° 378, á rua das Trincheiras, bem perto da Igreja de Lourdes. Tratar no Banco do Povo.